

Programa Nacional de Melhoramento do Guzerá para Leite: resultados do Teste de Progênie, do Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos da ABCZ e do Núcleo MOET



Guzerá
23 anos

CM
2014

*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Gado de Leite
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento*

Documentos 201

Programa Nacional de Melhoramento do Guzerá para Leite: resultados do Teste de Progênie, do Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos da ABCZ e do Núcleo MOET

Editores Técnicos

Frank Ângelo Tomita Bruneli

Maria Gabriela Campolina Diniz Peixoto

Glaucyana Gouvêa dos Santos

Vânia Maldini Penna

Luiz Antônio Josahkian

Rui da Silva Verneque

Marco Antônio Machado

João Cláudio do Carmo Panetto

Raysildo Barbosa Lôbo

Maria Raquel Santos Carvalho

Embrapa Gado de Leite

Juiz de Fora, MG

2017

Exemplares desta publicação podem ser adquiridos na:

Embrapa Gado de Leite

Rua Eugênio do Nascimento, 610 – Bairro Dom Bosco
36038-330 Juiz de Fora – MG
Fone: (32) 3311-7405
Fax: (32) 3311-7424
www.embrapa.br/gado-de-leite
www.embrapa.br/fale-conosco/sac

Unidade responsável pelo conteúdo

Embrapa Gado de Leite

Comitê de Publicações da Unidade

Presidente *Pedro Braga Arcuri*

Secretária Executiva *Emili Barcellos Martins Santos*

Membros *Jackson Silva e Oliveira, Leônidas Paixão Passos, Alexander Machado Auad, Fernando César Ferraz Lopes, Francisco José da Silva Lédo, Pésio Sandir D'Oliveira, Fábio Homero Diniz, Frank Ângelo Tomita Bruneli, Nivea Maria Vicentini, Leticia Caldas Mendonça, Rita de Cássia Bastos de Souza*

Supervisão editorial *Frank Ângelo Tomita Bruneli e Maria Gabriela Campolina Diniz Peixoto*

Tratamento de ilustrações *Carlos Alberto Medeiros de Moura*

Editoração eletrônica *Carlos Alberto Medeiros de Moura*

Capa *Núbia Sales Pinheiro Oliveira (estagiária)*

Ilustração da capa *Carlos Fernando Pontual*

Entrada e organização de dados *Cátia Cilene Geraldo (Técnica A da Embrapa), Paulo Vinício Alves Pereira (Técnico de Campo do CBMG²), Miriã Ribeiro Saidler (Bolsista Pibic CNPq), Juliano Barros Alvim (Bolsista IC Embrapa), Barbara Vidal Barbosa (Bolsista PIBIC Fapemig), Bruna de Salles Andrade (Bolsista Bic-Jr Fapemig), Camila de Salles Andrade (Bolsista Bic-Jr Fapemig), Luana de Salles Andrade (Bolsista Bic-Jr Fapemig)*

1ª edição

1ª impressão (2017): 2.000

Todos os direitos reservados.

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610).

Dados Internacionais de Catalogação na publicação (CIP)

Embrapa Gado de Leite

Programa Nacional de Melhoramento do Guzerá para Leite: resultados do Teste de Progênie, do Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos da ABCZ e do Núcleo MOET / Frank Ângelo Tomita Bruneli ... [et al.]. Juiz de Fora: Embrapa Gado de Leite, 2017.

76 p. (Embrapa Gado de Leite. Documentos, 201).

ISSN 1516-7453

1. Bovinos de leite. 2. Raça Guzerá – Melhoramento – Teste de Progênie – Núcleo MOET. 3. Marcador molecular. I. Bruneli, Frank Ângelo Tomita. II. Peixoto, Maria Gabriela Campolina Diniz. III. Santos, Glaucyana Gouvêa. IV. Penna, Vânia Maldini. V. Josahkian, Luiz Antônio. VI. Verneque, Rui da Silva. VII. Machado, Marco Antônio. VIII. Panetto, João Cláudio do Carmo. IX. Lôbo, Raysildo Barbosa. X. Carvalho, Maria Raquel Santos. XI. Série.

CDD 636.2082

©Embrapa 2017

Autores

Frank Angelo Tomita Bruneli

Médico Veterinário, doutor em Zootecnia (Produção Animal), pesquisador da Embrapa Gado de Leite, Juiz de Fora, MG.

Maria Gabriela Campolina Diniz Peixoto

Médica Veterinária, doutora em Ciência Animal (Genética e Melhoramento Animal), pesquisadora da Embrapa Gado de Leite, Juiz de Fora, MG.

Glaucyana Gouvêa dos Santos

Médica Veterinária, doutora em Zootecnia (Genética e Melhoramento Animal), pesquisadora da Embrapa Gado de Leite, Juiz de Fora, MG.

Vania Maldini Penna

Médica Veterinária, doutora em Ciências Biológicas (Genética), pesquisadora do CBMG², Belo Horizonte, MG.

Luiz Antônio Josahkian

Zootecnista, especialista em Produção de Ruminantes, superintendente técnico da ABCZ, Uberaba, MG.

Henrique Torres Ventura

Zootecnista, doutor em Zootecnia (Melhoramento Genético Animal), superintendente técnico adjunto de melhoramento genético da ABCZ, Uberaba, MG.

Mariana Alencar Pereira

Zootecnista, mestra em Ciências Veterinárias, gerente de melhoramento genético do PMGZ-Leite da ABCZ, Uberaba, MG.

Rui da Silva Verneque

Zootecnista, doutor em Estatística e Experimentação Agronômica, pesquisador da Embrapa/Epamig, Belo Horizonte, MG.

Marco Antonio Machado

Engenheiro Agrônomo, doutor em Genética e Melhoramento, pesquisador da Embrapa Gado de Leite, Juiz de Fora, MG.

João Cláudio do Carmo Panetto

Zootecnista, doutor em Ciências Biológicas (Genética), pesquisador da Embrapa Gado de Leite, Juiz de Fora, MG.

Raysildo Barbosa Lôbo

Médico Veterinário, doutor em Ciências Biológicas (Genética), professor da FMRP/USP, Ribeirão Preto, SP.

Maria Raquel Santos Carvalho

Médica, Ph.D. em Biologia Humana, professora do ICB/UFMG, Belo Horizonte, MG.



GUZERÁ CAMARÃO

VANGUARDA
ASNO MARANHÃO



Centro de seleção, criação e melhoramento genético, que segue o caminho da funcionalidade, precocidade, docilidade e a caracterização racial sem perder a nobreza da raça!

Um dos maiores bancos genéticos na raça para leite da atualidade!

Flor da Serra

FIV Camarão

Lact.: 5.118 kg de leite / 332 dias
1ª Lactação Real/Oficial ABCZ

Macedônia PEAC X Pacífico da Alagoinha

FOTOS: MARCELO COELHO



GUZERÁ CAMARÃO

JOEL MAGNO DOS SANTOS
Florestal & Dores do Indaial / MG

☎ (31) 9 9747-2117 vivo

☎ (31) 9 9344-2117 WHATSAPP

✉ guzera.camarao@bol.com.br

Venda permanente de touros, matrizes, embriões, novilhas e bezerras, todos animais melhoradores

📱 Joel Magno Santos

Colaboradores

Cátia Cilene Geraldo

Administradora e Bióloga, técnica A da Embrapa Gado de Leite, Juiz de Fora, MG

Daniele Ribeiro de Lima Reis Faza

Farmacêutica Bioquímica, especialista em Farmacologia, analista B da Embrapa Gado de Leite, Juiz de Fora, MG

Fabyano Fonseca e Silva

Zootecnista, doutor em Estatística e Experimentação Agropecuária, professor do DZO/UFV, Viçosa, MG

Guilherme Ferreira da Costa Lima

Médico Veterinário, Ph.D. em Agronomia (Forragicultura), pesquisador da Embrapa/Emparn, Parnamirim, RN

Juliano Barros Alvim

Graduando em Ciências Biológicas, bolsista IC na Embrapa Gado de Leite, Juiz de Fora, MG

Laís Costa Brito

Zootecnista, doutora em Zootecnia, professora da UFRA, Capanema, PA

Miriã Ribeiro Saidler

Graduanda em Ciências Biológicas, bolsista PIBIC CNPq na Embrapa Gado de Leite, Juiz de Fora, MG.

Paulo Leonardo Correia Guedes

Zootecnista, mestre em Zootecnia (Forragicultura), pesquisador da Embrapa/Emepa, Alagoinha, PB

Paulo Sávio Lopes

Zootecnista, doutor em Zootecnia, professor do DZO/UFV, Viçosa, MG

Paulo Vinício Alves Pereira

Médico Veterinário, técnico de campo do CBMG², Itaperuna, RJ.

Touros em teste de Progenie

ESCOTEIRO FIV UNIUBE
UNI 439



AGHA KHAN FIV
UNI 52



ÉDIPO 4 MENINOS
AVPC 407



IPÊ FIV B. LEMBRANÇA
LON 379



EGEU 4 MENINOS
AVPC 325



QUITO FIV JA
JA 3652



CID 4 MENINOS
AVPC 324



DÓLAR 4 MENINOS
AVPC 241



CAIRO UNIUBE
UNI 236



PACTO FIV SANTA CECÍLIA
MAPZ 332



ENCANTO 4 MENINOS
AVPC 405





Guzerá Uniube em 12 anos de Seleção, muito + leite com resultados

Mais de 1700 Lactações Oficiais
com Média 2.433,5 kg/leite

Média Raça 2.116,4 kg/leite

Rebanho com 122 Novilhas idade até 39 meses
PTA 288,94 kg/leite (Parental)

Fonte (PMGZ / ABCZ)



www.fazendaescolauniube.com.br

 34. 9 9689 2836

 @fazendaescolauniube

 facebook.com/uniubefazendaescola



FAZENDA
ESCOLA
Uniube

BR 050 KM 145 Uberaba - MG

Embrapa

Gado de Leite



SOMOS UM TIME QUE TEM O FUTURO COMO MATÉRIA-PRIMA.
Desenvolvemos pesquisas e inovações para o Brasil crescer em produtividade.

**QUE VENHAM MAIS 40 ANOS,
COM NOVOS E INSTIGANTES DESAFIOS!**

Apresentação

Estamos orgulhosos, pois acabamos de renovar o contrato de Cooperação Técnica com o Centro Brasileiro de Melhoramento Genético do Guzerá (CBMG²). Desde 1994 desenvolvemos ações conjuntas na coordenação do Programa Nacional de Melhoramento do Guzerá para Leite (PNMGuL). A consolidação dessa parceria público-privada, que já soma vinte e três anos, conta com a efetiva colaboração da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ), da Associação dos Criadores de Guzerá do Brasil, do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), do Ministério de Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, além dos órgãos estaduais de pesquisa e extensão, das instituições de ensino, das empresas prestadoras de serviço de reprodução e genotipagem e, claro, das fazendas colaboradoras.

Em 23 anos, o Programa colocou à prova mais de 500 touros da raça Guzerá, avaliados para distintas características produtivas, reprodutivas, de crescimento e carcaça, bem como características morfológicas, funcionais, de saúde e bem-estar animal, seja pelo Teste de Progênie (TP), pelo Núcleo MOET e/ou pelo Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos (PMGZ) da ABCZ. Disponibilizados anualmente na forma de *ranking*, os resultados das avaliações genéticas de touros e matrizes nos rebanhos participantes podem ser interpretados e adotados, como ferramenta auxiliar, na gestão zootécnico-econômica dos sistemas de produção de leite e de duplo propósito.

O presente sumário traz, como novidade, os resultados da genotipagem de diversos touros para o gene da beta-caseína, além dos tradicionais genes da *kappa*-caseína, *beta*-lactoglobulina, DGAT1, prolactina e tireoglobulina. A beta-caseína (uma das proteínas do leite) vem sendo relacionada a diversos distúrbios na saúde humana. Este e outros avanços de pesquisa do PNMGuL são abordados de forma sucinta nesta edição a fim de contribuir para o conhecimento do produtor em temas atuais e pertinentes ao melhoramento genético animal.

Portanto, o presente documento alcança o seu objetivo de informar, transferir e promover as tecnologias disponíveis ao produtor visando a melhoria do seu rebanho e a otimização da rentabilidade de sua atividade. Desejamos que as informações apresentadas sejam utilizadas por técnicos e produtores com o objetivo de aprimorar os indicadores técnicos e financeiros nas propriedades. Estamos certos da relevância e do impacto dessa publicação não somente para a melhoria da raça, mas também, para o desenvolvimento da pecuária leiteira nacional.

Paulo do Carmo Martins
Chefe-geral da Embrapa Gado de Leite



Quando o exagero na produção vem de família, prepare-se,
porque as próximas gerações vão transbordar qualidade.



REMANSO TE TABOQUINHA

1º do Ranking de Leite da Raça.
Seu pai e seu avô foram os
Líderes anteriores do sumário.

Nascimento: 18/8/2004

Registro: TABO 1835

Humaitá TE Taboquinha X Guerra TE Taboquinha

Criador e proprietário: Sival Martins de Melo




FAZENDA
TABOQUINHA

Resultados de Projetos de Pesquisa

O Guzerá na Pesquisa Quantitativa

Maria Gabriela Campolina Diniz Peixoto¹, Laís Brito², Bruno da Costa Peres³, Diego Augusto Campos da Cruz⁴, Frank Ângelo Tomita Bruneli¹, Glaucyana Gouvêa dos Santos¹, Maria de Fátima Ávila Pires¹, Henrique Torres Ventura⁵, Ricardo Vieira Ventura⁶, Fabyano Fonseca e Silva², Júlio César de Carvalho Balieiro³, Paulo Sávio Lopes², Lenira El Faro Zadra⁴

¹Embrapa Gado de Leite

²Programa de Pós-Graduação em Zootecnia – DZOO/UFV

³Programa de Pós-graduação em Zootecnia – FZEA/USP

⁴Programa de Pós-graduação em Produção Animal Sustentável – IZ/SP

⁵Programa de Melhoramento Genético do Zebu – ABCZ

⁶Department of Animal and Poultry Science – UOGUELPH

Fatores genéticos e não-genéticos do temperamento de fêmeas

O temperamento de animais zebuínos têm sido apontado como aspecto de dificuldade no manejo animal. Este estudo visou, portanto, avaliar a variabilidade do temperamento de fêmeas Guzerá de rebanhos selecionadores para produção de leite e identificar os fatores genéticos e não genéticos que influenciam a expressão desta característica. Desta forma, buscamos informações que auxiliem os técnicos e criadores na tomada de decisões nos programas de melhoramento da raça. O temperamento foi acessado pela reatividade animal (TR), usando o equipamento eletrônico REATEST[®] acoplado a um brete-balança, e por meio de escore visual (TS). As medidas foram realizadas, repetidamente, nas estações seca e chuvosa em 1.354 fêmeas de cinco rebanhos de dupla aptidão. Os resultados revelaram que a reatividade de fêmeas Guzerá variou amplamente. Os efeitos de rebanho, estação, estado fisiológico, categoria de peso, ordem de entrada no brete para a aferição e idade à aferição foram significativamente importantes. Rebanho foi o fator que mais influenciou a variação na característica reatividade, tendo sido verificados rebanhos em que a reatividade média foi muito elevada quando comparados a outros, refletindo o uso de práticas positivas de manejo, com foco no bem estar animal. Existe um indicativo de que alguns touros usados em alguns destes rebanhos têm sido escolhidos ou usados com base no temperamento de suas filhas. Verificou-se a tendência positiva de decréscimo na reatividade animal com o avançar da idade, principalmente em rebanhos com práticas de manejo positivo. Da mesma forma, vacas lactentes foram menos reativas, ou seja, mais mansas. As herdabilidades para TR e TS foram estimadas em $0,06 \pm 0,02$ e $0,29 \pm 0,08$, respectivamente. Este resultado sugere que a variação genética em TR nestes rebanhos é principalmente influenciada por fatores não-genéticos e que a seleção efetuada para temperamento na maioria destes rebanhos pode estar funcionando. O escore visual, apesar de sua alta correlação fenotípica com a reatividade (0,70), foi a medida que melhor acessou o efeito genético sobre o temperamento nesta amostra. As correlações genéticas entre TS e TR foi 0,89 e entre TR e a produção de leite no dia controle foi 0,46. Neste estudo, as estimativas de herdabilidade não nos permitiu estabelecer de forma precisa qual o potencial de TR para seleção, provavelmente por que o manejo mais intenso e, em alguns rebanhos, positivo de vacas nos rebanhos produtores de leite, possa estar mascarando a expressão natural desta característica. Novos estudos, com arquivos mais amplos de dados e maior número de novilhas deverão ser realizados para agregar avaliações adicionais mais precisas sobre o temperamento de fêmeas Guzerá.

Metodologias de análise de dados reprodutivos

Os programas de melhoramento genético de bovinos de leite no Brasil focaram seus esforços até então no desempenho em características produtivas. Preocupações sobre o desempenho em características de extrema relevância para a eficiência do sistema de produção têm sido colocadas. Da mesma forma, preocupa-se com a perspectiva de, indiretamente, devido a correlações genéticas desfavoráveis, haver prejuízo a características importantes, tais como as reprodutivas. Outro aspecto a ser levantado trata-se da perspectiva de inclusão de características reprodutivas nas avaliações genéticas, de modo a oferecer aos criadores mais uma informação para decisões de seleção nos rebanhos. As dificuldades em se trabalhar com dados reprodutivos devem-se à falta de escrituração zootécnica consistente sobre os eventos reprodutivos de cada animal. Assim, neste estudo, foram comparadas metodologias que foram desenvolvidas para permitir a utilização de dados fora do

padrão esperado, particularmente para a idade ao primeiro parto, e estimar conjuntamente parâmetros genéticos para características de produção de leite (produção de leite em até 305 dias – PL305), peso (peso aos 120 – P120, aos 365 – P365 e aos 550 dias – P550) e reprodução (idade ao primeiro parto - IPP). Os dados são provenientes da base zootécnica da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ) e do Centro Brasileiro de Melhoramento do Guzerá (CBMG²). As estimativas de herdabilidade para IPP variaram de 0,19 à 0,46, conforme o método utilizado. As correlações entre as classificações (*rank*) dos valores genéticos obtidos para a IPP por meio das diferentes metodologias e a porcentagem de touros selecionados em comum indicaram reordenamento moderado entre os animais. As comparações entre as metodologias indicaram que a metodologia de modelos que incluem duas características, uma contínua (linear) e a outra categórica (limiar), que indica qual é o dado censurado, é a melhor opção para predição dos valores genéticos dos animais para a característica IPP na população Guzerá. Os resultados mostraram também que os valores genéticos preditos por esta metodologia estão altamente correlacionados com aqueles obtidos pelo modelo convencional, ou seja, pelo modelo linear misto, usualmente adotado nas avaliações genéticas. As estimativas de herdabilidade para as características estudadas foram 0,29 (PL305), 0,42 (P120), 0,49 (P365), 0,56 (P550) e 0,25 (IPP). As correlações genéticas entre as características de peso foram maiores que 0,83 e entre PL305 e as demais foram de 0,25 (PL305 × P205), 0,32 (PL305 × P365) e 0,36 (PL305 × P550). A característica IPP foi negativamente correlacionada com as características de leite e de peso, o que representa um resultado favorável. Os resultados deste estudo sugerem que a seleção para a produção de leite não compromete a seleção para características de peso e reprodução, bem como que é possível incluir dados censurados de IPP na avaliação genética em bovinos da raça Guzerá, sem comprometimento das estimativas.

Análise genética da produção *in vitro* de embriões (PIVE)

A adoção ampla de biotécnicas reprodutivas nos rebanhos bovinos tem gerado um amplo conjunto de informações de desempenho animal. A partir desta base de dados, buscou-se determinar os fatores que influenciam o desempenho, avaliar a existência de variação genética na produção *in vitro* de embriões e sua associação com o desempenho à reprodução natural, especificamente com a característica idade ao primeiro parto, e o potencial da seleção para desempenho em características de reprodução artificial, obtidas na produção *in vitro* de embriões. Os resultados evidenciaram herdabilidades de baixas a moderadas (de 0,19 a 0,01) para características relacionadas à produção de oócitos e embriões. A maior herdabilidade foi encontrada para o número de oócitos viáveis (0,19). As correlações genéticas entre características de desempenho à PIVE foram altas (de 0,68 a 0,98). As correlações entre características de desempenho à PIVE e a idade ao primeiro parto foram baixas. Este resultado revelou que há possibilidade de seleção para o desempenho à PIVE e que o número de oócitos viáveis seria a característica de escolha para seleção, dada a facilidade e rapidez de sua obtenção, bem como e principalmente pelo seu valor de herdabilidade. Pode-se concluir também que a idade ao primeiro parto não é indicativo do desempenho à PIVE. O estudo de tendência genética revelou a ocorrência de ganho genético para a idade ao primeiro parto de doadoras de oócitos, mesmo não sendo esta característica alvo de seleção direta, para a produção de leite de doadoras e, principalmente, em embriões PIVE. Verificou-se menor tendência anual do coeficiente de endogamia no grupo de doadoras, porém maior no grupo de embriões, que foi acima da população monitorada pelo PNMGuL. O efeito do coeficiente de endogamia da doadora e dos embriões mostrou-se importante para o desempenho da PIVE. O coeficiente de endogamia do embrião influenciou negativamente o número de embriões viáveis, sugerindo que embriões de maior coeficiente de endogamia são pouco aptos a sobreviverem. O aumento no coeficiente de endogamia da doadora impactou negativamente o número de oócitos viáveis, o número de oócitos do grau I e o número de embriões clivados. Já o coeficiente de endogamia do touro não influenciou os resultados. Estes são aspectos a serem considerados, tendo em vista os prejuízos da endogamia à variabilidade genética e ao desempenho animal, principalmente quando considerada a existência de uma base genética estreita na população e a multiplicação intensa de determinadas famílias pela PIVE. Também foram definidos a metodologia e o modelo estatístico mais adequado à análise de dados de desempenho à PIVE.

Modelos de regressão aleatória nas avaliações genéticas

No Brasil, a raça Guzerá vem a 18 anos sendo geneticamente avaliada para o desempenho, principalmente, em produção de leite acumulada até 305 dias de lactação. A produção acumulada é obtida com base nas produções parciais, mensuradas nos dias em que ocorre o controle leiteiro. Parte das lactações em andamento e

as lactações com perda de um ou mais controles, porém, não são incluídas nas análises usando esta metodologia e se perde as informações destas vacas. Ademais, vacas com menor persistência de lactação, ou seja, que têm acentuada queda na produção, após o pico da lactação, podem, desta forma, não ser corretamente avaliadas. Os modelos de regressão aleatória (MRA) representam uma adequada alternativa para obtenção de parâmetros genéticos relacionados com a produção total e parcial de leite, uma vez que consideram a produção no dia do controle. Este estudo teve o objetivo de avaliar diferentes modelos de regressão aleatória, o comportamento da curva de lactação para animais agrupados com base em seu mérito genético para produção de leite e estimar parâmetros genéticos (herdabilidade e correlação) para produção de leite no dia do controle (PLDC), considerando os agrupamentos. A base de dados do Programa Nacional de Melhoramento do Guzerá para Leite foi utilizada neste estudo e constou de 50.402 registros de produção de leite no dia do controle da primeira lactação de 7.113 vacas puras da raça Guzerá, com partos registrados entre 1987 a 2012, filhas de 905 touros e distribuídas em 101 rebanhos. A análise de agrupamento foi eficiente em identificar os animais que pertencem a diferentes grupos formados de acordo com o nível de produção de leite e persistência da lactação. Foram estimados também os valores genéticos para a produção acumulada até os 305 dias de lactação, para o pico, para períodos parciais da lactação (PLDC) e para medidas de persistência considerando ou não os agrupamentos. As herdabilidades estimadas variaram de 0,24 a 0,52, de moderadas a altas, confirmando o potencial para seleção de todas as características estudadas. As estimativas das correlações genéticas entre os PLDC variaram de -0,03 a 0,95, e mostraram que as correlações entre controles leiteiros próximos apresentam valores semelhantes à unidade, ou seja, os genes que influenciam os controles próximos são praticamente os mesmos. Verificou-se que a maioria dos grupos apresentou perfil genético positivo para todas as medidas de persistência, com base no valor genético estimado para a persistência. Resultado importante foi que a adoção de modelos de regressão aleatória que consideram a persistência não trará modificações expressivas na classificação (*rank*) dos animais pela produção de leite. Concluiu-se que a seleção de animais desta raça deve considerar o nível de produção, para se atingir patamares mais elevados, e incluir a persistência da lactação como critério de seleção.

Dissertações

BRITO, L. **Bayesian censored and multi-trait models for genetic evaluation of milk, weight and reproductive traits in Guzerá cattle under tropical conditions**. Viçosa : UFV, 2016. 47 f. (Tese)

PERES, B.C. **Análise genética da produção *in vitro* de embriões em bovinos Guzerá**. Pirassununga : USP, 2016. 109 f. (Dissertação)

Artigos

PEIXOTO, M. G. C. D.; BRUNELI, F. A. T.; BERGMANN, J. A. G.; SANTOS, G. G.; CARVALHO, M. R. S.; BRITO, L. F.; PEREIRA, M. C.; PIRES, M. F. A. Environmental and genetic effects on the temperament variability of Guzerá (*Bos indicus*) females. **Livestock Research for Rural Development**, v. 28, n. 9, 12 p., 2016.

PEREZ, B. C.; PEIXOTO, M. G. C. D.; BRUNELI, F. A. T.; RAMOS, P. V. B.; BALIEIRO, J. C. C. Genetic analysis of oocyte and embryo production traits in Guzerá breed donors and their associations with age at first calving. **Genetics and Molecular Research**, v.15,n.2, 9 p., 2016.

CRUZ, D. A. C.; SAVEGNAGO, R.; SANTANA, A. B. B.; PEIXOTO, M. G. C. D.; BRUNELI, F. A. T.; FARO, L. E. Cluster analysis of breeding values for milk yield and lactation persistency in Guzerá cattle. **Ciência Rural**, v.46,n.7, p. 1281-1288, 2016.

O Guzerá na Pesquisa Genômica

Pablo Augusto de Souza Fonseca¹, Izinara Rosse da Cruz¹, Fernanda Caroline dos Santos¹, Juliana Assis Geraldo², Francislon S. Oliveira², Laura R. Leite², Flávio Araujo², Adhemar Zerlotini², Angela Volpini², Anderson J. Daminini², Maria de Fátima Ávila Pires³, Marco Antônio Sundfeld Gama³, Fernando César Ferraz Lopes³, Marco Antônio Machado³, Frank Ângelo Tomita Bruneli³, Marcos Vinícius G. B. Silva³, Guilherme Oliveira², Maria Gabriela Campolina Diniz Peixoto³, Maria Raquel Santos Carvalho¹

¹Programa de Pós-Graduação em Genética - ICB - UFMG Departamento de Biologia Geral

²Centro de Bioinformática, Centro de Pesquisas René Rachou – Fiocruz/MG

³Embrapa Gado de Leite

Há cinco anos, estabeleceu-se uma parceria entre a Embrapa Gado de Leite, a UFMG e a Fiocruz-Minas para sequenciamento dos genomas de duas das raças zebuínas leiteiras, Gir e Guzerá. É importante ressaltar que foi o primeiro sequenciamento de um genoma tão complexo executado no Brasil, em particular no Estado de Minas Gerais.

A etapa de sequenciamento foi concluída em 2014.

Além disso, foram identificadas variantes genéticas específicas dessas raças nos genes envolvidos no metabolismo de lipídios da glândula mamária (que influenciam não só a concentração e secreção de lipídios no leite, mas também a produção leiteira), tolerância ao calor e resistência a doenças. Essas variantes já foram classificadas em termos de potencial repercussão funcional, para selecionar-se quais devem ser incluídas nos próximos estudos.

Também foi realizado sequenciamento completo do genoma das mitocôndrias destas raças, fundamentais para processos que envolvem grande demanda energética, como a produção de leite. Diferenças interessantes entre os genomas mitocondriais do Gir Leiteiro e do Guzerá, quando comparados aos taurinos, foram identificadas.

Estudos resultaram na identificação de regiões no genoma, associadas ao temperamento no Guzerá.

Foi realizada também a caracterização do perfil lipídico do leite do Guzerá. Observou-se muita variação, havendo na natureza, indivíduos com leite mais saudável para consumo humano.

Esses projetos foram financiados principalmente pela Fapemig, mas também pelo CNPq, Embrapa, PRPq/UFMG, Fiocruz, Capes. Além disto, contaram com o apoio da SECTES/MG, Polo de Genética, Polo do Leite, CBMG², Epamig, ABCZ, ABCGIL, entre outros.

Andamento do projeto genoma

Em 2013, uma primeira montagem do genoma da raça Guzerá foi realizada, baseada no sequenciamento do genoma de um indivíduo. Naquele primeiro momento, foi possível obter-se a sequência de 87% do genoma do Guzerá, quando comparado ao genoma do *Bos taurus*. Esta sequência, ainda preliminar, foi usada na busca de variantes, como SNPs (pronuncia-se *snips*) e INDELs (só para lembrar, SNPs são trocas de bases - A, C, G, T, em posições específicas do DNA e INDELs são perda ou ganho de uma ou mais bases no DNA). Estas variantes são diferenças entre o genoma do Guzerá e o de diversas raças taurinas, depositados em bases de dados.

Foram identificadas mais de 4 milhões de SNPs e mais de 600 mil INDELs. Vale ressaltar que mais de 2 milhões dos 4 milhões de SNPs descobertos não estão descritos nos bancos de dados de SNPs e, portanto, representam provavelmente diferenças verdadeiras entre Guzerá e as raças taurinas sequenciadas até agora.

Este número de variantes parece grande, mas não é. A cada nova raça taurina sequenciada, foram descobertos cerca de 2 milhões de novos SNPs. Assim, a identificação de 4 milhões de diferenças entre um representante de uma raça zebuína e as taurinas não é demais. Na verdade, todos nós, animais ou plantas, temos

milhões de variantes. A maioria destas variantes se situa entre genes e é neutra, ou seja, não altera a função dos genes.

Para saber quais destas variantes podem alterar a função de genes, usamos ferramentas de análise computacional (Bioinformática). Foram identificadas mais de 17 mil variantes localizadas dentro de genes. A seguir, selecionamos as variantes com maior probabilidade de alterar a função do gene onde se situa e verificamos em quais vias metabólicas elas se encontram. Descobrimos, por exemplo, variantes em genes envolvidos na adaptação ao calor, que é uma das principais características das raças zebuínas e, em particular, do Guzerá. Além disso, identificamos variantes em seis genes já descritos na literatura como associados a QTLs para saúde animal e resistência a doenças.

Atualmente, os genomas de outros cinco animais zebuínos (três da raça Gir e mais dois da raça Guzerá) foram sequenciados e mapeados contra a sequência de referência taurina, conseguindo uma cobertura de cerca de 98% do genoma. As variantes desses cinco genomas foram também identificadas e aquelas compartilhadas pelos seis genomas (incluindo as variantes identificadas no genoma do outro touro Guzerá) foram selecionadas com o objetivo de identificar as diferenças entre zebuínos e taurinos.

Para começar, avaliamos a repercussão funcional das variantes descobertas em genes envolvidos no metabolismo de lipídios na glândula mamária de bovinos. Variantes foram encontradas em genes envolvidos no transporte e secreção de colesterol, ativação de ácidos graxos e síntese de esfingolipídios, que são ótimos candidatos para explicar as diferenças de produção de leite entre taurinos e zebuínos.

Um projeto genoma é feito em várias etapas. Agora, é necessário testar os SNPs descobertos para escolher entre eles, quais seriam de fato funcionais e, portanto, interessantes para incluir em chips de SNPs.

O genoma mitocondrial da raça Guzerá

As mitocôndrias possuem o seu próprio DNA, que é distinto do DNA nuclear. Os genes mitocondriais codificam proteínas responsáveis, pelo fornecimento de energia para as células. Pequenas alterações nesse genoma têm sido associadas a diferentes fenótipos em bovinos, como por exemplo, baixa produção de gordura do leite, alterações na composição de carcaça, características de fertilidade entre outros. Uma etapa específica do projeto genoma foi o sequenciamento completo do genoma mitocondrial de dois animais da raça Gir e dois animais da raça Guzerá. De posse da sequência completa desses quatro animais, foi possível encontrar variações entre esses genomas e os genomas de taurinos. Diferenças em relação ao genoma mitocondrial taurino foram também encontradas. Estas diferenças serão analisadas para identificarmos a que provavelmente tem maior repercussão funcional. Além disto, foi possível fazer uma reconstrução da evolução das raças bovinas, inserindo-se Gir e Guzerá nas análises.

A genética do temperamento - GWAS para identificação de marcadores e genes candidatos para a reatividade na raça Guzerá

O presente trabalho tem por objetivo realizar um estudo de associação a partir de um conjunto de polimorfismos ao longo de todo o genoma bovino (*GWAS - Genome Wide Association Study*) para a reatividade, uma característica importante do temperamento dos bovinos. A reatividade é uma medida quantitativa da reação animal, quando em um ambiente de contenção móvel. Esse traço é importante, pois avalia o temperamento bovino, e atribui uma classificação do animal de calmo a nervoso. Esta classificação tem grande relevância para o produtor, pois quando comparados aos calmos, animais nervosos exibem menor ganho de peso, qualidade de carne, produção de leite e eficiência reprodutiva, associadas a uma maior susceptibilidade a doenças. Além disso, esses animais mostram-se inquietos e resistentes à ordenha, podendo ocasionar acidentes de trabalho.

Para o presente estudo, 750 fêmeas Guzerá de aptidão leiteira, advindas de cinco fazendas do Programa Nacional de Melhoramento do Guzerá para Leite (PNMGuL), foram avaliadas com o dispositivo REATEST® nas estações chuvosa e seca. Os animais foram genotipados com um chip contendo mais de 54.000 marcadores

moleculares (SNPs) distribuídos por todo o genoma. Os dados de reatividade foram corrigidos para remoção de efeitos fixos de rebanho, idade, peso e status fisiológico. Ao avaliarmos os dados de reatividade, pudemos perceber que a maior parte dos animais apresenta temperamento muito bom. Apenas cerca de 5% dos animais da amostra apresentaram temperamento nervoso, mostrando que a seleção de animais com melhor temperamento, executada pelos próprios criadores ao longo dos anos, tem sido eficiente, mas ainda não foi capaz de eliminar essa característica dos rebanhos.

Após a realização de diversas análises e testes de qualidade, selecionamos os dados de reatividade do período da seca para prosseguirmos com os testes de associação com os mais de 54.000 marcadores genotipados para cada animal da amostra, em um estudo de GWAS. Sete genes foram identificados e considerados bons candidatos porque estão relacionados ao desenvolvimento/funcionamento do sistema nervoso ou a regulação hormonal, podendo, portanto, estar envolvidos em reatividade, ansiedade e agressividade em animais. Além disso, estes marcadores explicam uma parcela significativa da variância da reatividade.

Na próxima etapa do projeto, as regiões identificadas no presente estudo serão sequenciadas. As sequências que serão obtidas dos animais mais nervosos da amostra serão comparadas com a sequência do Guzerá obtida no Projeto Genoma Zebu e dessa forma, as variações causais poderão ser identificadas. A partir disso, estratégias para remoção dessas variantes causais dos rebanhos poderão ser traçadas.

Desempenho do *chip* de 50 K no Guzerá e o desenvolvimento de um *chip* específico

O chip de 54.000, atualmente comercializado, tem SNPs oriundos de raças taurinas e zebuínas (Nelore e Gir) e compostas (como Brahman). O desempenho deste *chip* em Guzerá foi avaliado por nosso grupo de pesquisa, investigando quão informativos são os SNPs deste *chip* no Guzerá e como está a cobertura ao longo dos cromossomas.

Dos 54.000 marcadores que compõem o *chip*, mais de 27.000 SNPs foram polimórficos, apresentando, assim, um desempenho satisfatório. Entretanto, a grande maioria dos SNPs tem a frequência do alelo mais raro relativamente baixa, além de existirem regiões cromossômicas não cobertas por SNPs e mesmo cromossomas pouco cobertos.

Desta forma, visto o gasto demandado para a genotipagem dos animais com tal *chip*, o desenvolvimento de *chips* específicos para a raça, aproveitando-se os SNPs descobertos no projeto genoma, será de grande valia para maximizar as informações obtidas através deste processo de genotipagem, além de melhorar a relação custo benefício.

Diversidade genética na raça Guzerá através de genotipagem em escala genômica

Com o intuito de estabelecer uma estimativa mais precisa da diversidade genética da raça Guzerá, foram realizadas estimativas de desequilíbrio de ligação ao longo do genoma, coeficientes de endogamia, tamanho efetivo da população e estruturação populacional, baseados em dados de genotipagem em escala genômica em uma amostra de animais provenientes de seis rebanhos participantes do Núcleo MOET e do Teste de Progênie do Guzerá.

Os resultados obtidos são promissores. Um exemplo é o BTA6 apresentar as maiores médias de desequilíbrio de ligação. Este cromossoma é um dos mais enriquecidos em QTLs de produção leiteira. Desta forma, estes resultados evidenciam uma grande pressão seletiva sobre este cromossoma, ocasionada pelos processos de seleção e melhoramento.

Os resultados indicam que a maior parte da endogamia observada na população é originada de aproximadamente 30 gerações passadas, fato que coincide com a ocorrência da redução populacional sofrida pelo Zebu no início do século XX. As estimativas de tamanho efetivo populacional corroboram os dados de coeficientes de endogamia. São observadas acentuadas quedas no contingente populacional devido a eventos de gargalos de garrafa, ocasionados principalmente nos processos de importação de animais e na formação de mestiços.

Quanto à estruturação populacional, foi possível notar que a população da raça Guzerá representada nesse estudo, divide-se em basicamente dois grandes grupos, fato que poderia estar sendo provocado pelo processo de seleção a que cada animal foi submetido: dupla aptidão ou leiteiro. Estimativas da diversidade genética que busquem avaliar todo o genoma de um indivíduo têm o potencial de gerar uma série de observações mais acuradas e descritivas que são de grande valia para o melhor aproveitamento dos programas de seleção de modo a reduzir as perdas de diversidade genética.

A beta-caseína e o leite A2

As caseínas são uma das principais proteínas encontradas no leite de vacas e são classificadas em quatro tipos, também chamados de *clusters* das caseínas: alpha s1, alpha s2, beta e kappa. A beta-caseína (*CSN2*) é de interesse particular porque é considerada a precursora de peptídeos opióides endógenos, ou seja, opióides produzidos pelo nosso próprio corpo. Além disso, acredita-se que este gene é o mais polimórfico do cluster das caseínas. Existem pelo menos 12 variantes genéticas (alelos) para a beta-caseína: A1, A2, A3, B, C, D, E, F, G, H1, H2, e I, sendo A1 e A2 presentes em maior proporção nos rebanhos.

Estudos epidemiológicos têm relacionado a presença do alelo A1 desse polimorfismo com a frequência de diversas doenças auto-imunes, como diabetes, doenças cardíacas, o autismo e a esquizofrenia em pessoas mais predispostas, sendo o alelo A2 benigno. Além disto, o alelo A2 do gene da Beta-caseína é considerado vantajoso, porque se associou ao maior conteúdo de proteína e rendimento do leite e redução significativa do conteúdo de gordura do leite.

Devido ao importante papel do alelo A2 do gene da beta-caseína, a demanda pelo leite A2 tem aumentado em países como a Austrália e Nova Zelândia, onde os fazendeiros estão investindo na conversão do rebanho para A2. Nestes países, o leite A2 vem sendo comercializado desde 2003.

O interesse pela genotipagem dos animais para os alelos A1/A2 da beta-caseína e a conversão do rebanho para o leite A2 na busca de um leite mais saudável para a saúde humana também vêm crescendo no Brasil. E, neste contexto, o nosso grupo de pesquisa possui, padronizada e em pelo uso, uma metodologia simples, pouco laboriosa e com resultados rápidos para a determinação da presença do alelo A2 do gene da beta-caseína.

A kappa-caseína e o alelo B

A kappa-caseína é uma das proteínas coaguláveis do leite. Atua estabilizando as micelas de caseína e determina a qualidade do coalho. Na fabricação de queijos é a principal responsável pela velocidade de retração e firmeza do coágulo.

O alelo B tem sido associado, em taurinos, à coagulação mais eficiente e maior rendimento na produção de queijos, sendo o mais desejável quando o leite é destinado à indústria queijeira. Ademais, tem sido associado a aumento na concentração de proteína no leite.

O interesse pela genotipagem dos animais para o alelo B da kappa-caseína e o fornecimento de animais que atendam mais eficientemente os rebanhos cuja produção se destina à indústria queijeira também vêm crescendo no Brasil, especialmente em Minas Gerais.

O grupo de pesquisa engajado com o Guzerá possui, padronizada e em pelo uso, uma metodologia simples, pouco laboriosa e com resultados rápidos para a determinação da presença do alelo B da kappa-caseína.

Salienta-se que resultados da genotipagem para este alelo, entre outros, vêm sendo publicados no sumário há alguns anos para vários reprodutores avaliados. Inclusive contando com a identificação de touros homozigotos para o alelo B, o que ainda não é muito frequente nas raças zebuínas.

Identificação de variações nos principais genes de proteínas do leite

A partir das variantes identificadas ao longo do genoma dos três touros da raça Guzerá e dos três touros da raça Gir, nosso grupo de pesquisa selecionou os SNPs e INDELS presentes nos principais genes de proteínas

do leite para uma análise computacional (Bioinformática) de busca de funcionalidade. O objetivo desta análise era identificar as variantes genéticas por trás da diferença na quantidade e composição de proteínas do leite de zebuínos e taurinos. Os genes selecionados para esta análise foram: 1) os genes do *cluster* das caseínas (α S1-caseína (*CSN1S1*), β -caseína (*CSN2*), α S2-caseína (*CSN1S2*), κ -caseína (*CSN3*)) e α -lactoalbumina (*LALBA*), por possuírem variantes funcionais já descritas e serem diferencialmente expressos durante a lactação; 2) o gene da β -lactoalbumina (*LGB*) por ter associação com a produção, composição e propriedades de coagulação do leite; 3) e o gene da lactoferrina (*LTF*) por apresentar atividade antibacteriana, antiviral, antifúngica, além de ser um marcador para susceptibilidade à mastite. Foram identificadas 64 SNPs e 6 INDELS compartilhadas entre estas duas raças. Dessas 70 variantes, 32 SNPs (50%) e 5 INDELS (83%) não estão descritas nos bancos de dados de variantes e, portanto, podem representar diferenças verdadeiras entre essas raças zebuínas e as raças taurinas sequenciadas até o momento.

Adicionalmente, as análises de bioinformática evidenciaram 22 variantes como potencialmente funcionais. Algumas dessas variantes, por exemplo, alteram a estrutura da proteína codificada e podem estar relacionadas com a alteração da composição e/ou quantidade de proteína no leite.

Agora, todas estas 22 variantes potencialmente funcionais descobertas devem ser testadas para confirmar aquelas que são de fato funcionais.

Dissertações e teses

Título da dissertação: Caracterização da estrutura genética da raça Guzará (*Bos indicus*) através de genotipagem em escala genômica.

Aluno: Pablo Augusto de Souza Fonseca

Título da dissertação: Identificação de genes candidatos para reatividade na raça Guzará (*Bos indicus*): Um estudo de associação em escala genômica.

Aluna: Fernanda Caroline dos Santos

Título da tese: Genoma do Guzará e do Gir: Identificação e análises funcionais de polimorfismos nos principais genes envolvidos no metabolismo de lipídios da glândula mamária de zebuínos.

Aluna: Izinara Rosse da Cruz

Título da dissertação: Montagem, anotação e análises comparativas dos genomas mitocondriais de animais representantes das raças bovinas: Gir e Guzará e o desafio da montagem "De novo" do genoma nuclear dessas duas raças usando Sequenciamento de Nova Geração.

Aluna: Juliana Assis Geraldo

Título da dissertação: Identificação e análise funcional *in silico* de variantes nos genes de proteínas do leite das raças Guzará e Gir.

Aluna: Carolina Guimarães Ramos Matosinho

Sumário

O Programa de Melhoramento do Guzerá para Leite	21
Introdução	21
As características avaliadas	22
Características leiteiras	22
Características de conformação e manejo.....	22
Características de corte e reprodução	24
Marcadores moleculares	25
Conceitos	26
Avaliação genética	28
Metodologia	28
Informações referentes a esta avaliação: dados, metodologia e análises.....	28
Resultados da avaliação genética	30
Informações gerais sobre o Programa de Melhoramento do Guzerá	61
Presidentes do CBMG².....	61
Pesquisadores e técnicos de instituições públicas engajados.....	61
Criadores e/ou proprietários de animais eleitos para o programa leiteiro (touros e matrizes, TP e Núcleo MOET)	61
Fazendas parceiras de Gado Puro	63
Fazendas parceiras de Gado Mestiço	65
Baterias de touros do teste de progênie da raça Guzerá (duplo provado).....	67
Informações CBMG²	69
Informações ANCP	69
Equipe técnica do PNMGuL - 2017	70
Anotações.....	75

GARANTIA DE LEITE SAUDÁVEL ~ E QUEIJEIRO PRODUZIDO NO PASTO ~ TEM NOME: NÁPOLE TE JF.

Nápole TE JF possui uma genética especial. É homozigoto para o alelo "B" da Kappa-Caseína relacionado com maior qualidade e rendimento na produção de queijo.

Também é homozigoto para o alelo "A2" da Beta-Caseína, responsável pela composição do leite bom para a saúde humana.



Programa Nacional de Melhoramento do Guzerá para Leite: resultados do Teste de Progênie, do Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos da ABCZ e do Núcleo MOET

Frank Ângelo Tomita Bruneli, Maria Gabriela Campolina Diniz Peixoto, Glaucyana Gouvêa dos Santos, Vânia Maldini Penna, Luiz Antônio Josahkian, Rui da Silva Verneque, Marco Antônio Machado, João Cláudio do Carmo Panetto, Raysildo Barbosa Lôbo, Maria Raquel Santos Carvalho

O Programa de Melhoramento do Guzerá para Leite

Introdução

O Programa Nacional de Melhoramento do Guzerá para Leite é um trabalho executado pela Embrapa Gado de Leite e pelo Centro Brasileiro de Melhoramento do Guzerá (CBMG²/ACGB). Ele envolve a participação de diversos órgãos públicos e privados, tais como ABCZ, Centrais de Processamento de Sêmen, Empresas Estaduais de Pesquisa, Universidade Federal de Minas Gerais, Associação Nacional de Criadores e Pesquisadores, criadores de gado Guzerá puro e fazendas colaboradoras que utilizam o Guzerá em cruzamentos. Financeiramente é apoiado pela Embrapa, CBMG², ACGB, ABCZ, CNPq, Fapemig, Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento e criadores de gado da raça Guzerá.

Esse Programa tem como base a integração de modernas ferramentas do melhoramento animal para imprimir rapidez e confiabilidade à seleção, constando de três esquemas integrados, geradores de informações. O primeiro consiste do trabalho de seleção, em fazenda, executado pelos criadores da raça, reunindo informações dos animais produzidos por acasalamentos dirigidos, em controle leiteiro não seletivo do PMGZ-ABCZ. O segundo, o Núcleo de Múltipla Ovulação e Transferência de Embriões (MOET), é um esquema caracterizado por imprimir alta intensidade e rapidez à seleção ao avaliar filhos de vacas geneticamente superiores para produção de leite, multiplicadas por transferência de embriões. No Núcleo, o principal objetivo é a identificação precoce de touros geneticamente superiores para leite, que serão utilizados diretamente em rebanhos da raça e em cruzamentos, e, posteriormente, poderão ser incluídos no Programa de Teste de Progênie para serem reavaliados e para obtenção de acurácia adicional. A avaliação desses touros jovens baseia-se no desempenho de suas irmãs completas, meio-irmãs paternas e maternas, e demais parentes. O terceiro, baseia-se no desempenho produtivo das filhas de touros em Teste de Progênie, produzidas por acasalamentos aleatórios, sendo esse, embora mais lento que o anterior, o método mais preciso para se avaliar o real potencial genético de um touro para a produção de leite. Os dados oriundos das distintas fontes são conectados geneticamente e reunidos em um arquivo único, o banco de dados Embrapa/CBMG²/ABCZ. A avaliação genética leiteira é, portanto, integrada, única e comparativa.

Sendo o Guzerá uma raça de dupla aptidão, tanto o Núcleo MOET como vários rebanhos parceiros do programa leiteiro, também participam do Programa de Avaliação Genética da Raça Guzerá para Corte (PAGRG) da ANCP e da GEMAC. Desta forma, diversos touros são "**duplo provados**", ou seja, possuem avaliação genética tanto para características leiteiras quanto para as de corte. Neste sumário, é apresentado pelo quinto ano consecutivo o resultado das avaliações genéticas para características de corte e reprodução de diversos touros provados para leite.

Características de conformação e manejo podem ajudar o criador a conseguir um rebanho mais eficiente produtiva e economicamente. Várias destas características estão sendo medidas na raça Guzerá e, neste sumário, são apresentadas as avaliações de touros que atingiram as exigências de acurácia para algumas delas.

Marcadores moleculares são promissoras ferramentas a serem utilizadas de forma complementar em programas de seleção. Atualmente, devem ser considerados com cautela em gado zebu, pois a maioria está, ainda, em fase de testes para validação. Como vários destes marcadores moleculares já têm sido estudados no

Guzerá, são apresentados no sumário os genótipos de diversos touros provados, visando particularmente à preservação de alguns alelos raros bem como, auxílio à seleção considerando a devida cautela.

A importância econômica das diversas características avaliadas e apresentadas neste sumário é muito diferente nos diversos nichos de mercado e sistemas em que a raça é utilizada. Optou-se por apresentar avaliações para o maior número possível de características para que cada produtor escolha as que são adequadas e importantes para seu objetivo particular e utilize informações confiáveis em seus trabalhos de seleção e esquemas de acasalamentos. O objetivo principal do programa é gerar tecnologia e animais melhorados para sistemas de produção que usufruem das qualidades do Guzerá e seus mestiços para elevadas produções a baixo custo.

As características avaliadas

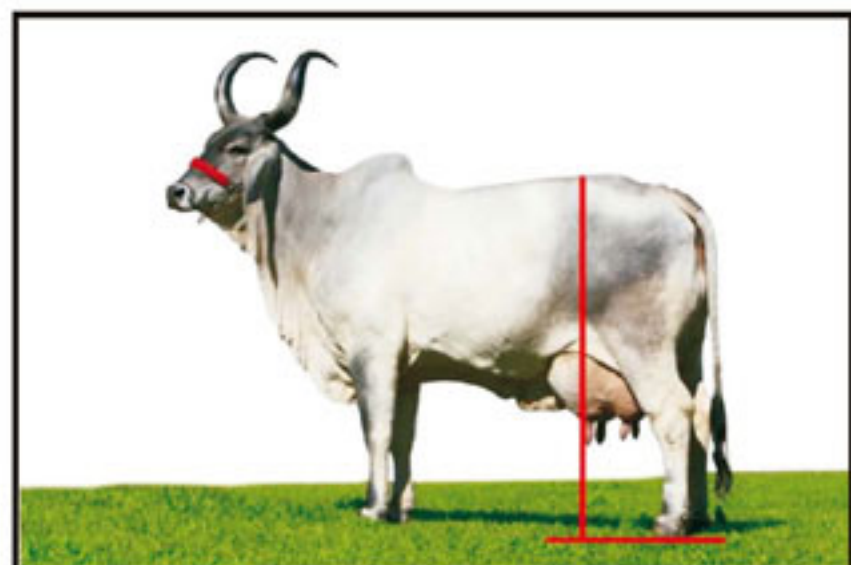
Características leiteiras

- **Produção de leite em 305 dias:** é a produção de leite acumulada em 305 dias de lactação. Deve-se salientar que caso a vaca tenha encerrado a lactação antes dos 305 dias, assume-se a produção, qualquer que seja a duração da lactação, como a produção em 305 dias.
- **Produção e teor de gordura, proteína, e sólidos totais na lactação:** estes são os principais constituintes do leite, cuja produção é obtida por meio de análises laboratoriais das amostras do leite das vacas controladas. Os sólidos totais, ou extrato seco, representam o conjunto de constituintes do leite sem a água. O teor é uma forma de expressar a relação entre a produção de leite e a produção de constituintes em unidades percentuais. A correlação genética entre produção de leite e produção de constituintes é positiva e, apesar de elevada, não é igual a 1 ou 100%, ou seja, o aumento na produção de leite é sempre maior do que o aumento na produção de constituintes. Isso faz com que a correlação genética entre produção de leite (kg) e o teor de constituintes (%) seja negativa. Portanto, a seleção com foco apenas na produção de leite pode resultar em prejuízos ao teor dos constituintes.
- **Idade ao primeiro parto:** a busca pela eficiência reprodutiva do rebanho é essencial para garantir a viabilidade econômica da produção de leite. A vaca que procria mais cedo, ou seja, que é precoce, tem maior vida útil, quer dizer, reproduz-se mais vezes no rebanho, deixando um número maior de crias e de novilhas necessárias à reposição no rebanho. Como principal consequência econômica da precocidade reprodutiva, está o retorno mais rápido do investimento, devido ao aumento do volume de leite produzido durante o tempo em que as vacas permanecem no rebanho. Portanto, conhecer o potencial genético de touros e vacas para a idade ao primeiro parto constitui uma informação adicional importante para o melhoramento genético de rebanhos em que as vacas são tardias.

Características de conformação e manejo

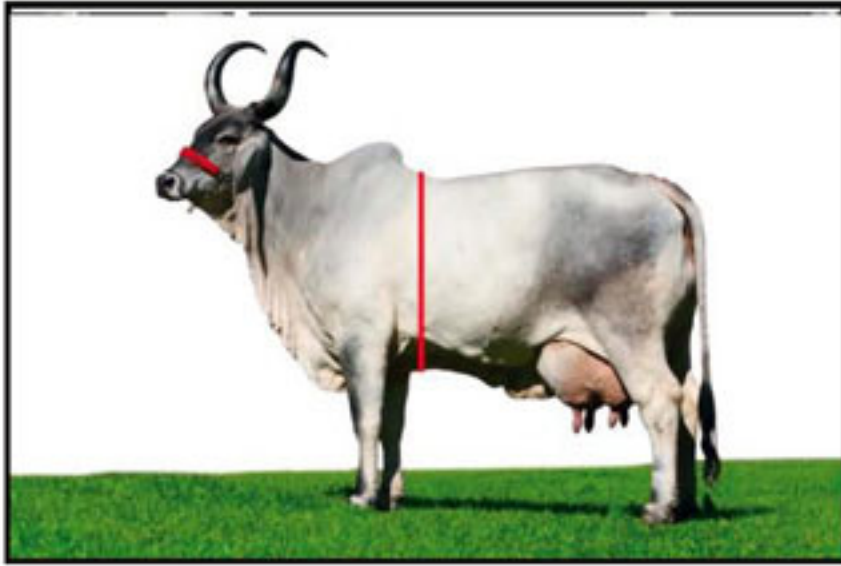
As características morfológicas, ou do sistema linear, aferidas pelo programa foram incluídas conforme sua importância funcional para a sobrevivência, reprodução e produção animal. Até o momento já foi possível publicar a avaliação genética para oito destas características. A seguir são apresentadas as características em aferição e figuras que descrevem as posições ou pontos onde estas medidas lineares são tomadas para as características que já possuem avaliação genética.

- Altura na garupa



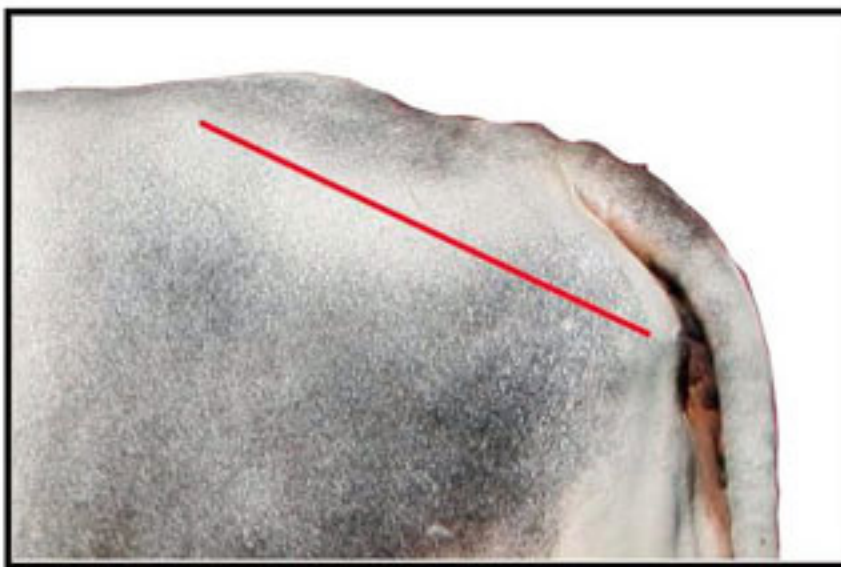
Para essa característica, é desejado que a garupa seja suficientemente alta para manter o úbere afastado do solo.

- Perímetro torácico



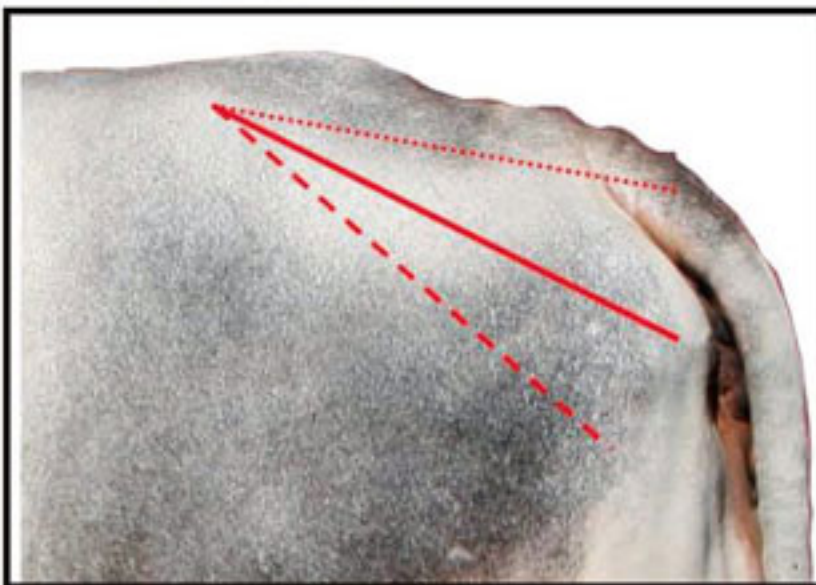
O perímetro torácico está relacionado às capacidades cardíaca, pulmonar e digestiva dos animais.

- Comprimento corporal
- Comprimento da garupa



Essa característica está relacionada ao suporte dorsal do úbere.

- Largura entre os ísquios
- Largura entre os ílios
- Ângulo da garupa

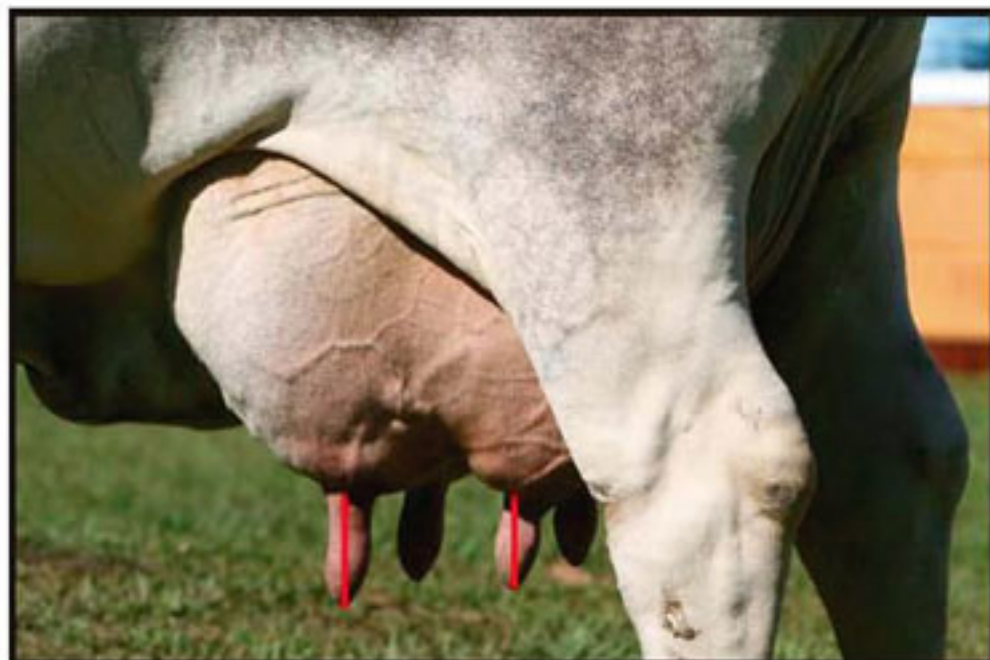


É medido por meio da inclinação entre ílios e ísquios. Escore acima de 5 indica garupa escorrida e abaixo de 5, garupa plana. Valores extremos, para mais ou para menos, são indesejáveis, pois podem causar problemas de parto.



- Ângulo dos cascos
- Pernas (vista lateral)
- Pernas (vista por trás)
- Ligamento úbere anterior
- Úbere posterior (largura)
- Profundidade do úbere

- Comprimento de tetos



Curtas

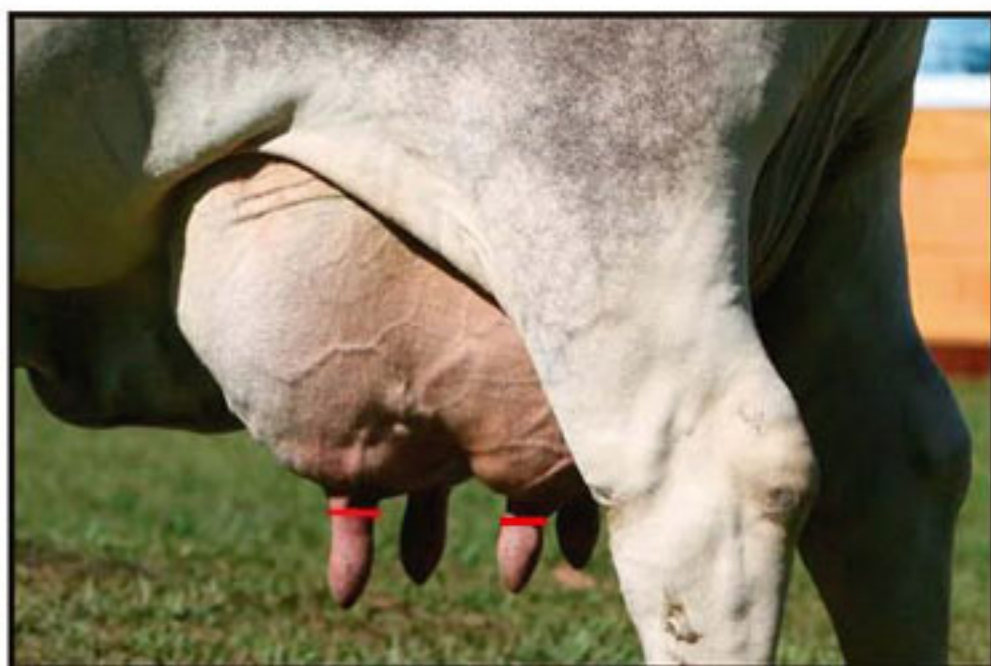
Intermediárias

Compridas



O tamanho ideal para as tetos é em torno de 7,5 cm, de modo a facilitar a ordenha. Tetos muito longos prejudicam a mamada do colostro pelo bezerro, dificultam a ordenha e estão relacionados ao aumento da incidência de perda de tetos e mamite. Tetos muito curtos também são indesejáveis por dificultarem a mamada e a ordenha.

- Diâmetro de tetos



Finas

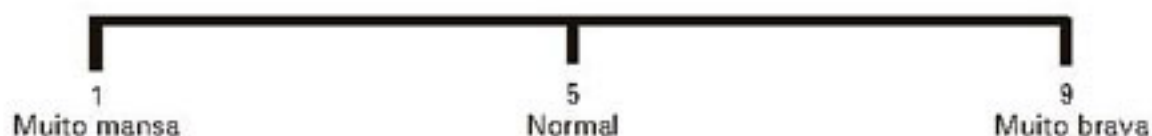
Intermediárias

Grossas



O desejável são tetos de diâmetro intermediário para baixo (3,8 cm). Tetos excessivamente grossos prejudicam a ordenha e a mamada, sendo portanto indesejáveis para a raça.

- Comprimento do umbigo
- Facilidade de ordenha
- Temperamento



Relaciona-se à docilidade e facilidade de manejo dos animais. O ideal são valores entre 1 e 5, próximos a cinco.

Características de corte e reprodução

- **Idade ao Primeiro Parto (IPP):** indicadora de precocidade sexual. Touros com **DEPs** negativas (expressa os dias a menos para o primeiro parto) são os desejáveis.
- **Período de Gestação (PG):** tem reflexos econômicos por estar relacionado com o peso ao nascer e facilidade de parto. **DEPs** negativas indicam menores duração da gestação e tamanho do bezerro ao nascimento.
- **Perímetro Escrotal aos 365 e 450 dias (PE 365 e PE 450):** apresentam correlação favorável com fertilidade e precocidade sexual. **DEPs** mais elevadas se relacionam com maior precocidade e fertilidade.
- **Peso aos 120 dias (P 120):** expressa o potencial de crescimento pré-desmama dos animais. **DEPs** mais elevadas indicam maior crescimento.

- **Habilidade Maternal aos 120 dias (MP 120):** expressa a habilidade materna da vaca no período pré-desmama.
- **Pesos aos 365 e 450 dias (P 365 e P 450):** expressam o potencial de crescimento no período pós-desmama. **DEPs** mais elevadas indicam maior crescimento.
- **Peso Adulto (PA):** definido como peso dos quatro aos 12 anos de idade, tem relação com os custos de manutenção e com velocidade de crescimento do animal. **DEPs** muito elevadas se relacionam a elevadas exigências de manutenção.
- **Produtividade Acumulada (PAC):** indica a produtividade de vaca, em kg de bezerros desmamado por ano durante sua permanência no rebanho.
- **Área de Olho de Lombo (AOL):** medida por ultra-sonografia e relacionada com rendimento de carcaça. Desejáveis **DEPs** médias a altas.
- **Acabamento de Carcaça (ACAB):** medidas por ultra-sonografia e relacionadas com precocidade e acabamento de carcaça. Valores elevados indicam maior acúmulo de gordura nestes locais.
- **Longevidade (LONG):** conhecida também como *stayability* expressa a capacidade das fêmeas permanecerem mais tempo em produção no rebanho. Esta **DEP** é a probabilidade de um touro deixar filhas que permaneçam mais tempo no rebanho até os 76 meses de idade e parindo pelo menos três vezes. **DEPs** mais altas são preferidas.
- **Percentil (TOP %):** serve para o criador situar o material genético que está sendo utilizado, no rol de animais avaliados. Os valores mostram em que faixa percentual está o animal escolhido (do melhor ao pior). Assim, um animal **TOP 10%** está entre os 10% superiores naquela característica.

Marcadores moleculares

Os **marcadores moleculares** são variações (ou **polimorfismo**, ou **variantes**) na sequência do DNA. Eles são gerados por mutação e são frequentes em todas as espécies estudadas. A consequência disto é que há muitas diferenças genéticas entre indivíduos de qualquer raça ou espécie de interesse. Algumas destas variações acontecem próximas ou dentro da sequência de **genes** e podem ser usadas para investigar se um determinado gene influencia uma característica de interesse qualquer, como a produção de leite, por exemplo. Por isso o nome de marcador molecular. A variação está “marcando” a região de interesse, que influencia aquela característica.

Uma informação importante: quando se conclui que um marcador molecular influencia uma característica qualquer, há duas possibilidades: 1) a variante modifica a função diretamente ou 2) o alelo é vizinho, ou seja, está próximo a outra variante que modifica a função do gene.

A grande maioria dos marcadores moleculares desenvolvidos até o momento foi descrita em raças taurinas. É importante ressaltar, que existem grandes diferenças entre as raças taurinas e zebuínas, não apenas em sua caracterização racial, mas também em seu DNA. Assim, se um marcador molecular foi identificado por “marcar” uma determinada característica numa raça, este mesmo marcador pode não “marcar” esta mesma característica numa outra raça. Portanto, os marcadores moleculares precisam ser validados para cada raça, antes de serem utilizados como auxílio à seleção de animais geneticamente superiores.

Kappa-caseína: a kappa-caseína é uma das proteínas coaguláveis do leite. Atua estabilizando as micelas de caseína e determina a qualidade do coalho. Na fabricação de queijos, é a principal responsável pela velocidade de retração e firmeza do coágulo. O alelo **B** tem sido associado, em taurinos, à coagulação mais eficiente e maior rendimento na produção de queijos, sendo o mais desejável quando o leite é destinado à indústria queijeira. Tem sido também associado ao aumento na concentração de proteína no leite.

Beta-caseína: as beta-caseínas são um grupo de proteínas do leite muito polimórficas, sendo as variantes A1 e A2 as mais frequentemente observadas nos rebanhos bovinos. O alelo A2 tem sido associado ao maior teor de proteína, menor teor de gordura e maior rendimento na fabricação de queijos. Estas proteínas também são precursoras de opióides produzidos pelo próprio animal. Os opióides são substâncias que minimizam os efeitos do estresse animal. O alelo A1 tem sido associado em humanos a doenças auto-imunes, diabetes, doenças cardíacas, autismo, esquizofrenia e alergia ao leite. O alelo A2 é, portanto, considerado o mais favorável à saúde humana.

Beta-lactoglobulina (LGB): é uma proteína do soro do leite. O alelo **A**, em taurinos, está relacionado ao aumento na produção de leite, aumento do teor de proteína e redução na concentração de caseínas do leite. O alelo **B** está associado ao aumento da quantidade de caseínas, retenção de maior quantidade de gordura no coágulo, aumento da estabilidade térmica do leite e maior conteúdo de matéria seca nos queijos e, consequentemente, maior rendimento de queijos industriais. Desta forma, o “melhor” genótipo depende da utilização do leite: o alelo **B** é mais desejável se destinado para a indústria queijeira e o **A** para leite líquido. Na raça como um todo é importante manter ambos alelos.

DGAT1 (K232A): em raças taurinas, o alelo **A** está associado a maior produção de leite, com maior conteúdo de proteína, menor teor de gorduras trans e maior teor de insaturadas (mais saudável). É também associado a menor deposição de gordura intramuscular (marmoreio) na carcaça. O alelo **K** está associado a menor produção de leite com maior % de gordura e maior marmoreio da carcaça.

Tireoglobulina (TG): é um precursor dos hormônios da tireóide que regulam o metabolismo, crescimento e desenvolvimento dos animais, inclusive o desenvolvimento das glândulas mamárias. Estudos sugerem que animais com o alelo **T** apresentam maior deposição de gordura intramuscular, e por isso, maior grau de marmoreio da carne.

Prolactina (PRL): é um dos hormônios que regula o desenvolvimento da glândula mamária, o início e manutenção da lactação e também a produção de leite. Além disto, a prolactina influencia a atividade dos genes das proteínas do leite. Variantes genéticas no gene que sintetiza o hormônio prolactina tem sido identificadas e apresentam efeito sobre a variação na produção e composição do leite. Uma dessas variações no gene da prolactina produz os genótipos AA, AG e GG.

Conceitos

Diferença Esperada da Progênie (DEP), (em inglês PTA, *Predicted Transmitting Ability*): prediz a capacidade genética de transmissão de um determinado animal para sua progênie, sendo expressa na unidade de medida da característica (ex: kg para leite e peso, dias ou meses para idade ao primeiro parto, etc.), com sinal positivo ou negativo, em relação a uma determinada base genética. É medida a partir do desempenho esperado das filhas do touro em relação à base utilizada. A DEP é, portanto, uma estimativa de metade do valor genético de um touro. Assim, por exemplo, uma DEP de 300 kg para produção de leite significa que, se o touro for usado numa população com nível genético igual ao da base, suas filhas produzirão em média 300 kg por lactação a mais do que a média do rebanho em que ela produzir. Considerando-se dois touros, um com DEP de 300 kg e outro com -100 kg, espera-se que, em acasalamentos ao acaso, as filhas do primeiro touro produzam em média 400 kg a mais do que as filhas do segundo touro (desde que sejam contemporâneas de rebanho).

Diferença Esperada da Progênie Padronizada (DPad) (em inglês STA, *Standard Transmitting Ability*): É a DEP padronizada da característica, ou seja, em vez de expressa na unidade da medida (kg, cm, dias, meses, etc.) é expressa em unidades de desvio padrão de uma curva normal padronizada. Esta transformação é feita para facilitar a visualização e a comparação entre características medidas por distintas unidades. Por exemplo, as DEPs para características como produção de leite e gordura, expressas na mesma unidade (kg), podem ser muito difíceis de serem apresentadas em um mesmo gráfico porque os valores são muito diferentes (+ 300 kg vs + 10 kg). A inclusão de outras características de conformação nos gráficos, expressas em unidades diferentes (cm ou escores de 1 a 9), é praticamente impossível. Assim, a solução lógica para apresentar várias características em um mesmo gráfico é padronizar cada uma delas. Dessa forma, todas as características podem ser apresentadas em um mesmo padrão gráfico. A padronização é obtida dividindo-se a DEP do touro pelo desvio-padrão da DEP da característica obtida para os touros avaliados para conformação e manejo. A DEP padronizada (DPad) permite, portanto, que se conheça os desvios de um mesmo touro para as diferentes características.

Quando utilizamos as DPad, verificamos que a variação é a mesma para todas as características, enquanto o mesmo não ocorre com a variação das DEP. Assim, 68% dos valores das DPad estão entre -1,0 e + 1,0 para

qualquer característica. Noventa e cinco por cento têm valores entre -2,0 e +2,0 e 99% das DPad estão entre -3,0 e +3,0. A Figura 1 denominada de "Distribuição das DPad", é também conhecida como "Distribuição Normal Padronizada" ou curva em forma de sino.

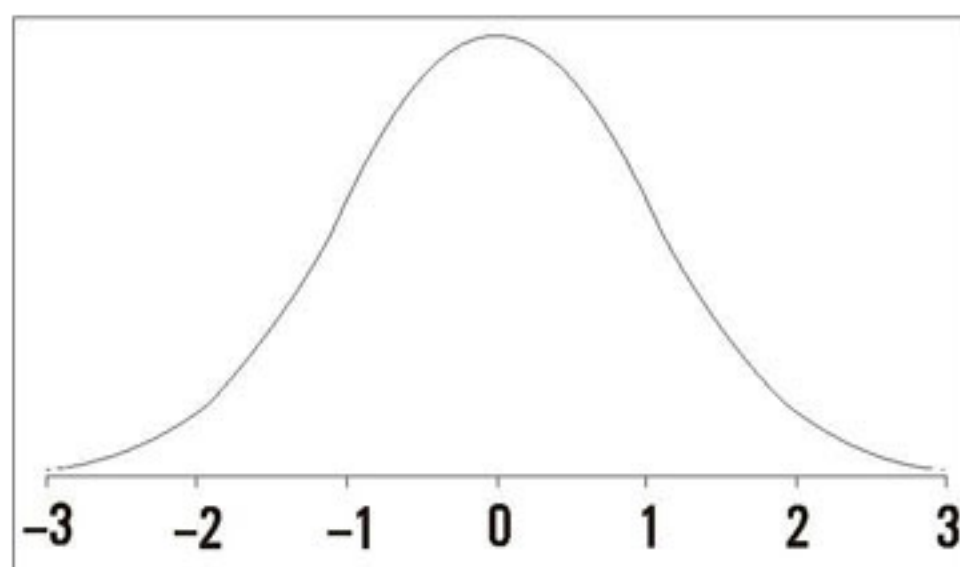


Figura 1. Distribuição das DPad.

Muitas características, inclusive as de produção, podem ser representadas dessa forma. Nessa curva, no ponto médio (DPad = 0), encontram-se as informações da grande maioria dos touros. À medida que o valor da DPad se afasta da média (seja para a direita ou esquerda), encontram-se progressivamente menos touros. Nos extremos (-3,0 e

+3,0) encontram-se apenas 1% dos touros. No ponto zero, a DPad representa a média da raça para aquela característica. O conhecimento da DPad de um touro permite prever o quão afastado da média deverá estar a sua progênie.

Base genética: A base é assumida como o valor "zero", acima do qual os animais são classificados como positivos e, abaixo do qual, negativos. É uma referência escolhida de forma arbitrária, via de regra, cumprindo critérios técnicos coerentes e práticos que facilitem o entendimento e o raciocínio dos produtores para seus trabalhos de seleção. Pode ser fixa ou móvel. No caso das características leiteiras, conformação e manejo, a base utilizada é a média dos valores genéticos no ano do estudo, portanto uma base móvel. A base utilizada nas avaliações de características de corte é formada pelos animais fundadores na avaliação, ou seja, aqueles sem informações de antecessores. Assim, as DEPs dos animais médios nas características leiteiras num dado ano e os animais sem informações de ancestrais em características de corte, têm DEP zero.

Herdabilidade: é o grau em que um touro, ou uma vaca é capaz de influenciar geneticamente a expressão das características em suas progênies. Maior progresso genético pode ser obtido para as características de maior herdabilidade. Conseqüentemente, para uma mesma intensidade de seleção, espera-se um progresso genético muito maior em acasalamentos envolvendo características de alta herdabilidade. Não apenas a herdabilidade da característica, mas também sua importância econômica em relação ao desempenho econômico geral deve ser levada em consideração ao escolher as características a serem incluídas em um programa de seleção. Como conseqüência, os criadores podem alterar as médias de produção e aumentar a eficiência econômica do rebanho muito concomitantemente para estas características.

Acurácia ou confiabilidade: é uma medida de associação entre o valor genético previsto de um animal e seu valor genético real. Quanto maior for a confiabilidade, maior é a confiança que se deve depositar no valor genético previsto do animal. O valor da confiabilidade depende da quantidade de informação usada para avaliar o animal, incluindo dados do próprio indivíduo, de suas filhas e de outros parentes, e da distribuição dessas informações em diversos ambientes ou rebanhos. Além disso, o valor da herdabilidade da característica está relacionado à confiabilidade na informação sobre o animal. Valores elevados para a herdabilidade de uma característica sinalizam para a possibilidade de maior confiança nas informações do próprio indivíduo na estimação do seu valor genético. Valores baixos, por sua vez, indicam a necessidade de inclusão de informações de parentes na estimação do valor genético dos indivíduos para melhoria da confiabilidade.

Coefficiente médio de parentesco: O coeficiente médio de parentesco (CP) é uma estimativa da relação genética existente entre os indivíduos (animais) de uma população por eles possuírem um ou mais ancestrais comuns, serem parentes. Esta informação reflete a intensidade com que cada indivíduo contribuiu ou tem contribuído geneticamente para a população e permite descrever a dinâmica e a estrutura da mesma. Possui, portanto, junto ao conhecimento sobre o coeficiente de endogamia (consanguinidade), grande utilidade prática, auxiliando na escolha mais adequada dos animais para acasalar no rebanho; na minimização da endogamia e de suas conseqüências indesejadas para a população, como, por exemplo, a perda de variabili-

dade genética; e na identificação de linhagens de interesse à preservação. Valores elevados para CP significam que o indivíduo (reprodutor ou matriz) já foi amplamente usado na população e que a chance dele(a) se acasalar com um parente nessa população (rebanhos) é muito grande. Valores baixos ou nulos para CP não significam que o indivíduo seja pouco ou não aparentado com a população, pois podem ser reflexo de desconhecimento de sua completa genealogia ou de sua origem (fundadores e ancestrais).

Avaliação genética

Todo processo de seleção implica em reprodução diferenciada, com maior multiplicação dos animais geneticamente superiores e menor dos inferiores. Assim, o ponto de partida para qualquer processo de seleção é a estimativa do valor genético dos animais para a tomada de decisões de reprodução e descarte. A avaliação genética consiste de uma série de análises estatísticas que nos permitem acessar o valor genético dos animais, fator que determina, junto aos efeitos de ambiente, o fenótipo dos animais. As avaliações genéticas de características de produção de leite, particularmente, permitem estimar o valor genético dos animais a partir de seu próprio fenótipo, nos casos das fêmeas, e/ou, no caso das fêmeas e machos, de parentes ancestrais (mãe, avós, etc.), colaterais (irmãs, primas, etc.) e progênies.

Metodologia

A metodologia de modelos mistos permite a obtenção BLUP (melhores “preditores” lineares não viesados, em inglês) dos valores genéticos das diferenças esperadas da progênie (DEP) de cada animal para as diversas características medidas. O **modelo animal BLUP**, utilizado nestas avaliações, é uma metodologia moderna e robusta que produz estimativas de DEP com base nas medidas do desempenho de cada animal e nas de seus parentes, ancestrais, colaterais e progênies, incluídos numa matriz de parentesco. Na avaliação pelo modelo animal, todos os parentes identificados de um animal afetam a sua própria avaliação. Da mesma forma, cada indivíduo influencia as avaliações de seus parentes. O nível de influência depende do grau de parentesco entre os indivíduos. Filhos, pais e irmãos completos (mesmo pai e mesma mãe) têm um efeito maior sobre a avaliação do indivíduo do que os avós, meio-irmãos, primos, tios e outros parentes mais afastados.

Informações referentes a esta avaliação: dados, metodologia e análises

Para a execução da avaliação genética foram consideradas todas as lactações ao primeiro parto e lactações até a quinta ordem desde que as vacas tivessem a primeira lactação controlada encerradas por causas normais. Lactações em andamento, com duração superior a 140 dias, foram projetadas para 278 dias (média de duração da lactação na raça), usando-se fatores de ajustamento para a raça, considerando-se a época do parto e a média de produção do rebanho.

Para se estimar a capacidade genética de um indivíduo, o meio ambiente no qual a vaca produziu deve ser considerado, como, por exemplo, ano e estação de parição. Assim, é importante a distribuição de touros em teste a vários rebanhos, para que o desempenho de suas progênies seja aferido em diferentes condições de meio e manejo. As progênies dos touros avaliados estão, portanto, distribuídas nas Regiões Sudeste, Nordeste e Centro-Oeste do Brasil. Além disso, a sua produção deve ser ajustada para o efeito da idade ao parto para que se possa comparar as vacas. Para isso, as produções são padronizadas para duas ordenhas e em 305 dias de lactação. O ajuste para os fatores ou efeitos não-genéticos permitirá que se obtenham estimativas confiáveis do mérito genético do animal.

Os dados utilizados foram oriundos de **114** rebanhos (**61** puros e **53** mestiços), participantes do PMGZ/ABCZ, do Teste de Progênie (TP) e do Núcleo MOET. No teste de progênie, já foram incluídos **158** touros, distribuídos em dezessete grupos, representando diversas linhagens genéticas existentes no Brasil. As progênies dos touros avaliados estão distribuídas nas Regiões Sudeste, Nordeste e Centro-Oeste do país. Neste ano, foram avaliadas as produções, à primeira lactação, nas progênies de touros do primeiro ao décimo primeiro grupo. Do núcleo MOET foram utilizadas as informações de **152** famílias oriundas de doadoras elites, cujas progênies completaram a primeira lactação em condições padronizadas na Fazenda Taboquinha, que sedia o

Núcleo. Os dados utilizados para idade ao primeiro parto foram oriundos de **91** rebanhos (**50** puros e **41** mestiços), participantes do PMGZ/ABCZ, do TP e do Núcleo MOET.

Neste ano, foram inicialmente trabalhadas as informações de **15.221** lactações da produção de leite de **9.989** vacas multíparas, sendo utilizadas, depois de depuradas, **10.779** lactações nas avaliações genéticas, das quais **7.329** são registros de primeira lactação, perfazendo **84%** de vacas puras e **16%** de vacas mestiças. Para avaliação genética da idade ao primeiro parto foram trabalhadas as informações de **6.992** lactações, sendo **86%** provenientes de vacas puras e **14%** de vacas mestiças.

O modelo estatístico usado na avaliação genética dos animais envolvidos na análise incluiu os efeitos fixos de rebanho-ano de parto, época de parto, grau de sangue da filha do touro e a idade da vaca ao parto. Como fatores aleatórios, foram considerados, além do erro, o efeito de animal (vaca, pai e mãe) e o efeito de meio permanente. As avaliações genéticas para as produções de gordura, proteína e sólidos totais são realizadas, em análises bicaracterísticas, com a produção de leite como âncora, usando-se os procedimentos do modelo animal. Os dados foram analisados usando-se o sistema MTDFREML, que avalia um indivíduo sob um modelo animal e estimam-se os componentes de variância usando-se o método da máxima verossimilhança restrita livre de derivadas (DFREML). Acrescentou-se uma matriz de parentesco completa, que incluiu **25.040** indivíduos, para previsão dos valores genéticos ou DEP de cada animal. A herdabilidade da produção de leite foi igual a **0,27 ± 0,003**. A base genética utilizada, estimada em zero, corresponde à média dos valores genéticos de todos os animais avaliados (machos e fêmeas). A herdabilidade da idade ao primeiro parto foi igual a **0,13 ± 0,025**, sendo utilizada a matriz de parentesco completa.

As médias das características avaliadas a partir da base de dados do PNMGuL são apresentadas a seguir. A duração média da lactação foi de **278** dias. A média de produção de leite em **305** dias de lactação na base de dados da raça Guzerá, ajustada para a idade adulta, foi estimada este ano em **2.276 ± 1.163 kg**. Para produção de gordura obteve-se a média de **96 ± 46 kg**, para proteína **66 ± 32 kg**, e para sólidos totais **243 ± 111 kg**. Para o teor de gordura obteve-se a média de **4,5 ± 1,1%**, para o teor de proteína **3,3 ± 0,6%**, e para teor de sólidos totais **12,0 ± 2,0%**. A idade média ao primeiro parto foi de **44 ± 9** meses (**1.346 ± 277** dias), sendo a variação de **24** a **71** meses (741 a 2.152 dias).

As médias das características de conformação e manejo, suas respectivas DPad e herdabilidades são apresentadas na Tabela 1. Nas figuras de avaliação do sistema linear, são apresentados os resultados para os touros que tiveram pelo menos cinco filhas aferidas, de modo a garantir maior acurácia das estimativas.

Tabela 1. Médias das características de conformação e manejo avaliadas pelo sistema linear e suas respectivas DPad e herdabilidade.

Características	Médias	DPad	h ²
Altura da garupa	143,5	0	0,43
Perímetro torácico	180,1	0,04	0,29
Comprimento da garupa	43,1	0,08	0,24
Ângulo da garupa	26	-0,03	0,11
Comprimento de tetos	7,3	0,14	0,25
Diâmetro de tetos anteriores	3,8	-0,07	0,17
Diâmetro de tetos posteriores	3,4	-0,01	0,28
Temperamento	2,2	-0,02	0,29

A seguir, exemplifica-se a apresentação dos resultados para as diversas características utilizando-se as DPad. Na primeira coluna, sob o nome "Característica", encontram-se os nomes das características e sob o nome "DPad", as suas respectivas capacidades previstas de transmissão padronizadas. A linha em frente a cada uma das características indica o seu intervalo de confiança, medida que está relacionada à média e

à confiabilidade da estimativa da DPad. O ponto observado sobre a linha corresponde à estimativa da DPad e o tamanho da linha ao intervalo de confiança. Isto significa que quanto menor o tamanho da linha, maior é a confiabilidade do valor da DPad, e vice-versa. Significa também o grau com que se espera, em 95% dos casos, que as médias estimadas das DPad em futuros acasalamentos estejam dentro daqueles limites (Tabela 2).

Tabela 2. Exemplo para interpretação dos resultados.

XXXX

Nome do touro

Conf. média: XXX

Pai: RGD e nome

Mãe: RGD nome

DEPL = 140 kg CONF 0,90

DEPG = 7 kg CONF 0,89

DEPP = 6 kg CONF 0,90

DEPST = 17 kg CONF 0,90

Característica	DPad	-3	-2	-1	0	1	2	3
Altura da garupa	-1,4666	Baixo						Alto
Perímetro torácico	1,2692	Raso						Profundo
Comprimento da garupa	0,0235	Curto						Comprido
Ângulo da garupa	-0,2600	Reto						Inclinado
Comprimento de tetos	-0,5366	Curtas						Compridas
Diâmetro de tetos anteriores	0,8465	Finas						Grossas
Diâmetro de tetos posteriores	-0,3625	Finas						Grossas
Temperamento	1,3360	Manse						Breva

É importante salientar que essas informações devem ser utilizadas objetivando a complementaridade nos acasalamentos. Os desvios das características de conformação e manejo à direita ou à esquerda significam que haverá progresso genético na direção escolhida. Por exemplo, se uma vaca tem tetos muito grandes (acima da média), o desejável é acasalá-la com um touro que tenha DPad negativa para comprimento de tetos, buscando corrigir este defeito na geração futura. Se, todavia, a vaca tem tetos muito pequenos, o desejável será o acasalamento com um touro que tenha DPad positiva. A mesma lógica deve ser aplicada para as demais características.

A avaliação das características de corte é fruto do trabalho conjunto da ACGB, do CBMG², da Associação Nacional de Criadores e Pesquisadores (ANCP), Grupo de Melhoramento Animal e Computação (GEMAC/FMRP-USP), UFMG, UNESP-Botucatu e Centro Técnico de Avaliação Genética (CTAG).

A base de dados possui aproximadamente **266.000** pesagens, **46.000** medidas de perímetro escrotal e **52.000** animais cadastrados na matriz de parentesco, pertencentes a **74** rebanhos avaliados. Esta base inclui além dos animais em avaliação leiteira os de avaliação exclusiva para características de corte.

As DEPs são estimadas por meio da metodologia dos modelos mistos, sob modelo animal, a qual permite o uso de todas as informações disponíveis sobre o animal (pedigree, desempenho próprio e de seus parentes), além disto, possibilita a obtenção dos melhores preditores não viesados (BLUP) para todas as DEPs. O cálculo da acurácia seguiu as normas do *Beef Improvement Federation (BIF)*, que indica a relação entre o valor predito e o verdadeiro valor genético de cada animal, ou seja, está relacionada ao grau de confiança que se tem na DEP.

A seguir a tabela de equivalência das acurácias Real (utilizada nas avaliações leiteiras) e BIF (utilizada nas de corte).

Equivalência das acurácias Real e BIF – em %.

Real	20	30	40	50	60	70	80	90	95	99	100
BIF	2	5	8	13	20	29	40	58	69	86	100

Resultados da avaliação genética

Na Tabela 3 são apresentados os resultados da avaliação genética para a produção de leite, produção e teor de gordura, proteína e sólidos totais do grupo de touros em teste de progênie (TP), de touros jovens do núcleo (MOET) e de touros, cujos dados de produção das filhas encontram-se incluídos na base de dados da Embrapa/CBMG²/ABCZ (AZN). Nessa publicação estão incluídos apenas os touros que, quando avaliados pelas progênies, para produção de leite, tiveram confiabilidade superior a 0,50 e filhas de primeira lactação em pelo menos três rebanhos, e que, quando avaliados pelas irmãs no MOET, tiveram também confiabilidade superior a 0,50 e pelo menos uma irmã completa com lactação aferida no núcleo. Para a produção de gordura e proteína são apresentados apenas os resultados com confiabilidades superiores a 0,40.

Na Tabela 4 são apresentados os resultados dos novos touros e famílias MOET incluídos na avaliação de 2017.

Na Tabela 5 são apresentados os resultados da genotipagem de alguns touros provados para leite na avaliação genética.

Na Tabela 6 são apresentados os resultados da avaliação genética de vacas utilizadas na avaliação genética de touros considerando até a quinta lactação desde que tenham sido aferidas à primeira, obtidas no manejo usual das fazendas em grupos contemporâneos dentro das exigências mínimas do programa ou seja três vacas contemporâneas de no mínimo dois touros.

Na Tabela 7 são apresentados os resultados do desempenho de touros provados para leite na avaliação genética para características de corte.

Na Tabela 8 são apresentados os resultados do desempenho de touros provados para leite na avaliação genética para características reprodutivas.

Na Tabela 9 são apresentadas as baterias de touros do teste de progênie.

Tabela 3. Resultado da avaliação genética para produções de leite, gordura, proteína, sólidos totais e idade ao primeiro parto (IPP) do teste de progênie (TP), do núcleo MOET e do PMGZ realizada em 2017, coordenada pela Embrapec/ABCZ.

Class.	RGD do touro ou Família MOET	Nome do(s) touro(s)	DEP										Base de dados							
			MIN	Leite kg	MAX	Conf.	Gordura kg	%	Proteína kg	%	Sólidos totais kg	%		IPP dias	Conf.					
1	PequixNona	TRONO TE TABO	302	473	845	80	19,4	0,180	14,6	-0,033	55,4	-0,053	30	70	19	3	6	87	1,2	MOET/TP
2	ÉdipoxVenus	HUMAITÁ TE TABO	332	418	503	95	13,8	-0,087	10,4	-0,218	42,6	-0,374	62	88	127	32	1	170	2,1	MOET/TP
3	HumaitéxGuerra	REMANSDO TE TABO	286	413	540	89	14,8	0,037	11,6	-0,100	43,5	-0,288	31	80	51	11	4	133	2,3	MOET/PMGZ
4	SuffoxRéstia	Acédo, Ageu, Alecrim, Alfeu, Alpino, Alpos FIV TABO	162	407	653	59	13,8	0,039	11,8	-0,052	44,2	-0,237	13	52		4	4	59	1,6	MOET
5	ÓbusxNaira	Sabre, Sacho, Seibro, Sulco TE TABO	160	406	651	59	16,5	0,135	12,0	-0,062	46,2	-0,065	30	52		2	49	2,0	MOET	
6	8301	CUBITO G I ND	289	390	492	93	14,5	0,110	11,2	-0,071	39,0	-0,272	-54	85	90	19			0,8	PMGZ
7	AbaetéxHungria	SULFO TE TABO	256	383	511	89	12,3	-0,008	11,2	-0,046	39,5	-0,357	25	80	53	4	3	111	1,6	MOET/TP
8	WEME73	DOM FIV B FAM	120	347	574	85	13,5	0,126	10,0	-0,065	36,8	-0,200	-21	54	4	3			0,6	PMGZ
9	TABO1776	RABI TE TABO	110	320	530	70	10,9	-0,012	8,6	-0,118	33,8	-0,210	20	60	6	3			1,9	TP
10	PEAC28	CRAVO PEAC	184	318	471	84	12,2	0,051	8,8	-0,135	35,1	-0,176	-7	73	18	11			2,0	PMGZ
11	CubitexMeção	Sedenho, Tirol TE TABO	75	311	547	62	12,4	0,133	8,6	-0,062	31,7	-0,183	-13	55			1	102	1,1	MOET
12	EstiloxPrimazia	MAQUE TE TABO	172	305	437	88	12,0	0,044	8,6	-0,101	34,3	-0,150	-18	77	38	14	3	73	1,3	MOET/TP
13	EstiloxHestar	OURIÇO TE TABO	161	300	438	87	12,3	0,163	9,0	-0,001	36,8	0,197	-8	76	33	11	3	75	1,8	MOET/TP
14	OuriçoxLavanda	Troféu TE TABO	65	288	532	63	12,4	0,164	8,1	0,010	35,0	0,105	-7	55			2	47	1,8	MOET
15	HumaitéxFlecha	Quartel TE TABO	57	297	536	61	10,3	-0,036	8,3	-0,097	32,5	-0,137	41	56			2	132	2,0	MOET
16	DSM3371	ESTILETE MS	120	295	471	79	12,4	0,185	8,7	-0,012	34,1	0,034	-30	68	18	6			1,0	PMGZ
17	NequexItaipava	Valoroso A	47	289	531	80	12,1	0,115	8,3	-0,070	32,8	-0,090	2	50			1	41	1,2	MOET
18	PequixNona	Tejo, Tel, Teseu, Tibet, Togo, Trunfo, Tudor, Tupina TE TABO	54	288	521	83	12,1	0,138	8,9	0,008	33,8	0,049	19	58			6	87	1,2	MOET
19	CubitexJusta	Turu TABO	47	283	518	62	8,5	0,023	8,1	-0,076	28,5	-0,315	-23	54			1	106	0,9	MOET
20	HumaitéxLegião	Revelo, R ami, Recife, Reino, Reno TE TABO	43	283	522	61	9,1	-0,055	7,5	-0,118	29,3	-0,243	30	55			2	132	2,2	MOET
21	TABO1099	NAIRÓBI TABO	143	281	419	87	11,0	0,059	8,5	-0,051	31,5	-0,086	26	78	34	4	3	111	1,5	TP
22	AbaetéxHungria	Samurai, Sândalo, Sarrato, Solar, Soveu TE TABO	49	279	508	84	9,7	0,027	8,1	-0,032	28,7	-0,207	6	59						MOET
23	OsascoxNuvemJF	OBUS TE TABO	148	275	402	89	13,0	0,208	9,2	0,040	34,3	0,184	16	78	44	12	3	68	2,5	MOET/TP
24	PacificoxJangada	Quermes, Quicuiu, Quituta TE TABO	39	272	505	63	11,2	0,122	8,5	0,002	33,2	0,092	31	58			4	72	2,1	MOET
25	HumaitéxGuerra	Remedê, Rei TE TABO	42	272	502	64	9,6	0,000	7,6	-0,079	29,0	-0,144	33	58			4	133	2,2	MOET
26	AbaetéxLacínia	Tabule TE TABO	21	268	517	58	10,5	0,100	8,1	0,003	29,4	-0,079	-6	53			1	95	1,1	MOET
27	A1462	PACÍFICO A	154	263	371	92	9,3	0,019	7,7	-0,047	30,1	-0,024	55	82	67	17			2,7	TP
28	A2389	ESTILO A	160	261	363	83	11,1	0,088	7,0	-0,068	30,7	0,013	-25	85	60	14	4	103	1,2	TP
29	CubitexJacutinga	Timão, Tonilo, Tónel, Turco, Turfe, Tutano, Tzar TE TABO	16	252	488	62	9,1	0,062	7,4	-0,033	25,7	-0,130	-35	58						MOET
30	AlopradoxOpção	Urzal, Uxi TE TABO	12	251	490	61	10,7	0,120	7,5	-0,020	29,8	0,054	10	53			4	85	1,5	MOET
31	InstintoxImorsa	Orfeão, Ormuz, Pará, Pakar TE TABO	14	250	486	62	9,0	0,021	6,9	-0,097	26,9	-0,217	16	55			4	98	1,6	MOET
32	NairobixÍndia	Sapotí, Saque, Sopro, Tabaco, Tacape TE TABO	6	248	480	60	10,1	0,064	7,3	-0,048	27,7	-0,081	12	52			2	42	1,5	MOET
33	PacificoxRebeca	Árabe FIV TABO	16	246	476	64	8,9	0,025	7,0	-0,058	27,1	-0,060	38	57			2	78	2,5	MOET

(Continua...)

(Continuação...)

Class.	RGD do touro ou Família MOET	Nome do(s) touro(s)	DEP										Filhas	REB	IC	MI	CP %	Base de dados
			Leite kg	MAX	Conf.	Gordura kg	%	Proteína kg	%	Sólidos totais kg	%	IPP dias						
34	EstiloxRabeca	Zeno, Zero, Zeus, Zine, Zoido FIV TABO12	246	479	63	9,8	0,085	6,7	-0,088	27,4	-0,042	-2	57	4	75	1,0	MOET	
35	CNS4995	ABAETÉ S	245	339	94	9,8	0,129	8,0	0,062	25,5	-0,026	-8	87	18		1,4	PMGZ	
36	CNS8391	NGAÓ TE S	242	445	72	9,9	0,140	7,4	0,001	26,0	-0,040	-29	80	4		1,1	PMGZ	
37	JFT2433	NÁPOLE TE JF	241	428	76	10,6	0,110	7,6	0,002	30,0	0,065	-2	64	5		2,2	TP	
38	JFT2351	NEPAL TE JF	241	384	86	11,0	0,162	8,2	0,099	29,5	0,251	4	76	7		1,7	TP	
39	PacificoxÍndia	Quinante TE TABO	239	475	62	9,3	0,044	6,9	-0,048	27,0	-0,050	26	54	3	75	1,8	MOET	
40	OuriçoxJusta	Relevo, Susto, Zico TE TABO	238	477	61	8,4	0,049	7,0	-0,041	27,4	-0,081	-1	52	5	49	1,5	MOET	
42	MDVG6318	Meteoro II D	237	457	67	10,3	0,095	7,1	-0,033	26,7	-0,091	8	53	3		0,8	PMGZ	
	CarsárioxMaira	Sarangó, Sarapatel, Saruê, Sovado, Surreal TE TABO	233	484	57	9,1	0,044	6,2	-0,103	25,5	-0,125	10	48	2	21	1,4	MOET	
43	FeroxMapa	Sashimi, Serão, Sushi, Tabu, Tapula, Tatu TE TABO	233	478	59	9,1	0,081	7,2	0,002	27,7	0,042	3	52	4	37	1,7	MOET	
44	A1463	QUILATE A	232	381	85	10,4	0,086	6,2	-0,061	26,0	-0,075	28	73	9		2,0	TP	
45	A2687	ALOPRADO D	232	333	93	10,0	0,058	6,9	-0,055	27,0	-0,054	-4	81	7		1,1	PMGZ	
46	AbeetoxHungria	SALOID TE TABO	231	441	70	7,6	-0,015	6,7	-0,029	23,4	-0,209	4	82	1	111	1,5	MOET/PMGZ	
47	PacificoxÍndia	QUIMÃO TE TABO	230	402	80	8,8	0,046	6,6	-0,043	25,9	-0,047	23	64	6	75	1,9	MOET/TP	
48	NeirobixPrimezia	Quepe, Quiesma, Quindim TE TABO	230	467	62	8,8	0,023	6,8	-0,062	25,6	-0,122	12	55	2	47	1,4	MOET	
49	PacificoxMinhada	Argos FIV TABO	228	477	58	8,5	0,050	6,6	-0,029	26,0	-0,031	22	47	1	70	1,7	MOET	
50	NeirobixJusta	Tuco, Tufo TE TABO	228	461	63	7,7	-0,004	6,8	-0,066	24,7	-0,222	17	55	5	50	1,6	MOET	
	OrientexMapa	Sael TABO	227	472	59	10,6	0,161	7,1	0,030	27,6	0,160	-1	52	2	41	1,8	MOET	
52	QuillexBohemia	Güraltar TE SADERE	227	478	57	9,5	0,075	6,7	-0,066	26,4	-0,106	-19	48	1	27	1,5	MOET	
53	PacificoxÍndia	QUASAR TE TABO	226	449	66	8,7	0,024	6,5	-0,051	25,8	-0,077	25	56	2	75	1,8	MOET/PMGZ	
54	CALG133	UMIDO CAL	223	440	68	9,7	0,109	7,1	-0,013	27,6	0,104	10	57	3		2,1	TP	
55	HumaitáxJazida	Diamante, Ouro, Rubi, Topasio DA VIC e Radial, Tango, Tupi, Ubi, U Xango, Xaxado, Xodó TE TABO	223	453	64	7,3	-0,035	5,3	-0,114	21,2	-0,252	22	58	5	139	2,0	MOET	
56	EstiloxPrimezia	Nanquim, Navegante TE TABO	221	447	65	8,9	0,042	6,1	-0,070	25,2	-0,072	-14	59	3	73	1,2	MOET	
57	ObuxMagóia	Soto, Turbo TE TABO	215	454	61	8,7	0,052	6,3	-0,039	24,0	-0,045	19	54	3	48	2,2	MOET	
58	OrientexHungria	Simi, Sion TE TABO	214	450	62	8,6	0,065	6,4	0,002	24,5	0,007	14	55	1	53	2,0	MOET	
59	UrutuxPrimezia	QUIEVE TABO	211	410	73	8,3	0,067	6,4	-0,022	23,5	-0,063	0	64	2	107	1,2	MOET/PMGZ	
60	ÉdipoxGaíta	CIGANO PEAC	210	373	82	7,7	-0,002	5,4	-0,087	21,8	-0,188	12	70	7	183	2,0	MOET/PMGZ	
	A1437	ÉDIPO A	209	275	97	7,1	-0,120	4,5	-0,161	20,0	-0,384	39	92	29		2,8	TP	
62	PaquixGaiolalis	Tupã TE TABO	208	458	57	8,0	0,071	6,1	-0,037	23,9	-0,043	1	49	2	77	0,4	MOET	
63	OpuxGaiolalis	Tropel TE TABO	208	463	55	8,7	0,106	5,9	-0,034	24,0	-0,033	-3	48	2	28	1,0	MOET	
64	OdrexHungria	Retiro TE TABO	208	445	61	7,3	-0,013	5,8	-0,077	20,9	-0,227	-3	54	1	39	1,8	MOET	
65	ÉdipoxGalínia	INSTINTO TE TABO	202	304	93	7,7	0,008	4,7	-0,137	19,8	-0,295	-1	85	3	182	1,8	MOET/TP	
66	AcarixQuadruga	Xare, Xaréu, Xopotó TE TABO	201	448	59	7,7	0,049	5,8	-0,048	23,4	-0,011	-7	50	4	31	1,4	MOET	
7	TrigueiroxIupava	Raio A, Soberbo A TE	199	439	61	10,0	0,151	6,0	-0,021	23,9	0,028	11	52	1	58	1,3	MOET	
68	HertoxJamaica	Quarty A, Quartzo A, Relator A, Rubi A, Sertão A TE	197	414	68	9,7	0,093	5,5	-0,052	24,4	0,025	30	80	2	108	1,8	MOET	
69	EstiloxHestor	Opaco, Oxum TE TABO	197	427	64	8,4	0,101	6,1	-0,002	24,9	0,118	1	58	3	75	1,8	MOET	

(Continua...)

(Continuação...)

Class.	RGD do touro ou Família MOET	Nome do(s) touro(s)	DEP										Filhas	REB	IC	MI	CP %	Base de dados
			MIN	Leite kg	MAX	Conf.	Gordura kg	%	Proteína kg	%	Sólidos totais kg	%						
70	HumeitaxDea JF	Galileu, Garoto, Gentil TE CIPÓ e Fabuloso, Faiadim, Falanus, Fano TE SADERE e Sarará, Seguro, Sósia, Suaçuí, Skol TE TABO	-45	197	439	60	6,4	-0,051	5,1	-0,085	20,1	-0,163	50	54	6	134	2,0	MOET
71	ÉdipoxVanusa	Huno TE TABO	-46	196	439	60	6,6	-0,076	4,6	-0,121	19,5	-0,244	0	56	1	170	1,7	MOET
72	A1443	HORTO A	110	195	281	95	12,2	0,231	6,1	-0,014	27,9	0,229	37	87	20	101	1,6	TP
73	HortoxTravessia D	Jataí, Jatobá, Javali D	-38	195	428	83	10,7	0,183	5,9	-0,029	25,4	0,101	4	54	3	101	1,2	MOET
74	CNS8629	PAPADO S	-31	193	416	68	7,2	0,046	6,3	0,016	23,8	0,051	0	52	3	47	1,4	PMGZ
75	NavegantexLavanda TABO	Quarteto, Queleide, Querosene, Querubim, Quiabaio TE TABO	-45	191	428	62	8,3	0,089	6,1	0,013	22,2	0,008	4	55	2	47	1,3	MOET
76	MDVG6822	RAPA PE D	-45	181	428	62	8,2	0,110	5,7	-0,025	21,6	-0,030	-13	43	3	57	1,9	MOET
77	JFT2452	ADONAI TE JF	-8	187	383	74	7,0	0,058	4,8	-0,113	18,7	-0,167	-20	63	7	104	1,1	TP
78	TABO1716	QUILATE TABO	20	187	354	81	8,0	0,044	5,6	-0,065	21,4	-0,126	-18	64	6	57	1,5	TP
79	OssocoXManegua	Sagrado A	-57	182	422	61	9,0	0,155	5,4	-0,006	20,7	0,032	4	53	2	38	0,9	MOET
80	CapitãoMorxNação TABO	Sinai TE TABO	-54	182	418	62	9,1	0,155	5,4	0,013	22,1	0,106	1	54	3	70	1,4	MOET
81	AlebradoxOsa TE Tabo	Uai, Unica, Urai TE TABO	-59	181	420	61	7,6	0,080	5,3	-0,016	20,0	-0,025	19	52	3	85	1,3	MOET
82	NequexHeteia TE Tabo	Rateio, Recuo TE TABO	-62	180	423	60	7,4	0,055	5,6	-0,018	22,3	-0,023	-5	51	2	42	1,5	MOET
83	M.S. EmenthalxBohemia	GOTHAR FIV SADERE	-77	180	437	55	7,0	0,074	5,0	-0,048	20,1	-0,058	9	46	1	9	1,4	MOET/PMGZ
84	AcarixLagoa	Banto, Berilo FIV TABO	-65	178	420	60	8,8	0,173	5,2	-0,015	21,3	0,084	-5	51	3	38	0,9	MOET
85	AcarixQueratina TABO	Xênio, Xico, Xingu, Xuku TE TABO	-62	177	416	61	7,0	0,064	5,6	-0,013	22,4	0,067	1	52	6	34	1,5	MOET
86	A5873	OSASCO 4M	74	175	277	93	8,7	0,145	5,5	0,031	18,5	0,088	14	86	15	146	1,5	TP
87	LabredorxHungria	Atômico CAL e Olá, Olhar, Organdi, Xoco, Xuu TE TABO	-57	170	396	65	7,0	0,037	4,7	-0,045	18,8	-0,047	-13	58	5	146	1,5	MOET
88	TamarindoxLisboaTF	HUM SONHO BASSEIN	-77	166	408	60	7,3	0,116	4,7	-0,030	19,4	0,060	-13	50	1	38	0,8	MOET/PMGZ
89	QuilalexLauda	Uisque, Umbral TE TABO	-87	164	415	57	6,6	0,011	4,7	-0,072	18,1	-0,157	-12	47	4	29	1,2	MOET
90	HortoxPlatina	Olente, Olor, Oriental, Órion, Ouvinte TE TABO	-79	161	400	61	9,1	0,183	5,0	0,008	22,1	0,255	14	54	5	104	1,1	MOET
91	Instintoxmersa TABO	PEQUI TE TABO	45	160	275	91	5,7	-0,009	4,7	-0,050	18,8	-0,076	5	81	4	98	0,3	MOET/TP
92	LabradorxHungria	OPUS TE TABO	11	160	308	85	7,1	0,061	4,4	-0,044	19,0	-0,055	-4	74	7	148	1,6	MOET/TP
93	A6181	GARANTIDO D	-57	158	369	69	7,3	0,127	4,6	0,025	17,9	0,040	37	48	3	102	2,1	PMGZ
94	InstintoxMedalha	Salém, Samba, Sandrina, Sargom, Sureta TE TABO	-71	156	363	65	6,3	0,039	3,9	-0,063	15,4	-0,144	-10	58	5	102	2,1	MOET
95	M.S. EmenthalxBohemia	Globo, Helleco, Netuno FIV SADERE	-108	155	417	53	6,0	0,060	4,3	-0,045	17,4	-0,053	3	44	2	10	1,4	MOET
96	NeirobixJazide	Quinino, Quino, Quiton TE TABO	-75	155	384	64	5,9	0,039	4,4	-0,030	15,6	-0,108	5	58	1	47	2,0	MOET
97	OpusxLauda TABO	Trismo TE TABO	-88	151	389	58	6,1	0,019	4,0	-0,061	16,9	-0,122	-5	50	2	32	1,2	MOET
98	ROS522	OURO TE ROS	-39	149	337	76	5,8	0,054	4,0	-0,057	15,8	-0,030	6	62	4	39	1,6	TP
99	NeapalxNega TABO	Xauim TE TABO	-103	148	400	57	6,3	0,114	4,7	0,035	17,2	0,208	-3	48	1	39	1,6	MOET
100	UrutuxPrimazia	Quadro, Quartil, Quieto TE TABO	-79	147	374	65	5,7	0,029	4,5	-0,015	16,5	-0,051	-10	59	4	107	1,2	MOET
101	PequixHester	Súdito TE TABO	-89	147	383	62	5,7	0,047	4,9	0,008	18,9	0,074	16	55	3	88	1,1	MOET
102	A1453	LORD A	-38	148	330	77	7,1	0,043	4,3	-0,030	17,7	-0,051	8	80	3	182	1,7	PMGZ
103	EdipoxGalileia	Ianque, Iaque, Impio TE TABO	-84	148	376	64	4,8	-0,085	3,3	-0,109	14,0	-0,256	4	59	3	51	1,8	MOET
104	OrientexJusta TABO	Sertão, Sinal TE TABO	-91	145	382	62	5,9	0,070	4,8	0,025	17,5	0,022	7	54	2	51	1,8	MOET
105	AlebradoxOrilha	Urutal, Uruxi, Uybacl TE TABO	-94	145	384	61	6,0	0,047	4,4	-0,022	16,6	-0,047	6	53	3	86	1,3	MOET

(Continua...)

(Continuação...)

Class.	RGD do touro ou Família MOET	Nome do(s) touro(s)	DEP										Filhas	REB	IC	MI	CP %	Base de dados
			Leites	MAX	Conf.	kg	%	Gordura	kg	%	Proteína	kg						
106	TamarindexEstrela JF	Ugli, Ulmo,Umarí, Umbu, Umirí, Urucum, Uxi FIV IBIT	144	395	57	6,6	0,068	4,7	-0,005	18,6	0,085	-5	48	3	45	1,0	MOET	
107	LVPS98	NOTÁVEL N.FLOR.	144	318	78	4,4	-0,143	3,5	-0,102	14,2	-0,275	37	64	9		1,8	TP	
108	Abaetéilha TE ROS	Dick FIV ROS	142	368	65	5,6	0,082	4,4	0,017	14,5	-0,039	27	56	1	95	1,3	MOET/PMGZ	
109	UrutuxPrimazia	QUEBEC TE TABO	140	347	71	5,2	-0,015	4,4	-0,030	16,5	-0,127	-16	63	2	107	1,2	MOET/PMGZ	
110	CapitãoMorxLegião TABO	Remal TE TABO	140	382	60	6,2	0,065	4,7	0,031	18,0	0,097	-14	53	2	64	1,7	MOET	
111	Abaetéilha	Decreto ROS	138	383	58	5,4	0,087	4,3	0,017	13,9	-0,025	22	53	2	95	1,3	MOET	
112	PequixJacutinga TABO	Tuiu TE TABO	137	376	61	4,7	0,003	4,2	-0,023	15,6	-0,032	-5	54	2	86	1,0	MOET	
113	AcarixJusta	Abrigo, Afeito FIV TABO	136	378	60	4,1	-0,003	3,8	-0,043	14,9	-0,136	-11	50	2	40	1,1	MOET	
114	OsascoNuvem JF	Obi, Ornato TE TABO	135	365	64	7,3	0,146	5,0	0,072	18,0	0,243	13	58	3	68	2,4	MOET	
115	GurixLapa A	Redador, Sabre, Sândalo TE A	133	366	63	5,8	0,024	4,4	0,013	16,9	0,041	14	53	4	47	2,0	MOET	
116	GurixPrimazia	Niquel TE TABO	133	363	64	4,6	-0,035	4,4	-0,004	15,2	-0,050	4	57	3	54	1,6	MOET	
117	A6119	CAPITÃO-MOR D	132	241	92	8,0	0,154	4,8	0,079	20,0	0,306	-26	83	13	103	0,5	TP	
118	Cubito x Almojada	Exame, Executivo TE CIPÓ	132	372	61	5,2	0,032	3,8	-0,012	12,7	-0,111	-23	53	3	103	0,5	MOET	
119	AlbredeixJazida TABO	Seul TE TABO	130	363	63	5,3	0,038	3,6	-0,032	13,4	-0,092	-11	55	1	94	1,5	MOET	
120	LabradexMação	Zambi FIV TABO	129	362	63	7,3	0,153	3,6	-0,009	16,0	0,101	-9	56	3	140	1,5	MOET	
121	LDCV391	FARO TE MORUMBI	127	270	86	4,4	0,044	4,9	0,074	17,4	0,166	16	76	9	2,0	PMGZ		
122	A2633	TRIGUEIRO D	125	234	92	7,9	0,116	3,9	-0,003	16,6	0,085	1	83	13	1,3	TP		
123	UNIUS2	AGHA KHAN FIV	122	280	83	4,1	0,027	3,4	-0,042	10,5	-0,141	-73	71	4	0,5	TP		
124	JFT2488	ATLAS TE JF	122	289	81	5,9	0,088	3,3	-0,053	13,9	-0,023	-15	67	10	1,7	TP		
125	InstintoxHarmônica	Sumário, Suez TE TABO	121	364	80	4,1	-0,017	2,8	-0,105	11,8	-0,209	0	51	1	94	1,2	MOET	
126	MairebixColombina PEAC	Batoque, Batoque FIV JF e Boêmio FIV IBIT e Topo, Tonilo TE TABO	121	357	82	4,8	-0,008	3,4	-0,049	13,3	-0,051	20	55	2	46	2,0	MOET	
127	FarexJacutinga TABO	Safari, Sagu, Salol, Sapê TE TABO	120	353	63	4,0	0,029	4,2	0,040	14,9	0,089	0	56	1	44	1,8	MOET	
128	TABO1467	PÓLO TE TABO	120	291	80	3,9	-0,045	3,3	-0,049	11,4	-0,150	5	69	4	2,0	TP		
129	EstiloxAraponga NF	JOIO TE TABO	118	335	68	5,1	0,056	3,2	-0,032	13,9	0,035	-20	60	1	66	0,0	MOET/PMGZ	
130	UrutuxBanqueta JF	Boitatá Capitão do Mato, Cobra Norato, Sucuri, Urutu FIV DA VIC e Marechal FIV GUAM e Ruivo TE JF	118	348	64	4,4	0,051	3,3	-0,018	11,8	-0,087	-20	59	4	98	1,9	MOET	
131	EdipoxApucena S.Luiz	Xiru, Xoa FIV TABO	118	363	59	4,1	-0,047	2,7	-0,082	11,8	-0,167	24	52	2	177	1,8	MOET	
132	UrutuxBanqueta JF	RUSSO TE JF	118	219	83	5,4	0,083	3,5	-0,008	12,5	-0,062	-32	86	13	98	2,1	MOET/TP	
133	QuilalexHorda TE TABO	Quioto TABO	117	362	59	4,7	0,043	2,8	-0,034	12,0	-0,069	3	52	1	34	2,1	MOET	
134	OsascoNuvem JF	ORIENTE TE TABO	115	248	88	7,5	0,205	4,6	0,130	17,1	0,402	7	77	3	68	2,4	MOET/PMGZ	
135	1389	URUTU	115	209	94	4,7	0,071	3,8	0,043	13,2	0,055	-18	87	17	1,5	PMGZ		
136	Edipo x Geite	Clero PEAC e Ray, Reto TE CAL	115	348	63	3,5	-0,087	2,7	-0,086	11,2	-0,214	17	57	7	183	1,8	MOET	
137	OrientexDivarOS	Vacu TE ROS	113	355	60	6,1	0,112	3,5	0,045	13,9	0,166	20	53	3	40	2,0	MOET	
138	UrutuxMedalha TABO	Refer, Rupestre, Ruista, Rústico	112	339	65	4,8	0,071	3,5	0,028	12,2	0,031	-18	59	2	106	2,0	MOET	
139	A6104	ALMA DE GATO D	112	304	75	5,8	0,128	3,3	0,030	13,0	0,119	43	53	4	0,5	TP		
140	EstiloxArapongaNF	Jed, Japão, Jasão, Jogral, Judó, Jungo TE TABO	111	347	62	4,8	0,053	2,9	-0,031	12,9	0,037	-20	55	4	66	1,0	MOET	
141	OsascoHonrosa	Oboé, Ogum, Oásis TE TABO	106	336	64	5,0	0,086	3,2	-0,017	10,7	-0,031	5	58	4	58	1,8	MOET	
142	RussexOra	Acre, Ameno e Apolo, Zopo FIV TABO	103	336	63	5,5	0,106	3,6	0,027	13,0	0,088	-3	57	5	124	2,2	MOET	
143	NequexVassoura	Sinhô TE TABO	100	346	59	3,8	0,016	3,0	-0,016	11,9	-0,015	-4	51	3	47	1,3	MOET	

(Continua...)

(Continuação...)

Class.	RGD do touro ou Família MOET	Nome do(s) touro(s)	DEP										Filhas	REB	IC	MI	CP %	Base de dados	
			Leite		Gordura		Proteína		Sólidos totais		IPP								
			MIN	MAX	Conf.	kg	%	kg	%	kg	%	dias							Conf.
144	LabradorxHungria	ÓLEO TE TABO	-67	267	81	4,2	0,033	2,6	-0,011	11,9	0,004	-10	70	20	7	5	146	1,6	MOET/TP
145	OsascoxHonrosa	ODRE TE TABO	-54	253	84	4,8	0,050	2,9	-0,028	9,8	-0,065	-27	73	21	8	4	58	1,9	MOET/TP
146	9874	JÓQUEI TE JP	-103	302	72	3,7	0,026	2,8	-0,017	10,2	-0,070	29	57	4	4			1,1	TP
147	HortoxHordaTE	OCRE TE TABO	-111	308	70	5,6	0,124	2,8	-0,012	12,7	0,111	10	62	5	5	3	105	1,9	MOET/TP
148	HortoxHordaTE	Drinoco, Osma, Oviedo, Dxumaré TE TABO	-135	332	63	5,6	0,115	2,8	-0,011	13,0	0,083	7	57			3	105	1,9	MOET
149	Capitão-MorxUsuraD	Jaborandi, Jaguane, Jaguaribano, Japu, Jeraguá, Jergão D	-135	331	63	5,6	0,108	3,5	0,043	13,2	0,046	-14	55			2	66	0,8	MOET
150	TamarindoxHaste	Hum Sonho Bando, Baruc, Becor	-169	362	52	4,1	0,061	2,9	-0,031	11,7	0,031	-16	43			1	40	0,6	MOET
151	PequixGazela	Truque, Tucho TE TABO	-155	348	57	3,3	-0,015	3,5	0,005	12,9	0,037	16	50			2	76	1,2	MOET
152	5295	ACARI RF	-52	245	85	3,8	0,060	2,7	-0,004	11,8	0,087	-29	73	24	5			0,9	PMGZ
153	Capitão-MorxJaulaTABO	Salim, Sardes, Sargão, Sarom, Solon TE TABO	-139	327	63	4,9	0,063	3,7	0,064	14,5	0,165	-15	56			6	73	1,7	MOET
154	OsascoxVassoura	RESPLENDOR TE N FLOR	-120	307	89	4,5	0,085	3,2	0,047	11,3	0,085	14	60	4	3	2	81	1,9	MOET/PMGZ
155	TrigueiroxDerramada4M	Marte, Maya TE TABO	-157	340	58	5,9	0,101	3,2	0,022	12,5	0,108	8	52			3	58	1,2	MOET
156	GurixEmboaba	Palco, Pilsen TE TABO	-151	334	80	3,4	-0,015	3,3	0,043	11,0	0,069	-4	53			4	50	1,6	MOET
157	HábilxLimeira	Rodes, Rebate, Rincão, Rumo TE TABO	151	333	80	1,7	-0,094	1,9	-0,083	7,5	-0,202	7	52			1	76	2,0	MOET
158	ÉdipoxJarra	Inquieto, Jacuf, Jaipur, Jaú, Jarro, Jato, Jogo TE TABO	-140	320	84	3,6	-0,041	1,9	-0,077	9,0	-0,191	32	59			7	184	1,7	MOET
159	TrigueiroxDerramada4M	ÍNDIO TE ROS	-118	295	71	5,8	0,124	3,1	0,041	12,0	0,153	7	62	8	1	3	58	1,2	MOET/PMGZ
160	LebradorxLegião	Sabor, Sebujo TE TABO	-149	323	62	4,4	0,063	2,9	0,008	11,9	0,092	-25	56			1	133	1,9	MOET
161	AcarixVeia	Elixir, Embalado TE RF	-174	346	54	3,0	0,023	2,4	-0,013	9,7	0,016	-25	45			1	26	0,8	MOET
162	A6430	DANDI JP	-114	285	73	3,0	-0,080	2,6	-0,033	10,5	-0,094	27	65	6	3			2,7	PMGZ
163	9957	NAVEGANTE	-47	218	88	4,3	0,032	2,9	0,006	11,2	-0,002	14	79	33	6			0,7	PMGZ
164	SeridóxMarítima	GURIRI TE TABO	-36	207	90	2,5	-0,057	3,6	0,064	10,7	0,058	10	82	41	7	4	126	2,4	MOET/PMGZ
165	UrutuxJaula	Tropo, Trote, Trovão, Tucano, Tubel, Truste TE TABO	-148	318	63	3,3	0,022	3,2	0,046	11,2	0,039	-11	57			5	108	1,9	MOET
166	HábilxJamaica	Ubaldo, Urocna, Vaticano A (TE)	-146	314	64	1,7	-0,074	1,6	-0,085	7,0	-0,192	8	57			1	85	2,1	MOET
167	A989	IBÉRICO JP	-51	215	88	4,8	0,050	2,7	0,013	9,2	-0,008	34	78	16	5			1,1	PMGZ
168	Capitão-MorxJazidaTABO	Siroco, Sundare, Sadraque, Sharom TE TABO	-153	313	83	4,3	0,088	2,5	0,035	9,8	0,088	-22	58			3	71	1,5	MOET
169	PacificoxPalma	NAQUE TE JF	-102	257	78	3,1	0,037	2,1	-0,021	8,3	0,024	34	64	13	5	2	74	1,6	MOET/TP
170	AcarixOrilha	Xerez, Xinxim TE TABO	-171	325	58	2,9	0,048	2,3	0,004	9,0	0,024	-6	48			1	29	1,2	MOET
171	OrientexDivaTEROS	VELUDO TE ROS	-152	301	65	4,7	0,096	2,4	0,057	9,7	0,203	18	57	3	1	3	40	2,1	MOET/PMGZ
172	PerseuxUrtiga	Hum Sonho Abad, Argeu, Amon e Mandarim, Mandim FIV JF	-170	314	60	3,4	0,062	1,9	-0,028	8,0	-0,008	-15	53			3	40	1,7	MOET
173	JequiáxHaia	Piauf, Quimo TE TABO	-174	317	59	3,2	0,022	2,3	0,003	9,2	0,029	26	52			2	52	1,9	MOET
174	OdrexHarmônica	Semita, Sensor, Sultão TE TABO	-182	321	57	2,6	0,005	1,9	-0,051	6,9	-0,093	-13	47			1	25	1,3	MOET
175	8182	NAVARRO S	-86	221	84	3,5	0,122	1,9	-0,050	8,0	0,103	-46	72	29	3			0,5	PMGZ
176	A1449	JAGUNÇO A	-125	259	75	2,1	-0,071	1,1	-0,065	5,8	-0,156	22	61	7	4			1,7	TP
177	5798	PAREDÃO S	-105	238	80	2,8	0,034	2,0	-0,018	7,8	-0,014	-19	65	16	6			0,9	PMGZ
178	ParedãoxOrilha	Xantum, Xire TE TABO	-192	316	56	2,4	0,035	2,0	-0,003	7,0	-0,027	-1	46			1	22	1,2	MOET
178	HUM24	HUM SONHO ABADON	-131	252	75	3,7	0,114	2,0	0,032	7,3	0,120	-32	64	11	4			1,3	TP

(Continua...)

(Continuação...)

Class.	RGD do touro ou Família MOET	Nome do(s) touro(s)	DEP										Filhas	REB	IC	MI	CP %	Base de dados
			Leite kg	MAX	Conf.	Gordura kg	%	Proteína kg	%	Sólidos totais kg	%	IPP dias						
180	MaranhãoJustaTABO	Remã, Remido, Remo, Remot o, Repuxo TE TABO	60	303	60	1,5	0,008	2,3	0,004	8,0	-0,089	1	55	1,7	1,7	1,7	MOET	
181	A336	FOGO RF	57	240	77	1,8	0,028	1,4	0,001	5,9	-0,021	26	65	1,1	1,1	1,1	PMGZ	
182	HomeróxDivãTEROS	OCIDENTE ROS	56	289	63	1,7	-0,013	1,0	-0,046	4,5	-0,103	16	54	1,9	1,9	1,9	MOET/PMGZ	
183	5800	PERSEU S	56	177	90	4,5	0,120	1,6	-0,014	7,1	0,066	-34	82	1,4	1,4	1,4	PMGZ	
184	MDV66458	NOVA SEITA D	56	235	78	2,7	0,006	1,8	-0,009	6,8	-0,005	-1	65	0,7	0,7	0,7	PMGZ	
185	CNS4923	TAMARINDO S	55	204	85	2,8	0,043	1,7	-0,022	7,4	0,118	-27	72	0,5	0,5	0,5	PMGZ	
186	TrigueiroxJarra	Direito, Jirau, Liber, Lual TE TABO	49	285	62	4,0	0,077	1,7	0,002	7,3	0,043	13	56	0,9	0,9	0,9	MOET	
187	HomeróxManagua	Vadio A (TE)	48	299	57	1,9	0,019	1,1	-0,045	4,7	-0,087	-5	48	1,8	1,8	1,8	MOET	
188	ÉdipoxJarra	JEQUIÁ TE TABO	46	179	88	2,5	0,004	0,6	-0,058	4,3	-0,124	26	78	1,7	1,7	1,7	MOET/TP	
189	TAB02122	SERENO TABO	44	198	84	2,1	0,050	1,8	0,053	5,6	0,031	40	73	1,2	1,2	1,2	TP	
190	Capitão-MorxNaraJF	Olivedo TE TABO	44	283	81	2,8	0,082	1,8	0,044	6,8	0,128	15	53	1,3	1,3	1,3	MOET	
191	A5843	OLENTE 4M	43	231	78	7,0	0,260	1,3	0,037	8,0	0,246	-8	58	0,1	0,1	0,1	PMGZ	
192	9956	PALÁCIO	43	206	82	2,3	0,020	1,3	0,008	5,4	0,089	-18	88	0,5	0,5	0,5	PMGZ	
193	H0B258	MARCA SOLEMENHAL	43	273	64	1,0	0,014	1,0	-0,024	3,3	-0,020	27	51	1,3	1,3	1,3	PMGZ	
194	SeridóxMóbrica	Haiti, Halo, Hangar, Haras, Harém, Haval, Hareu TE TABO	42	265	68	1,4	-0,003	2,3	0,065	8,0	0,169	27	59	2,1	2,1	2,1	MOET	
195	FundadorxCoroaNF	Jefer, Jemais, Justo TE TABO	39	284	59	1,3	0,003	1,0	-0,036	3,0	-0,120	-1	48	0,8	0,8	0,8	MOET	
196	UrutuxColombinaPEAC	Ben, Big FIV JF e Bolnu FIV IBIT e Gramado, Hifen FIV CIPO e Tino TE TABO	38	274	62	1,4	0,001	1,1	-0,002	4,2	0,020	-2	55	1,8	1,8	1,8	MOET	
197	ÉdipoxAlmofada	ENREDO TE CIPÓ	36	263	65	1,2	-0,089	0,3	-0,056	2,7	-0,166	26	57	1,6	1,6	1,6	MOET/PMGZ	
198	JFT2422	NOTÁVEL TE JF	36	174	87	3,1	0,078	1,0	-0,035	5,3	0,078	-27	76	1,7	1,7	1,7	TP	
199	SeridóxMarítima	DEDAL TE ROS	32	159	89	1,5	0,056	2,2	0,119	5,1	0,033	19	82	2,4	2,4	2,4	MOET/PMGZ	
200	MDV65380	GIBÃO D	32	199	81	3,8	0,143	1,5	0,025	5,7	0,157	28	83	0,4	0,4	0,4	PMGZ	
201	CorsérixHester	Faisia TE SADERE e Taco TE TABO	31	277	59	2,0	0,065	1,5	0,011	6,0	0,144	1	51	1,8	1,8	1,8	MOET	
202	9346	TRICÓ	29	286	55	0,5	-0,031	0,8	0,008	3,2	0,025	-4	37	0,2	0,2	0,2	PMGZ	
203	TAB0866	LABRADOR TABO	27	113	95	4,3	0,149	1,2	0,035	7,7	0,295	-47	87	1,4	1,4	1,4	TP	
204	A6134	DESENGASGO D	27	165	87	-0,5	-0,065	0,9	0,015	3,6	0,017	-11	66	0,4	0,4	0,4	TP	
205	BarbantexGaliléia	DECOTE TE ROS	25	201	79	-0,5	-0,070	0,2	-0,051	0,2	-0,106	-33	71	2,0	2,0	2,0	MOET/PMGZ	
206	NES22	GUZERÁ BARRA 2	23	294	50	1,1	0,016	0,8	-0,019	2,7	0,014	-38	39	0,5	0,5	0,5	PMGZ	
207	LVP559	JOÁ DA N FLOR	22	217	74	1,6	0,010	1,8	0,067	6,3	0,095	28	62	2,0	2,0	2,0	TP	
208	Capitão-MorxUsuraD	JANARI D	22	143	90	2,2	0,012	1,5	0,075	4,5	0,067	-8	80	0,8	0,8	0,8	MOET/PMGZ	
209	7655	NAMBU JP	21	148	88	2,2	0,011	0,8	0,016	2,8	0,007	24	78	1,2	1,2	1,2	PMGZ	
210	UrutuxNarsJF	OFURÓ TE TABO	20	227	71	0,3	0,001	0,8	0,017	1,8	-0,020	3	61	1,5	1,5	1,5	MOET/PMGZ	
211	A2731	GAVIÃO N FLOR	20	153	88	1,9	0,043	1,4	0,070	4,2	0,117	30	76	1,5	1,5	1,5	TP	
212	CassinaxPrimaziaCL	Jaguar, Jalião, Jalo, Jamba, Mascate, Mordomo, TE TABO	15	261	59	0,7	0,029	0,1	-0,008	0,5	0,025	45	51	1,1	1,1	1,1	MOET	
213	ÉdipoxJarra	DUNGA TE ROS	14	194	78	0,1	-0,165	-0,2	-0,125	0,6	-0,329	34	68	1,7	1,7	1,7	MOET/PMGZ	
214	ÉdipoxJarra	JONAS TE TABO	13	212	73	0,4	-0,087	-0,4	-0,057	0,1	-0,134	33	65	1,7	1,7	1,7	MOET/PMGZ	
215	HábilxJaula	Rito, Rival, Roque, Rosto, Rubi, Rude, Sino TE TABO	12	249	62	-0,9	-0,065	0,5	-0,015	1,1	-0,091	-5	58	2,2	2,2	2,2	MOET	
216	BarbantexBabilônia	HIFEM TE TABO	11	220	70	-1,1	-0,045	0,0	-0,026	-1,0	-0,067	-8	60	1,9	1,9	1,9	MOET/PMGZ	
217	JFPA92	MAESTRO IBIT	9	215	71	0,4	0,067	0,2	0,028	-0,6	0,051	3	60	1,6	1,6	1,6	TP	

(Continua...)

(Continuação...)

Class.	RGD do touro ou Família MOET	Nome do(s) touro(s)	DEP										Filhos	REB	IC	MI	CP %	Base de dados
			MIN	Leito kg	MAX	Conf.	Gordura kg	%	Proteína kg	%	Sólidos totais kg	%						
218	BarbantexBabilônia	Hertz, Hilo, Hindu, Hino, Hípico, Hirto TE TABO	-208	8	225	68	-1,2	-0,046	-0,1	-0,025	-1,3	-0,066	-2	58	4	86	2,0	MOET
219	HomeróxDivateros	Lacre, Latino, Lírio TE ROS	-243	8	259	57	-0,3	-0,054	-0,4	-0,044	-0,9	-0,105	14	50	1	21	1,9	MOET
220	AFGF184	HAITI TE S CLARAMAR	-227	6	240	63	0,3	0,009	0,6	0,046	-0,3	0,027	-1	54	3	32	1,1	PMGZ
221	OpuxRoma	Urais, Uttar FIV IBIT	-248	5	258	57	0,1	-0,069	0,0	-0,045	1,8	0,052	-11	48	4	32	1,2	MOET
222	HUM4	HUM SONHO ABSOLUTO	-215	5	225	67	0,9	0,041	0,1	-0,002	0,7	0,048	-12	57	3	62	1,7	PMGZ
223	NobrexJamaica	Rebino, Rebelde A (TE)	-229	1	230	64	-0,7	-0,042	-1,0	-0,083	-2,8	-0,207	8	56	1	19	1,7	MOET
224	VirtuaxJacutinga	QUARUP TE TABO	-213	1	214	89	-0,8	-0,040	0,3	-0,001	-0,2	-0,014	-15	57	2	28	1,3	MOET/PMGZ
225	SeridóxJeitosa	Hélio TE TABO	-237	-1	235	62	0,3	0,020	1,1	0,073	3,6	0,174	16	57	4	116	1,8	MOET
226	EstiloxArapongaNF	JABUTI TE TABO	-148	-3	141	88	0,1	0,023	-0,4	-0,028	0,0	0,033	-29	75	4	66	1,0	MOET/TP
227	OrósxJaulaTETABO	Relento TE TABO	-260	-3	254	55	0,2	0,026	0,5	0,070	1,9	0,107	8	47	1	19	1,7	MOET
228	JequíxIlhargá	Objeto, Pitu TE TABO	-254	-3	249	57	0,1	0,008	-0,2	-0,016	0,0	-0,021	13	48	2	51	1,8	MOET
229	CassinóxCoroaNF	Nago, Nero, Nitro TE TABO	-239	-3	233	62	-0,4	-0,018	-0,5	-0,042	-2,4	-0,139	16	55	2	74	1,3	MOET
230	CassinóxJFxCoroaNF	Nego TE TABO	-239	-3	233	62	-0,4	-0,018	-0,5	-0,042	-2,4	-0,139	16	55	2	74	1,3	MOET
231	A2884	GITANO A	-138	-4	129	88	-0,5	0,003	-0,2	0,018	-1,2	-0,041	30	88	2	70	1,3	MOET
232	JFPA20	ALINHADO TE IBIT	-224	-4	216	67	0,4	0,045	-0,4	0,028	-0,6	0,143	17	56	3	101	1,5	MOET
233	5485	MAGNUM S	-207	-4	199	72	0,3	0,052	0,0	0,012	1,1	0,134	-12	58	4	45	1,7	MOET
234	A2118	DESPACHO S	-211	-5	202	71	-0,4	-0,028	-0,2	-0,015	-0,7	-0,030	-1	58	6	45	1,7	MOET
235	CassinóxEmboaba	Mombça TABO	-248	-6	237	60	-0,3	-0,018	-0,4	-0,007	-1,6	0,012	18	53	1	74	1,5	MOET
236	FN5697	PATROMO NF	-198	-6	186	75	-1,1	-0,123	-0,9	-0,063	-2,7	-0,191	-1	65	3	101	1,5	MOET
237	A914	BURGUES S	-255	-6	242	58	0,1	0,010	0,0	0,025	-1,2	0,005	-7	44	3	101	1,5	MOET
238	UrutuxAcauã	Naten TE JF	-247	-7	232	61	0,0	0,041	-0,1	0,024	-1,0	0,047	8	55	4	24	1,8	MOET
239	HetauxlaraTE	Cururu DER e Oslo TE TABO	-259	-8	243	57	-0,8	-0,065	-0,2	-0,007	-0,2	-0,028	1	50	4	24	1,8	MOET
240	MaranhãoxMedusa	Reio, Reptor, Resgo, Rebelo, Recato, Reduta TE TABO	-257	-11	234	59	-0,7	0,026	0,0	0,027	-0,3	0,038	-12	51	6	45	1,7	MOET
241	NavegantexReivaJF	Mar, Motor TE TABO	-251	-12	227	61	0,5	0,058	-0,3	0,024	-0,9	0,040	27	54	4	39	1,1	MOET
242	BarbantexGaliléia	DEGRAU TE ROS	-227	-14	198	69	-2,0	-0,087	-0,9	-0,044	-4,1	-0,134	-20	64	2	85	1,9	MOET/PMGZ
243	HetauxJadaTE	Pejo, Poente, Proteu TE TABO	-289	-15	239	56	-0,3	-0,002	0,0	0,031	0,3	0,148	-6	49	3	24	1,4	MOET
244	7866	SERIDÓ JA	-94	-17	60	96	0,0	0,009	1,7	0,145	4,7	0,302	38	92	5	69	1,1	PMGZ
245	CassinóxBalalaica4M	Mestre TE TABO	-285	-20	228	59	-1,0	0,013	-0,9	-0,015	-3,2	0,002	31	53	2	18	1,6	MOET
246	HomeróxFlorença	Real TE TABO	-270	-22	227	58	-1,1	-0,030	-0,7	-0,022	-2,8	-0,046	-9	51	2	18	1,6	MOET
247	JFT2077	PREFEITO JF	-249	-22	205	65	-1,1	0,003	-0,8	-0,004	-2,8	0,068	-35	54	3	101	1,5	PMGZ
248	UrutuxAcauã	NEHERU TE JF	-218	-23	173	74	-0,7	0,011	-0,5	0,009	-2,8	0,016	30	64	3	101	1,5	MOET/TP
249	SeridóxMarfítimo	Dóler, Hiper, Híppus TE ROS	-248	-24	198	66	-1,0	-0,012	0,4	0,089	-0,8	0,132	14	63	4	126	2,3	MOET
250	CassinóxCoroaNF	NEPAL TE TABO	-244	-24	198	67	-1,2	-0,017	-1,1	-0,035	-5,0	-0,125	11	59	2	72	1,3	MOET/PMGZ
251	A337	FUNDADOR TE RF	-182	-25	142	81	-1,6	-0,022	-0,9	-0,023	-3,7	-0,021	20	66	2	72	1,3	MOET/PMGZ
252	SeridóxChinesaS	FENOMENAL TE PEAC	-235	-25	185	70	-0,2	0,072	0,5	0,062	1,2	0,197	22	62	2	119	2,1	TP
253	BarbantexTarawallis	Hoje, Holes, Hobby, Honor TE TABO	-242	-26	191	68	-2,4	-0,054	-1,2	-0,035	-5,0	-0,099	-13	63	5	84	2,1	MOET/PMGZ
254	SeridóxColombina	Afinado, Alegoeno, FIV PEAC e Midas TE IBIT e Galeto CIPÓ e Saiko TE TABO	-258	-28	202	64	-1,0	-0,031	0,0	0,049	-0,1	0,144	25	59	3	129	2,7	MOET
255	CNS5319	CABUL III S	-144	-29	86	91	-0,4	-0,004	-1,3	-0,052	-3,1	-0,010	-32	81	12	86	1,3	PMGZ
256	5736	ACARAJÉ S	-214	-30	153	77	-1,5	-0,064	-0,9	-0,012	-2,5	0,080	6	64	3	11	0,8	PMGZ

(Continua...)

(Continuação...)

Class.	RGD do touro ou Família MOET	Nome do(s) touro(s)	DEP										Filhas	REB	IC	MI	CP %	Base de dados	
			Leite		Gordura		Proteína		Sólidos totais		IPP								
			MIN	MAX	Conf.	kg	%	kg	%	kg	%	dias							Conf.
299	5558	CADUCEU S	-320	93	71	-3,4	0,010	-3,2	0,046	-11,6	0,160	-31	56	6	4			0,7	PMGZ
300	A6174	LAGO A	-258	29	86	-5,8	-0,236	-4,4	-0,060	-15,2	-0,202	17	73	42	4			2,1	PMGZ
301	A2804	HORIZONTE MF	-288	46	81	-4,8	-0,061	-2,4	0,092	-10,6	0,153	4	69	15	8			2,2	PMGZ
302	9754	PARAÍSO JF	-256	-2	89	-6,6	-0,142	-4,3	-0,010	-15,8	0,022	35	79	34	11			2,4	TP
303	5735	ALADIM S	-301	42	80	-5,1	-0,035	-4,4	-0,040	-16,4	-0,109	-31	68	12	4			0,7	PMGZ
304	ImperialMarítima	DUARTO TE	-353	81	68	-6,9	-0,069	-4,2	0,018	-17,5	0,011	4	59	2	1	3	50	1,1	MOET/PMGZ
305	SeridóxJeitosa	HETEU TE TABO	-308	34	80	-5,3	-0,042	-2,9	0,099	-11,7	0,252	6	71	19	2	4	121	2,0	MOET/PMGZ
306	CNS5827	FUÁ S	-325	50	76	-5,5	-0,054	-4,1	0,012	-15,5	-0,009	0	59	18	6			0,4	PMGZ
307	CNS8042	MAGO TE S	-383	97	59	-8,2	-0,072	-4,3	0,027	-18,8	0,022	-13	45	5	3			0,5	PMGZ
308	A8719	EDITOR	-351	47	73	-8,3	-0,040	-4,4	0,081	-17,1	0,140	-15	55	18	3			0,2	PMGZ
309	NavegantexRelvaJF	MIRADOR TE TABO	-336	31	77	-4,9	0,032	-4,4	0,057	-18,6	0,058	19	62	13	4	39	1,1	MOET/TP	
310	GUZA454	CASSINO	-311	-4	84	-7,0	-0,129	-4,8	0,023	-18,2	0,042	34	72	30	5			1,7	PMGZ
311	GUZA284	ÚNICO TE	-352	23	76	-7,0	-0,148	-5,1	0,003	-18,1	0,034	49	85	9	3			1,4	PMGZ
312	7963	GENTIL JA	-267	-84	93	-8,0	-0,132	-5,3	0,003	-20,5	-0,070	50	82	75	8			1,7	PMGZ
313	JAR5726	ADVENTO TE JA	-386	45	67	-7,2	-0,112	-5,3	-0,005	-18,7	0,047	-3	48	11	5			0,5	PMGZ
314	7556	ADORNO	-411	43	65	-7,5	-0,075	-5,4	0,059	-20,7	0,086	-15	47	4	3			0,4	PMGZ
315	ITG1235	GOBBO IT	-389	28	69	-7,7	-0,120	-5,5	0,014	-20,8	0,055	45	53	10	3			0,4	PMGZ
316	JAJA2755	DINAMARQUÊS TE JA	-354	-20	81	-7,1	-0,058	-4,1	0,106	-17,0	0,220	-23	70	9	3			2,7	PMGZ
317	JAJ2994	RANCHO JA	-428	38	63	-8,7	-0,167	-5,2	0,051	-20,5	0,112	-2	50	3	3			1,3	PMGZ
318	A2726	PINCEL JA	-408	12	70	-9,0	-0,122	-5,2	0,076	-20,4	0,143	13	58	3	3			1,0	PMGZ
319	5791	NOBRE JF	-313	-84	91	-8,5	-0,038	-6,9	-0,075	-26,5	-0,235	-6	82	51	11			1,7	TP
320	PEAC491	NATURALISMO TE PEAC	-458	39	58	-9,1	-0,154	-6,4	-0,011	-24,3	0,040	10	45	6	3			1,6	PMGZ
321	A133	IMPERIAL JA	-339	-96	90	-11,0	-0,177	-6,8	-0,010	-25,8	-0,017	27	79	40	14			1,3	TP
322	JFT2049	PSIU JF	-429	-16	71	-9,8	-0,150	-6,8	-0,015	-26,3	-0,050	27	57	6	4			1,9	TP
323	FAFM792	SIGNO AM	-436	-10	69	-9,3	-0,167	-6,7	-0,018	-24,8	0,080	-1	53	7	6			0,8	TP
324	MV820	MABROUK DA VIC	-442	-16	69	-9,2	-0,171	-6,7	0,036	-25,0	0,134	-43	51	11	7			0,7	PMGZ
325	A951	CABUL II S	-439	-88	79	-9,7	-0,061	-7,8	0,031	-28,0	0,177	-24	64	13	6			0,9	TP
326	A5230	SAPUCAÍ JA	-426	-110	83	-12,0	-0,168	-7,0	0,090	-27,6	0,162	-11	71	12	8			2,3	TP
327	SeridóxChinesaS	FUZO TE PEAC	-431	-106	82	-10,2	-0,095	-6,7	0,110	-28,3	0,255	6	71	21	2	2	119	2,1	MOET/PMGZ
328	CNS5027	ACASO S	-462	-111	79	-11,8	-0,169	-8,3	0,046	-31,2	0,146	-32	54	21	4			0,4	PMGZ
329	NobrexMarítima	JECA TE TABO	-483	-95	73	-12,5	-0,099	-9,2	-0,017	-38,5	-0,150	-21	63	8	1	2	60	1,3	MOET/PMGZ
330	A119	DESAFIO JA	-514	-87	69	-11,8	-0,088	-8,8	0,046	-33,8	0,088	18	50	8	3			0,4	PMGZ
331	A2708	TAITI JA	-532	-141	74	-15,5	-0,200	-9,3	0,082	-36,1	0,161	41	59	5	3			1,7	PMGZ

Tabela 4. Relação de novos touros e famílias da raça Guzerá com resultados na avaliação genética para produções de leite, gordura, proteína, sólidos totais e idade ao primeiro parto (IPP) no teste de progênie (TP), no núcleo MOET e no PMGZ 2017, coordenado pela Embrapa/CBMG²/ABCZ.

RGD do touro ou Família MOET	Nome do(s) touro(s)	DEP										Base de dados						
		Leite		Gordura		Proteína		Sólidos Totais		IPP	Filhas		REB	IC	MI	CP %		
		MIN	MAX	Conf %	kg	%	kg	%	kg								%	kg
WEME73	DOM FIV B FAM	120	574	65	13,5	0,126	10,0	-0,065	36,6	-0,200	-21	54	4	3			0,6	PMGZ
CALG133	ÚMIDO CAL	6	440	68	9,7	0,109	7,1	-0,013	27,6	0,104	10	57	3	3			2,1	TP
CNS6629	PAPADO S	-31	416	66	7,2	0,046	6,3	0,016	23,8	0,051	0	52	7	3			1,4	PMGZ
M.S. EmenthalxBohemia	GOTHAR FIV SADERE	-77	437	55	7,0	0,074	5,0	-0,048	20,1	-0,058	9	46	1	1	2	9	1,4	MOET/PMGZ
MDVG6458	NOVA SEITA D	-124	235	78	2,7	0,006	1,8	-0,009	6,8	-0,005	-1	65	18	3			0,7	PMGZ
TAB02122	SERENO TABO	-109	198	84	2,1	0,050	1,8	0,053	5,6	0,031	40	73	30	4			1,2	TP
AFGF184	HAITI TE S CLARAMAR	-227	240	63	0,3	0,009	0,6	0,046	-0,3	0,027	-1	54	4	3			1,1	PMGZ
5736	ACARAJÉ S	-214	153	77	-1,5	-0,084	-0,9	-0,012	-2,5	0,080	6	64	11	3			0,8	PMGZ
CNS7293	BEIJIM S	-352	179	52	-3,4	-0,039	-2,6	0,005	-9,3	0,036	-19	32	6	3			0,5	PMGZ

Tabela 5. Resultados da genotipagem de alguns marcadores genéticos para touros provados na avaliação genética.

RGD do touro	Nome do touro	Marcadores Genéticos					
		KCS	BCS	LGB	DGAT1 K232A	PRL	TG
METG8	ABAETÉ FIV DA META	AA	A2A2
TAB03711	ABU FIV TABO	.	A2A2
TAB03714	ACAJU FIV TABO	.	A2A2
JFT2452	ADONAI TE JF	AB	.	BB	KK	BB	.
UNIU52	AGHA KHAN FIV	AA	.	BB	.	.	.
JFPA20	ALINHADO TE IBIT	AA	.	BB	KK	AB	.
JFT 2518	ALMIRANTE	AA
A2687	ALOPRADO	AA	.	BB	KK	AB	.
TAB03716	ALPINO FIV TABO	.	A2A2
TAB03689	ATIVO FIV TABO	.	A2A2
JFT2488	ATLAS TE JF	AB	A2A2	BB	KK	AB	.
CNS7275	BAÇÃO S	AA	.	AB	.	.	.
METG40	BACHAREL FIV DA META	AA	A2A2
METG66	BALANCETE FIV DA META	AB	A2A2
9940	BARBANTE	AB	.	BB	KK	BB	CC
METG36	BEETHOVEN FIV DA META	AA	A2A2
METG44	BEMENTHAL FIV DA META	AA	A2A2
TAB03835	BICUDO FIV TABO	.	A2A2
METG50	BISTURI FIV DA META	AA	A2A2
METG77	BIZANTINO FIV DA META	AB	A2A2
METG18	BLINDADO FIV DA META	AA	A2A2
METG83	BLOG FIV DA META	AA	A2A2
JFPA184	BOIEIRO IBIT	AB	A2A2	AB	.	.	.
A6120	CABO DE GUERRA D	AA	.	BB	KK	BB	.
JFT3102	CABO FIV JF	.	A2A2
5558	CADUCEU S	AA	.	BB	KK	AB	.
JFT3045	CAIO FIV JF	AB	A2A2	BB	.	.	.
JFT3094	CÁLICE JF	AA	.	AB	.	.	.
A6119	CAPITÃO-MOR D	AA	.	BB	KK	BB	CC
CIP041	CASSINO CIPÓ	AA	.	AB	KK	AB	.
9951	CASSINO JF	AA	.	BB	KK	BB	CC
HANC311	CORSÁRIO VEREDA	AB	.	.	KK	BB	.
PEAC28	CRAVO PEAC	AB	.	.	KK	AB	.
8301	CUBITO G I ND	AB	.	AB	KK	AB	CC
ROS18	DEDAL TE ROS	AB	.	BB	KK	.	.
JCGU50	DENIS CAMARÃO	AA	.	BB	.	.	.
ROS34	DEVOTO ROS	AB	.	AB	KK	BB	CC
ACFG504	DIÁLOGO TE KUBERA	.	A2A2
ROS780	DICK ROS	AA	.	BB	.	.	.
METG92	DIVIDENDO FIV DA META	AA	A2A2
FCGP604	DÓLAR TE EMPARN	AA	.	BB	.	.	.
WEME73	DOM FIV B FAM	AB	A2A2
ROS39	DUNGA TE ROS	AB	.	BB	KK	AA	CC
A1437	ÉDIPO A	AA	.	AB	KK	AB	CC
IVAG1823	ENDEREÇO VILFERT	.	A2A2
CIP0121	ENREDO TE CIPÓ	AB	.	.	KK	AB	.
IVAG2053	ESMINGO VILFERT	.	A2A2
A2389	ESTILO A	AA	.	BB	KK	BB	CC
IVAG2074	ESTRAVO VILFERT	.	A2A2
IVAG2022	EVEREST VILFERT	.	A2A2
IVAG2269	EXBAIANO VILFERT	.	A2A2
5762	ÊXITO TE TABO	AA	.	AB	KK	AB	CC
IVAG2818	FABULOSO VILFERT	.	A1A2
IVAG2735	FAGUEIRO VILFERT	.	A2A2
IVAG2342	FALANTE VILFERT	.	A2A2
A337	FUNDADOR RF	AA	.	AB	KK	AB	CC
LKW223	GARI	AA	.	BB	.	.	.
A2731	GAVIÃO N FLOR	AA	.	AB	KK	AB	.
IVAG3206	GIBA VILFERT	.	A2A2
SAV105	GILBATRAR	AA	.	AB	KK	AB	TC

(continua...)

(continua...)

RGD do touro	Nome do touro	Marcadores Genéticos					
		KCS	BCS	LGB	DGAT1 K232A	PRL	TG
SAVI94	GIM FIV SADERE	AA	.	BB	.	.	.
A2664	GITANO A	AA	.	BB	KK	BB	.
SAV104	GLOBO	AA	.	BB	KK	AB	CC
IVAG3205	GOLFO VILFERT	.	A2A2
SAV103	GOTAR	AA	.	BB	KK	BB	CC
LKW219	GREGO B LEM	AA	A2A2	BB	.	.	.
IML178	GULOSO	AB	.	AB	.	.	.
5882	GURIRI TE TABO	BB	.	BB	KK	AB	CC
5883	HÁBIL TE TABO	AB	.	BB	KK	BB	CC
FNFA753	HAMAL NF	AA	A2A2
SAV120	HELÍACO	AA	.	BB	KK	AB	TC
TAB0538	HETEU TE TABO	AA	.	BB	KK	AB	CC
FNFA960	HIDRANTE FIV NF	AA	A2A2
TAB0618	HOMERO TE TABO	AA	.	BB	KK	.	.
A2804	HORIZONTE NF	AA	.	BB	KK	BB	.
FNFA878	HORTÊNCIO FIV NF	AA	A2A2
A1443	HORTO A	AA	.	AB	KK	AB	CC
FENG96	HOTAN DO BRAVO	AA	A1A2
HUM24	HUM SONHO ABADON	AA	A2A2	AA	KK	BB	.
HUM51	HUM SONHO BALBEC	AB	.	BB	.	.	.
HUM34	HUM SONHO BARÃO	AB	.	BB	.	.	.
HUM38	HUM SONHO BARUC	AA	.	AB	.	.	.
TAB0636	HUMAITÁ TE TABO	AA	A2A2	BB	KK	AB	CC
LKW243	HUMORISTA FIV	AB	A2A2	BB	.	.	.
A133	IMPERIAL JA	AA	.	AB	KK	BB	CC
ROS128	INDEX ROS	AA	.	.	KK	AB	.
ROS108	ÍNDIO	AA	.	BB	KK	AB	CC
ROS116	INGLÊS TE ROS	AA	.	BB	KK	AB	.
TAB0727	INSTINTO TABO	AB	.	AB	KK	BB	CC
OTPZ119	IRIL POI OT	AA	A2A2	BB	.	.	.
TAB0747	JABUTI TE TABO	AA	.	BB	KK	.	.
A1449	JAGUNCO A	AA	.	AB	KK	AB	.
MDVG6066	JANARI D	AA	.	BB	KK	BB	CC
TAB0812	JEQUIÁ TE TABO	AA	.	BB	KK	AB	CC
TAB0785	JOIO TE TABO	AA	.	BB	KK	AB	.
TAB0818	JONAS TE TABO	AA	.	.	KK	AB	.
9974	JÓQUEI TE JP	AA	.	BB	KK	AB	.
GIVR188	KORO FIV RICA	.	A1A2
TAB0866	LABRADOR TE TABO	AA	A2A2	AB	KK	BB	CC
FNFA2161	LAURINO FIV NF	AA	A2A2
WEME313	LAZIO B FAM	BB	A1A2
WEME305	LEITEIRO B FAM	BB	A2A2
FNFA2156	LEVIANO FIV NF	AA	A2A2
MABI1096	MAAB AGUERRIDO FIV	AA	A2A2
JFPA92	MAESTRO IBIT	AA	.	BB	KK	AB	.
FNFA2577	MANANCIAL NF	AA	A2A2
FNFA2547	MANSO FIV NF	AA	A2A2
PEAC211	MARANHÃO TE PEAC	AB	.	BB	KK	BB	CC
IVAG4552	MARRONE VILFERT	.	A2A2
TAB01058	MIRADOR	AA	.	BB	KK	BB	CC
TAB01099	NAIROBI TABO	AA	A2A2	AB	KK	BB	CC
JFT2433	NÁPOLE TE JF	BB	A2A2	BB	KK	AA	.
JFT2302	NAQUE JF	AA	.	BB	KK	BB	.
TAB01117	NAQUE TE TABO	AA	A2A2	BB	KK	BB	.
TAL5966	NATALINO TEOT	BB	.	BB	.	.	.
MDVG6472	NECESSÁRIO D	.	A2A2
JFT2349	NEHERU TE JF	AA	A2A2	.	KK	AB	.
MAIA1306	NEÓFITO MAIA	AB	A2A2
JFT2351	NEPAL TE JF	AA	A2A2	.	.	BB	.
TAB01132	NEPAL TE TABO	AA	.	.	KK	BB	.

(continua...)

(continua...)

RGD do touro	Nome do touro	Marcadores Genéticos					
		KCS	BCS	LGB	DGAT1 K232A	PRL	TG
5791	NOBRE JF	AA	.	BB	KK	AA	CC
IVAG4836	NORTON VILLEFORT	.	A2A2
LVPS98	NOTÁVEL N FLOR	AA	.	BB	KK	BB	.
JFT2422	NOTÁVEL TE JF	AA	A2A2	BB	KK	BB	.
TAB01301	OBUS TE TABO	AB	A2A2	BB	KK	BB	CC
TAB01345	OCRE TE TABO	AA	.	BB	KK	BB	CC
TAB01231	ODRE TE TABO	AA	.	AB	KK	BB	CC
TAB01364	ÓLEO TE TABO	AA	A2A2	AB	KK	.	TC
TAB01367	OPUS TE TABO	AA	.	AB	KK	BB	CC
TAB01302	ORIENTE TABO	AB	.	BB	KK	BB	CC
TAB01329	OROS TE TABO	AA	.	BB	KK	BB	CC
A5873	OSASCO 4M	AA	.	BB	KK	BB	CC
TAB01272	OURIÇO TE TABO	AA	A2A2	BB	KK	BB	CC
ROS522	OURO TE ROS	AB	.	BB	KK	AA	.
A1462	PACÍFICO A	AB	.	AB	KK	BB	CC
9754	PARAÍSO JF	AA	.	AB	KK	BB	.
TAB01406	PEQUI TE TABO	AA	A2A2	AB	KK	BB	CC
FNF5873	PLEBEU NF	AA	A2A2	.	KK	AA	.
TAB01467	PÓLO TE TABO	AA	A2A2	.	KK	BB	.
ROS206	PUPILO ROS	AA	.	.	KK	AB	.
TAB01745	QUASAR TE TABO	.	A1A2
A1463	QUILATE A	AA	.	BB	KK	AB	TC
TAB01716	QUILATE TABO	AA	.	BB	KK	AB	.
TAB01726	QUIMÃO TE TABO	AB	A2A2	AB	KK	BB	CC
TAB01678	QUINDIM TE TABO	AA	.	BB	KK	AB	CC
TAB01608	QUIOTO TABO	AA	.	AB	KK	AA	.
JAJ3652	QUITO FIV JA	AA	.	AA	.	.	.
TAB01776	RABI TE TABO	AA	A2A2	BB	KK	AA	.
5775	RADIAL TE	AB	.	AB	KK	BB	.
TAB01780	RADIAL TE TABO	AB	.	AB	KK	BB	CC
JFT2230	REINO TE JF	AA	.	.	KK	AB	.
TAB01836	REINO TE TABO	AA	.	AB	KK	AB	.
TAB01835	REMANSO TE TABO	AA	A2A2	BB	KK	AB	CC
JFT2261	RUSSO TE JF	.	A2A2
TAB02343	SALOIO TE TABO	AA	A2A2	.	.	AB	.
JDRB1760	SALVADOR FIV PALMA	.	A2A2
A5230	SAPUCAÍ JA	AA	.	BB	KK	AB	.
TAB02124	SENTIDO TABO	.	A2A2
TAB02122	SERENO TABO	AA	A2A2	BB	KK	BB	.
7866	SERIDÓ JA	AB	.	BB	KK	BB	CC
TAB02145	SINO TE TABO	AA	.	.	KK	.	.
TAB02308	SULCO	AA	.	AB	.	.	.
TAB02333	SULFO TE TABO	.	A2A2
A2633	TRIGUEIRO D	AA	.	BB	KK	BB	CC
TAB02510	TRONO TE TABO	AA	A1A2	AB	KK	BB	.
TAB02624	TUCO TE TABO	AA	A2A2	BB	KK	AB	.
TAB02567	TUISTE TE TABO	BB	A2A2	AB	.	.	.
TAB02547	TUTTI TABO	BB	.	.	KK	AA	.
ROS342	UÍSQE ROS	AA	.	BB	KK	AA	.
CALG133	ÚMIDO CAL	AB	A2A2	BB	KK	BB	.
JFPA222	URIEL IBIT	AA	.	BB	.	.	.
EMGA983	URSO-A (TE)	AA	.	AB	KK	AB	.
A2656	URUGUAI	AA	.	BB	.	.	.
1389	URUTU	AA	.	AB	KK	AB	TC
MVB953	URUTU FIV DA VIC	.	A2A2
5563	VAIDOSO JP	AA	.	AB	KK	AB	.
TAB02933	VALENTE TABO	AA	.	BB	KA	BB	.
A2029	VALOR TEOT	AA	.	AA	.	.	.
ROS614	VERNIZ TE ROS	AA	.	BB	.	.	.
A2033	VIRTUAL TEOT	AA	.	AB	KK	AA	TT
TAB03245	XAXIM FIV TABO	.	A2A2

Tabela 6. Relação de vacas da raça Guzerá com DEP para produção de leite superior a 300 kg entre as participantes da avaliação genética de touros*.

Class.	Registro animal	Nome animal	Data nascimento	Registro pai	Nome pai	Registro mãe	Nome mãe	DEP leite	Conf. (%)	DEP IPP	Conf. (%)
1	LKW395	LAJE FIV DA BOA LEMBRANÇA	6	TAB01835	REMANSO TE DA TABOQUINHA	LKW85	CUBANA DA BOA LEMBRANÇA	817	73	-11	58
2	LKW378	JURUÁ FIV DA BOA LEMBRANÇA	17	TAB01835	REMANSO TE DA TABOQUINHA	LKW106	CIRANDA DA BOA LEMBRANÇA	688	69	7	58
3	TAB03679	ATLÂNTIDA DA TABOQUINHA	4	TAB02333	SULFO TE DA TABOQUINHA	TAB02685	TENTATIVA DA TABOQUINHA	572	67	22	55
4	IHL108	DONDOCA	6	TAB0636	HUMAITÁ TE DA TABOQUINHA	LVPS90	MOCINHA DA NOVA FLORESTA	572	79	25	67
5	LKW380	JAQUEIA FIV DA BOA LEMBRANÇA	19	TAB01835	REMANSO TE DA TABOQUINHA	LKW106	CIRANDA DA BOA LEMBRANÇA	569	69	11	58
6	EMGA1422	GURIA-A	11	8301	CUBITO G.I DA ND	17661	MUSA DE ALAGOINHA	552	71	-5	60
7	LKW85	CUBANA DA BOA LEMBRANÇA	22	8301	CUBITO G.I DA ND	JBP416	MARIALVA JBP	543	78	-38	63
8	TAB01154	NAIRA DA TABOQUINHA	22	TAB0636	HUMAITÁ TE DA TABOQUINHA	TAB0691	ÍNDIA DA TABOQUINHA	536	77	43	66
9	AVPG146	CAÏCARA 4 MENINOS	14	JFT2261	RUSSO TE JF	IHL108	DONDOCA	530	71	-11	61
10	HUM32	HUM SONHO AMBUÁ	16	TAB01301	OBUS TE DA TABOQUINHA	TFS224	HARMALA TF	524	71	12	53
11	WSPV1972	1972 DO MINEIRÃO	16	DSM3371	ESTILETE DA MS	TAB01797	ROLETA DA TABOQUINHA	519	66	-30	49
12	IVAG1747	EDEMACIAR VILLEFORT	11	DSM3371	ESTILETE DA MS	IVAG1	ABAIBA DO VILLEFORT	513	59	0	50
13	17661	MUSA DE ALAGOINHA	14	7866	SERIDÓ JA	F5549	CIGANA DE ALAGOINHA	511	85	35	70
14	TAB03704	ALVARA FIV DA TABOQUINHA	7	TAB02510	TRONO TE DA TABOQUINHA	TAB01760	QUIBORANA TE DA TABOQUINHA	509	67	19	55
15	EMGA1429	GELEIA-A	20	8301	CUBITO G.I DA ND	17661	MUSA DE ALAGOINHA	508	73	-16	59
16	LKW324	IRONIA DA BOA LEMBRANÇA	29	MDVG6066	JANARI D	LKW85	CUBANA DA BOA LEMBRANÇA	503	73	-32	58
17	TAB03673	ÁRTICA FIV DA TABOQUINHA	10	CNS4995	ABAETÉ S	TAB01178	NONA DA TABOQUINHA	502	70	8	61
18	TAB03261	XUVA DA TABOQUINHA	1	TAB02333	SULFO TE DA TABOQUINHA	TAB02006	RÉSTIA TE DA TABOQUINHA	498	72	15	57
19	MAPZ327	PORCELANA FIV SANTA CECÍLIA	5	TAB02510	TRONO TE DA TABOQUINHA	MRM298	FIBRA MRM	496	68	25	56
20	TAB02312	SUMA TE DA TABOQUINHA	25	TAB01301	OBUS TE DA TABOQUINHA	TAB01154	NAIRA DA TABOQUINHA	491	76	42	62
21	TAB03591	ARACEMA DA TABOQUINHA	4	TAB02510	TRONO TE DA TABOQUINHA	TAB02312	SUMA TE DA TABOQUINHA	482	57	36	48
22	TAB02685	TENTATIVA DA TABOQUINHA	25	TAB01099	NAIROBI TE DA TABOQUINHA	TAB01760	QUIBORANA TE DA TABOQUINHA	482	73	18	58
23	EMGA873	SERVILHA-A	12	A1443	HORTO DE ALAGOINHA	17661	MUSA DE ALAGOINHA	481	78	37	63
24	AVPG116	COCADA 4 MENINOS	10	8301	CUBITO G.I DA ND	IHL108	DONDOCA	481	81	-15	53
25	AVPG245	DEBUTANTE 4 MENINOS	25	8301	CUBITO G.I DA ND	IHL108	DONDOCA	481	81	-15	53
26	LKW446	LIMEIRA FIV DA BOA LEMBRANÇA	7	8301	CUBITO G.I DA ND	LKW114	CONDENSA DA BOA LEMBRANÇA	479	69	-22	58
27	LKW228	GARAPA DA BOA LEMBRANÇA	29	A1437	ÉDIPPO DE ALAGOINHA	LKW85	CUBANA DA BOA LEMBRANÇA	477	74	12	65
28	TAB03736	ALMADA FIV DA TABOQUINHA	13	TAB02333	SULFO TE DA TABOQUINHA	TAB02006	RÉSTIA TE DA TABOQUINHA	474	68	12	57
29	EMGA1111	ALEMANHA-A	10	5563	VAIDOSO JP	17661	MUSA DE ALAGOINHA	473	75	23	59
30	TAB03741	ANSIOSA DA TABOQUINHA	13	TAB02333	SULFO TE DA TABOQUINHA	TAB01293	ÓTICA TE DA TABOQUINHA	471	68	19	57
31	18013	DOMADORA D	10	A2687	ALOPRADO D	G9513	TAREFA D	468	78	23	55
32	TAB03731	ANAJA FIV DA TABOQUINHA	13	TAB02510	TRONO TE DA TABOQUINHA	TAB01760	QUIBORANA TE DA TABOQUINHA	466	67	18	55
33	LKW313	IMA DA BOA LEMBRANÇA	18	A2389	ESTILO DE ALAGOINHA	LKW106	CIRANDA DA BOA LEMBRANÇA	464	72	-19	58
34	WSPV1843	1843 F 10 DO MINEIRÃO	10	DSM3371	ESTILETE DA MS	TAB01333	OROPA TE DA TABOQUINHA	457	70	-9	53
35	AVPG365	DICA 4 MENINOS	5	8301	CUBITO G.I DA ND	CIPO324	GRAVIOLA FIV DO CIPÓ	456	68	-41	57
36	IVAG1963	EQUACA VILLEFORT	6	5295	ACARI RF	IVAG1	ABAIBA DO VILLEFORT	452	64	-7	52
37	EMGA1421	GRAVIOLA-A	11	8301	CUBITO G.I DA ND	17661	MUSA DE ALAGOINHA	451	63	-10	55
38	CALG229	UTUZADA CAL	5	TAB0636	HUMAITÁ TE DA TABOQUINHA	JFT2096	EMBOABA JF	450	74	35	59
39	LKW400	LUMA FIV DA BOA LEMBRANÇA	14	TAB01835	REMANSO TE DA TABOQUINHA	LKW85	CUBANA DA BOA LEMBRANÇA	448	70	-2	58
40	LKW106	CIRANDA DA BOA LEMBRANÇA	29	8301	CUBITO G.I DA ND	JA2800	OCEANIA JA	448	76	-20	63

(continua...)

(continuação...)

Class.	Registro animal	Nome animal	Data nascimento	Registro pai	Nome pai	Registro mãe	Nome mãe	DEP leite	Conf. (%)	DEP IPP	Conf. (%)
41	TAB02626	TRIGA TE DA TABOQUINHA	19 12 2006	TAB01272	OURICO TE DA TABOQUINHA	TAB0886	LAVANDA DA TABOQUINHA	445	75	-11	61
42	TAB03376	ZOADA DA TABOQUINHA	29 10 2010	TAB02333	SULFO TE DA TABOQUINHA	TAB01703	QUITINA TE TABO	443	72	24	56
43	LKW502	LEA FIV DA BOA LEMBRANÇA	10 10 2011	8301	CUBITO G.I DA ND	MRM418	GONDOLA MRM	441	65	-30	54
44	17740	ONDINA-A	2 11 1997	A1437	ÉDIPO DE ALAGOINHA	17609	LISBOA-A	441	82	63	67
45	EMGA955	URCA-A	28 2 2003	A1462	PACÍFICO-A	EMGA860	QUILHA	441	71	44	57
46	AVPG153	CORNETA 4 MENINOS	19 11 2011	JFT2261	RUSSO TE JF	IHL108	DONDOCA	440	71	2	61
47	MAPZ349	PARADA FIV SANTA CECÍLIA	1 4 2011	TAB02510	TRONO TE DA TABOQUINHA	MRM298	FIBRA MRM	440	68	28	56
48	TAB03534	ADRIA FIV DA TABOQUINHA	2 5 2011	TAB02510	TRONO TE DA TABOQUINHA	TAB0632	HUNGRIA TE DA TABOQUINHA	438	68	38	57
49	JFT2981	UTA FIV JF	20 8 2008	PEAC28	CRAVO PEAC	CNS5266	BIBA S	437	68	-19	55
50	AVPG163	CONVERSA 4 MENINOS	16 12 2011	A1462	PACÍFICO-A	IHL108	DONDOCA	436	71	45	60
51	LKW540	MIRRA FIV DA BOA LEMBRANÇA	4 1 2012	JFT2488	ATLAS TE JF	LKW154	DOCERA DA BOA LEMBRANÇA	434	66	-1	53
52	EMGA1445	GINGA-A	19 11 2011	JFT2261	RUSSO TE JF	17661	MUSA DE ALAGOINHA	432	71	2	60
53	TAB03402	ZABAI FIV DA TABOQUINHA	17 11 2010	TAB01835	REMANSO TE DA TABOQUINHA	TAB0947	LAGOA TE DA TABOQUINHA	432	73	17	59
54	TAB02006	RESTIA TE DA TABOQUINHA	7 6 2005	TAB01272	OURICO TE DA TABOQUINHA	TAB0833	JUSTA DA TABOQUINHA	432	76	1	64
55	AVPG150	CINEMA 4 MENINOS	16 11 2011	JFT2261	RUSSO TE JF	IHL108	DONDOCA	430	70	-19	61
56	TAB03721	ALPACA FIV DA TABOQUINHA	13 4 2012	TAB02510	TRONO TE DA TABOQUINHA	TAB01760	QUIBORANA TE DA TABOQUINHA	429	67	21	55
57	EMGA1202	CHELITA-A	18 3 2007	A1462	PACÍFICO-A	17740	ONDINA-A	427	76	74	59
58	06692	ENROLADEIRA SM	7 6 2006	TAB01272	OURICO TE DA TABOQUINHA	98481-87	QUEIXADA	425	67	2	46
59	JFPA542	ONDA FIV IBITURUNA	17 11 2010	TAB01835	REMANSO TE DA TABOQUINHA	TAB0947	LAGOA TE DA TABOQUINHA	425	70	29	59
60	IHL147	ESBELTA	15 11 2006	TAB0636	HUMAITÁ TE DA TABOQUINHA	MRM298	FIBRA MRM	425	74	49	63
61	EMGA877	SEIVA-A	22 11 2001	A1462	PACÍFICO-A	17658	MEDALHA DE ALAGOINHA	424	81	36	61
62	TAB02000	RESINA TE DA TABOQUINHA	12 5 2005	TAB01272	OURICO TE DA TABOQUINHA	TAB0833	JUSTA DA TABOQUINHA	422	73	-4	58
63	VMP444	VEREDA DAS FLORES	1 11 2012	TAB02333	SULFO TE DA TABOQUINHA	VMP388	QUINTANA DAS FLORES	422	66	13	56
64	METG9	ATITUDE FIV DA META	6 11 2012	JFT2351	NEPAL TE JF	ACT175	QUEIMADA	420	67	4	54
65	IVAG1	ABAIBA DO VILLEFORT	3 9 2006	TAB01301	OBUS TE DA TABOQUINHA	TAB0907	LIMEIRA TABOQUINHA	419	62	19	53
66	TAB03390	ZORRA FIV DA TABOQUINHA	10 11 2010	TAB01835	REMANSO TE DA TABOQUINHA	TAB0947	LAGOA TE DA TABOQUINHA	418	70	22	59
67	JAJX94	CARTUCHEIRA FIV JA	3 12 2008	A2389	ESTILO DE ALAGOINHA	JAJ3199	COTIA JA	417	76	-45	59
68	FNFA1340	INFÂNCIA FIV NF	23 3 2011	8301	CUBITO G.I DA ND	FNF7139	UBÁ NF	416	70	-28	59
69	EMGA1333	FLORESTA-A	1 1 2010	A1437	ÉDIPO DE ALAGOINHA	17728	OLIMPIADA-A	415	75	8	62
70	GNEL3	AGATHA FIV DA BOMAR	20 11 2009	TAB01835	REMANSO TE DA TABOQUINHA	JFT2258	RENA TE JF	415	68	3	55
71	TAB01178	NONA DA TABOQUINHA	18 6 2001	A5873	OSASCO 4M	TAB0322	FRAGATA	415	83	32	72
72	TAB03722	ALOA FIV DA TABOQUINHA	13 4 2012	TAB02510	TRONO TE DA TABOQUINHA	TAB01760	QUIBORANA TE DA TABOQUINHA	412	57	18	49
73	TAB03735	ALMA FIV DA TABOQUINHA	13 4 2012	TAB02510	TRONO TE DA TABOQUINHA	TAB01760	QUIBORANA TE DA TABOQUINHA	412	57	18	49
74	17728	OLIMPIADA-A	24 9 1997	A1446	EPSON DE ALAGOINHA	F5885	ITUÍPAVA DE ALAGOINHA	412	78	-3	55
75	IHL128	ESMERALDA	9 5 2006	TAB0636	HUMAITÁ TE DA TABOQUINHA	MRM175	DELTA TE MRM	411	73	62	61
76	CALG267	VALÉCULA CAL	14 1 2006	TAB0727	INSTINTO TE DA TABOQUINHA	EMGA877	SEIVA-A	410	75	7	60
77	LKW539	MALETA FIV DA BOA LEMBRANÇA	4 1 2012	8301	CUBITO G.I DA ND	TAB02117	SUSPEITA TABOQUINHA	409	67	-1	51
78	TAB02304	SALEMA TE DA TABOQUINHA	25 3 2006	TAB01301	OBUS TE DA TABOQUINHA	TAB01154	NAIRA DA TABOQUINHA	408	68	38	58
79	AVPG308	EPOCA 4 MENINOS	6 1 2013	8301	CUBITO G.I DA ND	IHL147	ESBELTA	408	59	-3	53
80	TAB03732	ALFENA FIV DA TABOQUINHA	13 4 2012	TAB02333	SULFO TE DA TABOQUINHA	TAB02006	RÉSTIA TE DA TABOQUINHA	407	59	13	52

(continua...)

(continuação...)

Class.	Registro animal	Nome animal	Data nascimento	Registro pai	Nome pai	Registro mãe	Nome mãe	DEP leite	Conf. (%)	DEP IPP	Conf. (%)
81	TAB03733	ALFENAS FIV DA TABOQUINHA	13 4	TAB02333	SULFO TE DA TABOQUINHA	TAB02006	RÉSTIA TE DA TABOQUINHA	407	59	13	52
82	TAB03670	ALFAFA FIV DA TABOQUINHA	28 1	TAB02510	TRONO TE DA TABOQUINHA	CNS6431	NINHADA S	406	65	10	51
83	TAB02293	SABINA TE DA TABOQUINHA	19 3	TAB01301	OBUS TE DA TABOQUINHA	TAB01154	NAIRA DA TABOQUINHA	406	59	30	52
84	TAB03599	ARIETA DA TABOQUINHA	10 10	TAB02510	TRONO TE DA TABOQUINHA	TAB02243	SALVA TE DA TABOQUINHA	406	66	13	55
85	TAB03570	ALAGOAS DA TABOQUINHA	19 8	TAB02333	SULFO TE DA TABOQUINHA	FNF9677	FERVURA FIV NF	405	65	25	53
86	IHL139	ELUMA	21 8	TAB0636	HUMAITÁ TE DA TABOQUINHA	IHL2	AMETISTA	405	65	48	56
87	LKW462	LINDOIA FIV DA BOA LEMBRANÇA	15 3	8301	CUBITO G.I DA ND	LKW114	CONDENSA DA BOA LEMBRANÇA	405	69	4	58
88	EMGA1447	GRANADA FIV A	20 11	8301	CUBITO G.I DA ND	I7728	OLIMPIADA-A	404	69	-32	56
89	TAB03745	APATITA FIV DA TABOQUINHA	13 4	TAB02333	SULFO TE DA TABOQUINHA	TAB02006	RÉSTIA TE DA TABOQUINHA	404	68	14	57
90	EMGA870	SUECIA-A	11 11	A1462	PACÍFICO-A	I7621	LADY DE ALAGOINHA	404	74	38	57
91	I7621	LADY DE ALAGOINHA	30 1	A1443	HORTO DE ALAGOINHA	F5676	ESMERALDE ALAGOINHA	404	81	22	61
92	TAB03569	AMADA DA TABOQUINHA	8 9	TAB02333	SULFO TE DA TABOQUINHA	TAB01582	QUARTA TE DA TABOQUINHA	403	68	40	58
93	EMGA1536	HANCE A	6 11	8301	CUBITO G.I DA ND	I7728	OLIMPIADA-A	401	61	-29	51
94	MAP299	NAISA SANTA CECÍLIA	4 10	8301	CUBITO G.I DA ND	MRM298	FIBRA MRM	401	74	-25	59
95	FCGP546	EMPARN CANÁA	4 12	TAB01117	NAQUE TE DA TABOQUINHA	FCGP349	PADIOLA DA EMPARN	399	77	-8	55
96	EMGA860	QUILHA	9 9	A1460	NEGUS-A	I7708	NÚBIA DE ALAGOINHA	398	76	27	53
97	MAPZ104	NAVEGA SANTA CECÍLIA	5 10	8301	CUBITO G.I DA ND	MRM298	FIBRA MRM	397	73	-11	59
98	FCGP556	CAUCAIA DA EMPARN	10 4	TAB0636	HUMAITÁ TE DA TABOQUINHA	FCGP460	TIMBAUBÁ DA EMPARN	395	77	73	63
99	FNFA877	HOSPEDEIRA FIV NF	3 7	TAB01835	REMANSO TE DA TABOQUINHA	FNF7139	UBÁ NF	394	69	10	57
100	EMGA1169	BÉLGICA-A	25 7	EMGA952	URÂNIO-A	EMGA955	URCA-A	394	72	4	51
101	TAB03531	AFEIÇÃO FIV DA TABOQUINHA	20 4	TAB02510	TRONO TE DA TABOQUINHA	TAB0632	HUNGRIA TE DA TABOQUINHA	393	59	25	51
102	TAB03533	ABELIA FIV DA TABOQUINHA	2 5	TAB02510	TRONO TE DA TABOQUINHA	TAB0632	HUNGRIA TE DA TABOQUINHA	393	59	25	51
103	CIP0324	GRAVIOLA FIV DO CIPÓ	4 9	TAB01301	OBUS TE DA TABOQUINHA	CNS5266	BIBA S	392	73	-4	58
104	LKW510	LIBIA FIV DA BOA LEMBRANÇA	14 11	A1437	ÉDIPO DE ALAGOINHA	LKW106	CIRANDA DA BOA LEMBRANÇA	391	70	-1	60
105	JFT2357	NIÁGARA TE JF	8 9	TAB0636	HUMAITÁ TE DA TABOQUINHA	JFT1906	CAÇADA JF	391	73	61	63
106	TAB02416	TANGA DA TABOQUINHA	16 8	TAB01301	OBUS TE DA TABOQUINHA	TAB01582	QUARTA TE DA TABOQUINHA	390	73	41	59
107	TAB02327	SEQUOIA DA TABOQUINHA	25 4	LDCV391	FARO TE DA MORUMBI	TAB01154	NAIRA DA TABOQUINHA	390	69	24	57
108	LKW345	JACUMA FIV DA BOA LEMBRANÇA	28 6	A6119	CAPITÃO-MOR D	LKW154	DOCERA DA BOA LEMBRANÇA	389	71	3	56
109	IVAG281	BODEGA DO VILLEFORT	25 12	CNS6391	NGAO TES	TAB0886	LAVANDA DA TABOQUINHA	389	66	-13	54
110	CALG280	VAQUEJADA CAL	12 4	TAB0636	HUMAITÁ TE DA TABOQUINHA	I7621	LADY DE ALAGOINHA	388	77	38	62
111	I7682	MIMOSA DE ALAGOINHA	11 8	A1446	EPSON DE ALAGOINHA	F5448	CAMÉLIA D	388	76	5	49
112	TAB03808	BEATA FIV DA TABOQUINHA	7 11	TAB01301	OBUS TE DA TABOQUINHA	TAB02346	SEBE TE DA TABOQUINHA	386	66	16	55
113	CALG215	UTUFAZ CAL	5 11	TAB0636	HUMAITÁ TE DA TABOQUINHA	PEAC181	FELICIDADE TE PEAC	386	75	24	60
114	TAB03734	ALIANÇA FIV DA TABOQUINHA	13 4	TAB02510	TRONO TE DA TABOQUINHA	TAB01760	QUIBORANA TE DA TABOQUINHA	386	67	20	55
115	JCGU136	FACEIRA CAMARÃO	8 1	MDVG6822	RAPA PÉ D	CALG216	UTUEFICAZ CAL	386	63	6	42
116	MDVG6324	MANDRAGO D	7 6	A2687	ALOPRADO D	3855	CAMÉLIA D	384	72	-7	50
117	TAB03814	BELEM FIV DA TABOQUINHA	6 11	UNIU52	AGHA KHAN FIV	TAB02312	SUMA TE DA TABOQUINHA	384	66	-15	54
118	TAB02117	SUSPEITA DA TABOQUINHA	30 8	TAB0636	HUMAITÁ TE DA TABOQUINHA	TAB01070	MANGABA TE TABO	382	73	52	59
119	LKW169	ESCÓCIA DA BOA LEMBRANÇA	13 9	TAB01597	QUIEVE TABOQUINHA	LKW31	POTIRA DA BOA LEMBRANÇA	382	70	-10	52
120	TAB03496	ANATÓLIA DA TABOQUINHA	17 2	TAB02333	SULFO TE DA TABOQUINHA	TAB01293	ÓTICA TE DA TABOQUINHA	381	68	16	57

(continua...)

(continuação...)

Class.	Registro animal	Nome animal	Data nascimento	Registro pai	Nome pai	Registro mãe	Nome mãe	DEP leite	Conf. (%)	DEP IPP	Conf. (%)
121	EMGA1420	GALERIA-A	10 10 2011	8301	CUBITO G.I DA ND	EMGA909	TABUADA-A	381	73	-19	58
122	TAB02735	UFANIA DA TABOQUINHA	9 9 2007	TAB01726	QUIMÃO TE DA TABOQUINHA	TAB01842	REDOMA TE DA TABOQUINHA	381	73	19	56
123	LKW460	LIGA FIV DA BOA LEMBRANÇA	1 2 2011	TAB01835	REMANO TE DA TABOQUINHA	IHL46	CAMURÇA	380	68	41	57
124	AVPG213	DINA 4 MENINOS	30 6 2012	MDVG6511	ORO D	IHL108	DONDOCA	380	64	19	50
125	TAB03312	ZULMIRA DA TABOQUINHA	2 9 2010	TAB01835	REMANO TE DA TABOQUINHA	TAB02691	UVAIA TABOQUINHA	379	67	33	56
126	LKW415	LIDA FIV DA BOA LEMBRANÇA	27 1 2011	TAB01835	REMANO TE DA TABOQUINHA	IHL46	CAMURÇA	377	68	43	57
127	WEME171	FLÁVIA DA BOA FAMÍLIA	3 7 2011	WEME73	DOM FIV DA BOA FAMÍLIA	WEME31	CRISTAL DA BOA FAMÍLIA	376	59	6	47
128	TAB03558	APLICADA DA TABOQUINHA	27 6 2011	TAB02333	SULFO TE DA TABOQUINHA	TAB02831	ULA TE DA TABOQUINHA	375	67	12	55
129	TAB01724	QUERENA TE DA TABOQUINHA	24 2 2004	A1462	PACÍFICO-A	TAB0691	ÍNDIA DA TABOQUINHA	372	72	23	60
130	TAB02992	VIOLENTA DA TABOQUINHA	28 2 2009	CNS4995	ABAETÉ S	TAB01178	NONA DA TABOQUINHA	372	70	18	61
131	TAB03746	APROVADA DA TABOQUINHA	22 4 2012	TAB02510	TRONO TE DA TABOQUINHA	TAB02329	SULIPA TE DA TABOQUINHA	371	54	17	46
132	TAB03596	ARGENTINA DA TABOQUINHA	8 10 2011	TAB02333	SULFO TE DA TABOQUINHA	TAB02900	VIRTUDE TABOQUINHA	371	68	15	57
133	IVAG275	BIVA DO VILLEFORT	21 12 2007	CNS6391	NGAO TE S	TAB0886	LAVANDA DA TABOQUINHA	371	69	-27	54
134	TAB03539	ARMÊNIA DA TABOQUINHA	12 5 2011	TAB02333	SULFO TE DA TABOQUINHA	TAB01628	QUADRIGA DA TABOQUINHA	369	68	20	57
135	JAIX161	HUNGARA FIV JA	15 5 2010	A1437	ÉDIPO DE ALAGOINHA	JAJ3362	ENCANTADA JA	368	71	17	57
136	HUM253	HUM SONHO FLORATA	3 1 2012	TAB02510	TRONO TE DA TABOQUINHA	HUM7	HUM SONHO ANNI	368	55	11	46
137	AVPG118	CIRANDA 4 MENINOS	13 9 2011	1389	URUTU	IHL108	DONDOCA	366	70	12	60
138	TAB03667	AFERIDA DA TABOQUINHA	7 1 2012	TAB02510	TRONO TE DA TABOQUINHA	TAB02861	UTUABA DA TABOQUINHA	366	65	8	53
139	BPSS37	CALIFÓRNIA FIV BPS	12 5 2007	PEAC28	CRAVO PEAC	JFT2124	ESTRELA JF	366	66	4	47
140	TAB03452	ARAXÁ FIV TABOQUINHA	4 12 2010	TAB01835	REMANO TE DA TABOQUINHA	TAB0947	LAGOA TE DA TABOQUINHA	365	70	28	59
141	TAB02345	SARTA TE DA TABOQUINHA	1 6 2006	HANC311	CORSÁRIO DA VEREDA	TAB01154	NAIRA DA TABOQUINHA	363	67	18	55
142	TAB03590	ARAUCANA TABOQUINHA	4 10 2011	TAB02510	TRONO TE DA TABOQUINHA	TAB01349	OPA TE DA TABOQUINHA	362	66	18	54
143	FCGP584	CANGUARETAMA DA EMPARN	28 12 2007	TAB01301	OBUS TE DA TABOQUINHA	FCGP349	PADIOLA DA EMPARN	362	73	1	56
144	GCBS12	AMADA FIV	2 9 2011	8301	CUBITO G.I DA ND	JFT2303	NEGA TE JF	362	65	-16	51
145	WEME70	DEVA FIV DA BOA FAMÍLIA	21 2 2009	8301	CUBITO G.I DA ND	WFM1179	ACUTI DO CIRNE	362	66	-21	56
146	TAB01293	OTICA TE DA TABOQUINHA	23 11 2001	A1443	HORTO DE ALAGOINHA	J873	PLATINA JF	360	77	8	63
147	TAB03364	ZACA DA TABOQUINHA	19 10 2010	TAB01835	REMANO TE DA TABOQUINHA	TAB02218	SINDA TE DA TABOQUINHA	359	68	12	57
148	TAB03753	AUDÁCIA DA TABOQUINHA	14 5 2012	TAB02510	TRONO TE DA TABOQUINHA	TAB01965	RAGU TE DA TABOQUINHA	359	66	-2	54
149	TAB01582	QUARTA TE DA TABOQUINHA	20 8 2003	TAB0636	HUMAITÁ TE DA TABOQUINHA	J653	FLECHA	358	74	45	63
150	AVPG147	CERES 4 MENINOS	14 11 2011	JFT2261	RUSSO TE JF	IHL108	DONDOCA	358	71	-10	61
151	TAB02751	UBATINGA DA TABOQUINHA	28 9 2007	CNS4995	ABAETÉ S	TAB01130	NIRVANA TABOQUINHA	358	70	-14	59
152	IVAG2507	FIFA VILLEFORT	2 4 2011	TAB0636	HUMAITÁ TE DA TABOQUINHA	TAB0886	LAVANDA DA TABOQUINHA	358	64	28	58
153	TAB01752	QUIABADA DA TABOQUINHA	27 5 2004	TAB0636	HUMAITÁ TE DA TABOQUINHA	TABA691	IMERSA TABOQUINHA	357	63	47	56
154	FNFA880	HIBRIDA FIV NF	6 7 2010	TAB01835	REMANO TE DA TABOQUINHA	FNFA7139	UBÁ NF	357	65	14	52
155	METG2	ARUSHA FIV DA META	24 11 2011	A1437	ÉDIPO DE ALAGOINHA	LKW106	CIRANDA DA BOA LEMBRANÇA	356	70	7	60
156	MDVG6475	NOCAO D	15 12 2003	MDVG5360	GIBÃO D	I8013	DOMADORA D	355	70	27	50
157	EMGA1500	GELEIA-A	30 10 2011	8301	CUBITO G.I DA ND	EMGA909	TABUADA-A	355	71	-25	59
158	EMGA1167	BAGDA-A	21 7 2006	A1462	PACÍFICO-A	EMGA846	QUIETA	355	75	81	57
159	EMGA1417	GENEBRA-A	8 10 2011	8301	CUBITO G.I DA ND	EMGA817	PITANGA-A	355	70	-19	57
160	CALG295	VARAJA CAL	23 4 2006	TAB0727	INSTINTO TE DA TABOQUINHA	I7700	NOBREZA-A	354	76	9	60

(continua...)

(continuação...)

Class.	Registro animal	Nome animal	Data nascimento	Registro pai	Nome pai	Registro mãe	Nome mãe	DEP leite	Conf. (%)	DEP IPP	Conf. (%)
161	LVPS191	QUARTELA DA NOVA FLORESTA	21 12 2004	TAB0636	HUMAITÁ TE DA TABOQUINHA	MMMM5875	OFENSIVA 4M	354	68	8	58
162	EMGA1577	HISTORIA-A	15 11 2012	8301	CUBITO G.I DA ND	EMGA47	ROMÊNIA-A	353	70	11	59
163	EMGA1255	DALA-A	3 5 2008	A1443	HORTO DE ALAGOINHA	17661	MUSA DE ALAGOINHA	353	65	36	57
164	EMGA15	QUALIDADE-A	15 12 1999	A1437	ÉDIPPO DE ALAGOINHA	17621	LADY DE ALAGOINHA	353	76	31	60
165	TAB03633	ACI FIV DA TABOQUINHA	4 12 2011	TAB01301	OBUS TE DA TABOQUINHA	TAB01178	NONA DA TABOQUINHA	352	74	18	65
166	TAB03262	XABEL DA TABOQUINHA	19 3 2010	TAB02333	SULFO TE DA TABOQUINHA	TAB01730	QUINTILHA TE DA TABOQUINHA	352	67	35	56
167	GNEL11	BAILARINA DA BOMAR	18 9 2010	JFT2422	NOTÁVEL TE JF	TAB01366	OLA TE DA TABOQUINHA	352	67	-18	56
168	TAB01760	QUIBORANA TE DA TABOQUINHA	3 6 2004	9957	NAVEGANTE	TAB0886	LAVANDA DA TABOQUINHA	352	76	6	64
169	EMGA886	TABOCA-A	22 1 2002	A1462	PACÍFICO-A	17708	NÚBIA DE ALAGOINHA	351	79	35	59
170	CALG593	CABINA FIV CAL	5 12 2011	TAB01099	NAIROBI TABOQUINHA	CALG267	VALÉCULA DA CAL	350	72	9	57
171	TAB03709	AMÉRICA FIV DA TABOQUINHA	10 4 2012	TAB02333	SULFO TE DA TABOQUINHA	TAB02006	RÉSTIA TE DA TABOQUINHA	349	68	13	57
172	TAB03281	ZÂNIA FIV DA TABOQUINHA	6 8 2010	TAB01835	REMANSO TE DA TABOQUINHA	TAB0982	MOLDURA TABOQUINHA	346	67	29	55
173	CALG600	CAÇADA FIV CAL	9 12 2011	TAB01099	NAIROBI TABOQUINHA	CALG267	VALÉCULA DA CAL	346	59	17	50
174	CALG608	DAMA FIV CAL	16 1 2012	TAB01099	NAIROBI TABOQUINHA	CALG267	VALÉCULA DA CAL	346	59	17	50
175	TAB03593	ÁLGBRA DA TABOQUINHA	5 11 2011	TAB02510	TRONO TE DA TABOQUINHA	TAB02078	SELVA TE DA TABOQUINHA	346	54	12	46
176	TAB02955	VIOLETA DA TABOQUINHA	11 11 2008	DSM3371	ESTILETE DA MS	TAB01628	QUADRIGA DA TABOQUINHA	345	66	-10	54
177	HUM3	HUM SONHO ALINA	1 9 2006	8301	CUBITO G.I DA ND	G8791	PALMA JF	345	74	-34	59
178	WSPV1832	1832 F 10 DO MINEIRÃO	26 7 2010	DSM3371	ESTILETE DA MS	TAB01333	OROPA TE DA TABOQUINHA	345	64	-15	50
179	AVPG152	COMETA 4 MENINOS	17 11 2011	JFT2261	RUSSO TE JF	IHL108	DONDOCA	345	63	-3	56
180	AVPG222	CHARLO FIV 4 MENINOS	19 11 2011	JFT2261	RUSSO TE JF	IHL108	DONDOCA	345	63	-3	56
181	TAB02528	TURFA TE DA TABOQUINHA	9 11 2006	TAB01406	PEQUI TE DA TABOQUINHA	TAB01178	NONA DA TABOQUINHA	345	70	20	61
182	17658	MEDALHA DE ALAGOINHA	4 5 1995	A1446	EPSON DE ALAGOINHA	18803	INDÍGENA DE ALAGOINHA	344	83	7	62
183	EMGA1126	ATRIZ-A	4 12 2005	EMGA952	URÂNIO-A	EMGA873	SERVILHA-A	344	74	6	52
184	TAB03796	BARRA FIV DA TABOQUINHA	3 11 2012	TAB02333	SULFO TE DA TABOQUINHA	TAB02509	TURQUIA FIV TABOQUIN	343	57	22	49
185	AVPG120	CALMA 4 MENINOS	19 9 2011	A2389	ESTILO DE ALAGOINHA	IHL147	ESBELTA	343	61	12	55
186	AVPG121	CIGANA 4 MENINOS	19 9 2011	A2389	ESTILO DE ALAGOINHA	IHL147	ESBELTA	343	61	12	55
187	C5812	HUM SONHO AMADA	10 10 2006	5892	VAIDOZO			342	67	-21	49
188	TAB03573	ANDORINHA DA TABOQUINHA	15 9 2011	TAB02333	SULFO TE DA TABOQUINHA	TAB02930	VIAGEM TABOQUINHA	342	71	3	61
189	LKW154	DOCERA DA BOA LEMBRANÇA	20 12 2005	A5873	OSASCO 4M	LKW5	ITAPERUNA DA BOA LEMBRANÇA	342	66	22	55
190	FNFA1520	INSPETORA FIV NF	15 10 2011	TAB01835	REMANSO TE DA TABOQUINHA	FNFA1520	UBÁ NF	342	72	11	56
191	WFM1668	IDENTIDADE FIV DO CIRNE	12 2 2011	TAB0636	HUMAITÁ TE DA TABOQUINHA	WFM1053	VARETA DO CIRNE	342	65	2	52
192	EMGA1377	GARÇA - A	10 3 2011	A1437	ÉDIPPO DE ALAGOINHA	EMGA1111	ALEMANHA-A	341	63	31	56
193	METG1	ALFA FIV DA META	6 10 2011	TAB01835	REMANSO TE DA TABOQUINHA	FNFA1520	UBÁ NF	340	69	23	56
194	ACT390	GARANTIDA	26 1 2006	TAB0636	HUMAITÁ TE DA TABOQUINHA	ACT183	CARAVELA	339	63	40	48
195	HUM79	HUM SONHO CAMBINDA	20 10 2009	GUZA883	IDEAL	HUM32	HUM SONHO AMBUÁ	339	60	16	45
196	MSVG5682	HÉLICE-O	19 8 1998	A2687	ALOPRADO D	G5198	TARJETA D	338	68	-5	50
197	TAB01109	NAPA TE DA TABOQUINHA	17 9 2000	A2389	ESTILO DE ALAGOINHA	I7268	PRIMAZIA	338	78	-9	68
198	METG74	BROA-DE-LEITE FIV DA META	14 11 2013	TAB0636	HUMAITÁ TE DA TABOQUINHA	TAB01749	QUERATINA TE DA TABOQUINHA	338	63	46	56
199	LKW404	LUA FIV DA BOA LEMBRANÇA	16 1 2011	TAB01835	REMANSO TE DA TABOQUINHA	LKW169	ESCÓCIA DA BOA LEMBRANÇA	337	67	2	54
200	TAB03548	ARQUITETA DA TABOQUINHA	5 6 2011	TAB02333	SULFO TE DA TABOQUINHA	TAB02224	SABOIA TABOQUINHA	337	68	9	58

(continua...)

Class.	Registro animal	Nome animal	Data nascimento	Registro pai	Nome pai	Registro mãe	Nome mãe	DEP leite	Conf. (%)	DEP IPP	Conf. (%)
201	LKW114	CONDENSA DA BOA LEMBRANÇA	1 10 2004	A1437	ÉDIPO DE ALAGOINHA	JBP399	LARANJA JBP	337	76	26	60
202	TAB03653	AZEITONA DA TABOQUINHA	19 12 2011	JFT2403	NANDI TE JF	TAB01192	OFERTA TABOQUINHA	337	63	3	51
203	CALG182	UVALHA CAL	2 10 2005	TAB0727	INSTINTO TE DA TABOQUINHA	JFT2096	EMBOABA JF	336	74	7	58
204	TAB02382	TABOCA TE DA TABOQUINHA	19 7 2006	A2687	ALOPRADO D	TABA691	IMERSA DA TABOQUINHA	336	73	16	61
205	TAB03405	ZANGA FIV DA TABOQUINHA	18 11 2010	TAB01835	REMANSO TE DA TABOQUINHA	TAB0947	LAGOA TE DA TABOQUINHA	336	62	25	54
206	EMGA1327	ESPANHA-A	23 11 2009	EMGA1182	BAURU-A	EMGA1049	VIGA-A (TE)	336	75	18	53
207	TAB03864	BULANDA DA TABOQUINHA	3 12 2012	TAB02333	SULFO TE DA TABOQUINHA	TAB01053	MALIBU TE DA TABOQUINHA	336	67	26	57
208	TAB01842	REDOMA TE DA TABOQUINHA	20 8 2004	TAB0636	HUMAITÁ TE DA TABOQUINHA	TAB0893	LEGIÃO DA TABOQUINHA	335	73	28	63
209	TAB03214	XIBILHA DA TABOQUINHA	22 12 2009	TAB02333	SULFO TE DA TABOQUINHA	TAB02007	REBECA TE DA TABOQUINHA	334	71	2	56
210	TAB02500	TEIA TE DA TABOQUINHA	21 10 2006	TAB01406	PEQUI TE DA TABOQUINHA	TAB01178	NONA DA TABOQUINHA	334	74	23	63
211	EMGA1460	HEDA-A	10 1 2012	8301	CUBITO G.I DA ND	EMGA909	TABUADA-A	333	71	-19	59
212	JFPA608	PITANGA IBITURUNA	11 3 2011	JFT2351	NEPAL TE JF	JFT2516	ABAIA JF	333	66	7	55
213	TAL7134	PAIXÃO DA TEOTÔNIO	25 4 2011	JFT2351	NEPAL TE JF	TAL5832	LIBANEZA DA TEOTÔNIO	332	70	-2	54
214	EMGA1424	GRANADA A	13 10 2011	8301	CUBITO G.I DA ND	EMGA909	TABUADA-A	331	70	-18	58
215	WEME64	DANA FIV DA BOA FAMÍLIA	12 2 2009	8301	CUBITO G.I DA ND	ACT175	QUEIMADA	331	58	-19	50
216	WEME68	DADA FIV DA BOA FAMÍLIA	18 2 2009	8301	CUBITO G.I DA ND	ACT175	QUEIMADA	331	58	-19	50
217	JFT2356	NOVATA TE JF	8 9 2004	TAB0636	HUMAITÁ TE DA TABOQUINHA	JFT1906	CALÇADA JF	330	74	33	62
218	TAB03174	XARADA DA TABOQUINHA	25 11 2009	DSM3371	ESTILETE DA MS	TAB02382	TABOCA TE DA TABOQUINHA	330	70	2	53
219	TAB03362	ZONA FIV DA TABOQUINHA	17 10 2010	TAB01835	REMANSO TE DA TABOQUINHA	TAB01089	NAÇÃO DA TABOQUINHA	329	75	25	62
220	LKW509	LUCAIA FIV DA BOA LEMBRANÇA	9 11 2011	A1437	ÉDIPO DE ALAGOINHA	LKW106	CIRANDA DA BOA LEMBRANÇA	328	61	10	55
221	TAB01366	OLA TE DA TABOQUINHA	11 6 2002	TAB0866	LABRADOR DA TABOQUINHA	TAB0632	HUNGRIA TE DA TABOQUINHA	327	73	-12	64
222	TAB03799	BÓSNIA FIV DA TABOQUINHA	5 11 2012	UNI052	AGHA KHAN FIV	TAB02312	SUMA TE DA TABOQUINHA	327	66	-10	54
223	WSPV1837	1837 F 10 DO MINEIRÃO	2 7 2010	CNS4995	ABAETÉ S	TAB01333	OROPA TE DA TABOQUINHA	327	67	10	57
224	JFT3257	ORQUÍDEA FIV JF	10 11 2010	TAB01835	REMANSO TE DA TABOQUINHA	JFT2263	BÁRBARA TE JF	327	57	3	50
225	JFT3266	ORQUESTRA FIV JF	14 11 2010	TAB01835	REMANSO TE DA TABOQUINHA	JFT2263	BÁRBARA TE JF	327	57	3	50
226	TAB03403	ZAILA FIV DA TABOQUINHA	17 11 2010	TAB01835	REMANSO TE DA TABOQUINHA	JFT2263	BÁRBARA TE JF	327	57	3	50
227	WRP15	FLAMULA FIV 5B	16 6 2009	TAB0636	HUMAITÁ TE DA TABOQUINHA	WFM1095	VIDRACA DO CIRNE	326	65	31	55
228	FCGP760	IRIS DA EMPARN	23 4 2013	TAB02333	SULFO TE DA TABOQUINHA	FCGP475	UMBAUBÁ DA EMPARN	326	61	29	51
229	TAB03583	ANTILHAS DA TABOQUINHA	27 9 2011	TAB02333	SULFO TE DA TABOQUINHA	TAB02355	SAUVA TE DA TABOQUINHA	326	67	9	56
230	F5676	ESMERALDA DE ALAGOINHA	1 9 1988	A1041	OUTUBRO CRUZ DAS ALMAS	F1770	AIA DE ALAGOINHA	326	77	14	53
231	METG28	BIGORNA FIV DA META	1 2 2013	DSM3371	ESTILETE DA MS	ACT175	QUEIMADA	325	63	-6	49
232	TAB03609	ATRAÇÃO DA TABOQUINHA	2 11 2011	TAB02333	SULFO TE DA TABOQUINHA	TAB01679	QUIJARA TE DA TABOQUINHA	325	67	27	56
233	JFT3342	PÉROLA FIV JF	8 5 2011	TAB0636	HUMAITÁ TE DA TABOQUINHA	JFT2124	ESTRELA JF	325	60	39	53
234	CALG333	VESÍCULA CAL	15 8 2006	TAB0727	INSTINTO TE DA TABOQUINHA	I7700	NOBREZA-A	323	77	9	60
235	WFM1672	IDADE FIV DO CIRNE	18 2 2011	TAB0636	HUMAITÁ TE DA TABOQUINHA	WFM715	NORTISTA DO CIRNE	323	61	28	52
236	I7715	NEBULOSA DE ALAGOINHA	7 12 1996	A989	RAIO DA MARIIP	F5884	JANGADA DE ALAGOINHA	323	78	43	59
237	TAB02549	TELHA TE DA TABOQUINHA	26 11 2006	8301	CUBITO G.I DA ND	TAB0842	JACUTINGA DA TABOQUINHA	322	73	-46	63
238	JFT3227	OBA FIV JF	1 8 2010	TAB01835	REMANSO TE DA TABOQUINHA	TAB01089	NAÇÃO DA TABOQUINHA	322	64	30	57
239	UNI0558	FHARY POI FIV UNIUBE	2 1 2012	8301	CUBITO G.I DA ND	JFT2736	MATRACA FIV JF	322	67	-21	57
240	TAB02375	TABA TE DA TABOQUINHA	10 7 2006	TAB01099	NAIROBI DA TABOQUINHA	TAB0691	ÍNDIA DA TABOQUINHA	322	70	5	59

(continua...)

(continuação...)

Class.	Registro animal	Nome animal	Data nascimento	Registro pai	Nome pai	Registro mãe	Nome mãe	DEP leite	Conf. (%)	DEP IPP	Conf. (%)
241	TAB03815	BELIZE FIV DA TABOQUINHA	6 11	TAB02333	SULFO TE DA TABOQUINHA	TAB01749	QUERATINA TE DA TABOQUINHA	321	60	27	52
242	TAL5651	JAUARI DA TEOTÔNIO	18 12	TAL4996	GAIGOL DA TEOTÔNIO	TAL3314	BARBELA DA TEOTÔNIO	320	64	-4	29
243	GNEL2	ABELHA FIV DA BOMAR	20 11	TAB01835	REMANSO TE DA TABOQUINHA	JFT2258	RENA TE JF	320	59	10	52
244	CALG282	VALIOSA CAL	12 4	TAB0727	INSTINTO TE DA TABOQUINHA	EMGA817	PITANGA-A	320	77	10	58
245	EMGA1161	BEM-TE-VI-A	25 6	A1463	QUILATE-A	17699	MARINA DE ALAGOINHA	320	77	19	58
246	TAB02359	SARJA TE DA TABOQUINHA	10 6	A2687	ALOPRADO D	TABA691	IMERSA DA TABOQUINHA	320	70	11	59
247	IVAG117	BAINHA DO VILLEFORT	8 10	CNS5827	FUÁ S	JFT2254	RESSACA TE JF	320	70	11	51
248	TAB02918	VEDELIA DA TABOQUINHA	21 9	TAB02122	SERENO TABOQUINHA	TAB02006	RÉSTIA TE DA TABOQUINHA	320	67	28	55
249	CALG423	AÇUCENA CAL	8 2	CALG133	ÚMIDO CAL	CALG180	UBÁIA CAL	319	73	22	52
250	EMGA1296	ESPADA-A	3 4	A1462	PACÍFICO-A	EMGA846	QUIETA	319	73	85	56
251	IVAG2574	FASCAL VILLEFORT	6 5	8301	CUBITO G.I DA NO	TAB02855	UPA TE DA TABOQUINHA	318	65	-23	56
252	CALG145	UCHÔA CAL	4 8	TAB0727	INSTINTO TE DA TABOQUINHA	EMGA877	SEIVA-A	318	71	34	59
253	J954	XIMBICA DA TEOTÔNIO	21 1	1389	URUTU	G5546	PATY DA TEOTÔNIO	318	68	-8	44
254	EMGA878	SELVA-A	22 11	A1462	PACÍFICO-A	17658	MEDALHA DE ALAGOINHA	317	79	28	61
255	CALG476	AVELA CAL	5 4	5882	GURIRI TE DA TABOQUINHA	LVPS67	LUMINOSA DA NOVA FLORESTA	317	71	-3	56
256	EMGA1560	IARA-A	23 1	A1437	ÉDIPO DE ALAGOINHA	EMGA877	SEIVA-A	317	72	37	58
257	EMGA1571	HILEIA-A	2 11	8301	CUBITO G.I DA NO	EMGA47	ROMÊNIA-A	316	63	9	55
258	LKW733	NATURA FIV DA BOA LEMBRANÇA	10 8	UNI0439	ESCOTEIRO FIV UNIUBE	LKW228	GARAPA DA BOA LEMBRANÇA	316	52	-5	46
259	FIG4	INGARA AC DA FIEL	29 4	TAB01835	REMANSO TE DA TABOQUINHA	TFS224	HARMALA TF	316	64	20	44
260	TAB03893	BURMA FIV DA TABOQUINHA	25 12	TAB02333	SULFO TE DA TABOQUINHA	TAB01749	QUERATINA TE DA TABOQUINHA	316	68	23	58
261	TAB03857	BARBARA DA TABOQUINHA	29 11	TAB01301	OBUS TE DA TABOQUINHA	TAB02365	SANGA TE DA TABOQUINHA	316	67	6	56
262	MAPZ516	TONA SANTA CECÍLIA	3 5	TAB0636	HUMAITÁ TE DA TABOQUINHA	MRM298	FIBRA MRM	314	62	42	56
263	18803	INDÍGENA DE ALAGOINHA	27 8	5563	VAIDOSO JP	F5443	BALANÇA DE ALAGOINHA	314	80	26	63
264	SULA958	LAILA ILHA FUNDA	20 4	TAB0636	HUMAITÁ TE DA TABOQUINHA	SULA489	GRINALDA ILHA FUNDA	314	59	23	53
265	SULA961	LIMA ILHA FUNDA	26 4	TAB0636	HUMAITÁ TE DA TABOQUINHA	SULA489	GRINALDA ILHA FUNDA	314	59	23	53
266	FCGP497	VASTIDÃO DA EMPARN	23 5	TAB0747	JABUTI TE DA TABOQUINHA	FCGP436	SABINA DA EMPARN	314	76	-28	54
267	TAB03515	AQUARELA DA TABOQUINHA	14 3	TAB02333	SULFO TE DA TABOQUINHA	TAB02384	TÁBUA TE DA TABOQUINHA	313	67	32	56
268	LKW189	GAROTINHA DA BOA LEMBRANÇA	31 1	LKW53	BURU DA BOA LEMBRANÇA	LKW114	CONDENSA DA BOA LEMBRANÇA	313	63	14	50
269	12553	SAUNA DA TEOTÔNIO	1 11	1389	URUTU	G1553	NERIVADA DA TEOTÔNIO	313	69	-6	46
270	TAB0632	HUNGRIA TE DA TABOQUINHA	8 6	A1437	ÉDIPO DE ALAGOINHA	A3920	ESPANHOLA	312	87	21	78
271	WEME31	CRISTAL DA BOA FAMILIA	7 4	TAB0636	HUMAITÁ TE DA TABOQUINHA	ACT307	PILAR	312	59	34	52
272	MAPZ203	MATRACA SANTA CECÍLIA	6 7	TAB01835	REMANSO TE DA TABOQUINHA	MRM298	FIBRA MRM	312	61	26	53
273	CIP0400	HEROINA DO CIPÓ	4 3	TAB01301	OBUS TE DA TABOQUINHA	CIP20	BARONESA DO CIPÓ	312	70	4	53
274	LKW269	HINDI FIV	8 6	A5873	OSASCO 4M	LKW106	CIRANDA DA BOA LEMBRANÇA	311	60	-3	54
275	LKW276	HAICAL FIV	12 7	A5873	OSASCO 4M	LKW106	CIRANDA DA BOA LEMBRANÇA	311	60	-3	54
276	JFT3084	CABALA FIV JF	13 9	8301	CUBITO G.I DA NO	JFT2124	ESTRELA JF	311	59	-19	52
277	UNI0432	ESPANHOLA FIV UNIUBE	21 1	TAB01835	REMANSO TE DA TABOQUINHA	MABI491	MAAB JITANA	310	71	0	53
278	TAB02346	SEBE TE DA TABOQUINHA	1 6	HANC311	CORSÁRIO DA VEREDA	TAB01154	NAIRA DA TABOQUINHA	310	68	9	56
279	TAB02978	VALETA DA TABOQUINHA	7 1	JFT2351	NEPAL TE JF	TAB02267	SHARIFA TE DA TABOQUINHA	309	71	13	56
280	AVPG119	CAMURÇA 4 MENINOS	15 9	A2389	ESTILO DE ALAGOINHA	IHL108	DONDOCA	309	74	-13	60

(continua...)

(continuação...)

Class.	Registro animal	Nome animal	Data nascimento	Registro pai	Nome pai	Registro mãe	Nome mãe	DEP leite	Conf. (%)	DEP IPP	Conf. (%)
281	TAB02691	UVAIA DA TABOQUINHA	7 7 2007	CNS4995	ABAETÉS	EMGA1048	VENDA-A (TE)	309	70	3	59
282	EMGA1358	FUMAÇA-A	18 9 2010	EMGA1209	CANDE-A	EMGA1161	BEM-TE-VI-A	309	67	27	52
283	TAB03629	AMERICANA DA TABOQUINHA	25 11 2011	TAB02333	SULFO TE DA TABOQUINHA	TAB02787	URUPEMA TABOQUINHA	308	67	19	55
284	LKW94	CHÁCARA DA BOA LEMBRANÇA	20 3 2004	8301	CUBITO G.I DA ND	JAJ2947	TRÁIRA-JA	308	66	-18	55
285	AVPG154	CROÁCIA 4 MENINOS	20 11 2011	JFT2261	RUSSO TE JF	IHL108	DONDOCA	308	71	-16	61
286	AVPG378	ESCOLTA 4 MENINOS	19 5 2013	TAB02122	SERENO TABOQUINHA	IHL108	DONDOCA	308	58	32	49
287	JFT1800	BONANÇA TE JF	4 2 1997	A2389	ESTILO DE ALAGOINHA	F2775	RUPIA	308	80	-14	67
288	IVAG2748	FLUORADA VILLEFORT	27 8 2011	TAB0636	HUMAITÁ TE DA TABOQUINHA	JFT2460	AURA TE JF	307	60	39	55
289	IVAG4460	MARAI SA VILLEFORT	24 10 2013	8301	CUBITO G.I DA ND	IVAG117	BAINHA DO VILLEFORT	307	66	-22	53
290	TAB03449	ANDINA FIV DA TABOQUINHA	4 12 2010	A1462	PACÍFICO-A	CNS6431	NINHADA S	307	71	16	54
291	IVAG2976	FAGUANA VILLEFORT	27 11 2011	CNS4995	ABAETÉS	IVAG238	BASE DO VILLEFORT	307	67	3	52
292	EMGA1572	HIPERLA-A	4 11 2012	8301	CUBITO G.I DA ND	EMGA47	ROMÊNIA-A	306	70	7	59
293	TAB03811	BEJA FIV DA TABOQUINHA	5 11 2012	UNIU52	AGHA KHAN FIV	TAB02312	SUMA TE DA TABOQUINHA	306	57	-15	48
294	TAB03822	BAIUNA FIV DA TABOQUINHA	8 11 2012	UNIU52	AGHA KHAN FIV	TAB02312	SUMA TE DA TABOQUINHA	306	57	-15	48
295	TAB01628	QUADRIGA DA TABOQUINHA	2 10 2003	A1462	PACÍFICO-A	TAB01104	NAIA TE DA TABOQUINHA	306	77	15	65
296	TAB03643	ALANA FIV DA TABOQUINHA	10 12 2011	JFT2261	RUSSO TE JF	TAB01178	NONA DA TABOQUINHA	305	72	3	62
297	JFPA370	CABROCHA IBITURUNA	25 6 2009	JFT2433	NÁPOLE TE JF	JFT2356	NOVATA TE JF	305	66	8	54
298	AVPG84	BIRITA 4 MENINOS	18 11 2010	UNIU52	AGHA KHAN FIV	IHL147	ESBELTA	305	66	-5	54
299	LKW310	IRIS DA BOA LEMBRANÇA	18 1 2010	A2389	ESTILO DE ALAGOINHA	LKW106	CIRANDA DA BOA LEMBRANÇA	304	69	-14	58
300	VMP446	VITA FIV DAS FLORES	5 11 2012	UNIU52	AGHA KHAN FIV	VMP377	PARMA DAS FLORES	304	66	-19	53
301	WSPV1953	1953 DO MINEIRÃO	25 3 2011	TAB01117	NAQUE TE DA TABOQUINHA	TAB01333	OROPA TE DA TABOQUINHA	304	68	15	58
302	JFPA781	EPOCA FIV IBITURUNA	8 2 2012	TAB02510	TRONO TE DA TABOQUINHA	CNS6431	NINHADA S	303	65	12	51
303	JAJX77	CIBELE FIV JA	21 11 2008	A5873	OSASCO 4M	JAJ3199	COTIA JA	303	74	-18	60
304	MAPZ424	RAINHA FIV SANTA CECÍLIA	8 2 2012	TAB01726	QUIMÃO TE DA TABOQUINHA	MRM298	FIBRA MRM	303	67	25	54
305	AVPG188	DIANA 4 MENINOS	16 4 2012	TAB01406	PEQUI TE DA TABOQUINHA	CIP0179	ESCAMA TE DO CIPÓ	303	68	2	57
306	TAB02509	TURQUIA FIV DA TABOQUINHA	28 10 2006	TAB01406	PEQUI TE DA TABOQUINHA	TAB01178	NONA DA TABOQUINHA	303	72	19	62
307	LKW214	GUARA DA BOA LEMBRANÇA	24 10 2008	A5873	OSASCO 4M	LKW31	POTIRA DA BOA LEMBRANÇA	302	72	9	56
308	TAB01779	RADIA TE DA TABOQUINHA	13 7 2004	TAB0636	HUMAITÁ TE DA TABOQUINHA	TAB0821	JAZIDA TABOQUINHA	301	71	15	62
309	MAPZ96	NAYANA SANTA CECÍLIA	3 10 2009	8301	CUBITO G.I DA ND	MRM298	FIBRA MRM	301	61	-17	53
310	TAB03672	ARICA FIV TABOQUINHA	10 2 2012	TAB02510	TRONO TE DA TABOQUINHA	CNS6431	NINHADA S	301	65	15	51
311	JFT2587	ATLANTA TE JF	31 10 2005	TAB0636	HUMAITÁ TE DA TABOQUINHA	JFT1974	OLARIA JF	300	72	26	60
312	TAB03278	ZANA FIV TABOQUINHA	1 8 2010	TAB01835	REMANSO TE DA TABOQUINHA	TAB0982	MOLDURA TABOQUINHA	300	71	20	55
313	LKW174	FADA BOA LEMBRANÇA	5 5 2007	8301	CUBITO G.I DA ND	LKW16	AREAS DA BOA LEMBRANÇA	300	58	-18	51

* São utilizadas na avaliação genética de touros até a 5ª lactação de vacas que tenham sido aferidas na 1ª, obtidas no manejo usual das fazendas em grupos contemporâneos dentro das exigências mínimas do programa.

Tabela 7. Resultado das avaliações genéticas de 2017 realizadas pela ANCP-USP para características de crescimento e carcaça de touros Guzerá duplo provados.

Registro	Nome	DEP P210	AC. P210	TOP% P210	DEP P365	AC. P365	TOP% P365	DEP P450	AC. P450	TOP% P450	DEP PA	AC. PA	TOP% PA	DEP ADL	AC. ADL	TOP% ADL	DEP ACAB	AC. ACAB	TOP% ACAB	DEP LONG	AC. LONG	TOP% LONG
CNS4995	ABAETÉ S	12,32	74	1	17,78	76	2	20,19	75	1	20,18	42	100	-2,21	57	100	0,25	58	2	53,85	58	11
5736	ACARAJÉ S	3,74	31	40	-1,01	47	90	1,82	45	70	3,20	35	35	-0,31	10	90	0,23	10	2	48,90	44	90
5295	ACARI RF	8,35	61	8	16,81	67	2	17,89	65	2	15,18	42	80	0,85	42	11	0,27	43	1	53,45	57	14
CNS5027	ACASO S	8,38	58	8	11,47	61	14	10,30	61	20	23,75	18	100	1,20	30	6	-0,11	31	80	46,70	44	100
7556	ADORNO	0,89	17	70	11,66	21	13	7,13	21	35	-7,40	5	2	2,01	23	1	0,23	23	2	52,65	10	25
JAR5728	ADVENTO TE JA	8,12	38	10	7,00	33	35	8,88	31	30	11,08	7	70	-0,93	12	100	-0,08	12	90	51,20	24	45
UNIU52	AGHA KHAN FIV	-0,35	14	90	-0,28	15	90	-2,43	18	100	-1,31	3	12	-0,14	1	80		0		50,05	5	70
5735	ALADIM S	7,61	47	12	7,93	58	30	12,04	56	14	12,88	28	80	1,20	43	6	0,10	43	12	55,40	47	4
973	ALBATROZ JP	-0,24	3	90	-0,47	4	80	-1,18	4	90	1,75	2	30	0,17	1	45	-0,01	1	80	49,55	3	80
A2887	ALOPRADO D	-2,90	22	100	0,59	22	80	-3,26	21	100	0,72	4	25	0,00	1	70	-0,01	1	60	52,75	9	25
JFT2488	ATLAS TE JF	4,53	13	35	8,55	14	30	8,49	14	30	18,62	7	100	-0,14	10	80	0,17	10	4	52,85	11	20
9840	BARBANTE JF	3,16	61	45	11,15	68	15	12,50	68	12	37,68	42	100	0,07	54	60	0,25	54	2	55,95	61	3
CNS7283	BELJIM S	4,21	33	35	5,92	33	40	4,62	32	50	17,45	6	90	0,63	7	17	0,07	7	18	52,75	10	25
A914	BURGUES S	5,84	30	25	3,98	34	80	5,77	33	45	12,31	21	70	-1,09	22	100	0,34	22	0,5	48,55	30	100
A6120	CABO DE GUERRA D	-3,17	15	100	-4,79	16	100	-6,94	16	100	-5,03	5	4	0,00	1	70	-0,01	1	60	48,45	10	90
A951	CABUL II S	1,32	29	70	1,76	38	70	2,00	36	70	7,51	18	50	-0,28	6	90	0,09	6	14	49,55	31	80
CNS5319	CABUL III S	6,38	49	20	8,28	52	30	10,32	52	20	8,39	8	60	1,56	22	3	0,14	22	7	47,65	24	100
9737	CABUL S	0,37	52	80	8,97	60	35	2,59	58	60	20,32	47	100	-0,74	24	100	0,12	24	9	51,05	59	45
5558	CADUCEU S	4,51	38	35	4,67	45	50	5,38	44	45	10,28	24	70	-0,82	31	100	-0,06	32	80	53,95	37	11
4790	CAIRO JP	-0,65	33	90	-0,65	38	80	-0,47	35	90	3,75	12	35	0,20	1	45		0		48,45	19	80
A6118	CAPITAO-MOR D	3,05	37	45	5,31	44	45	4,20	44	50	7,46	19	50	0,02	1	60	-0,04	1	80	62,45	28	0,1
9951	CASSINO JF	2,32	53	60	7,84	59	30	7,82	59	35	9,84	24	80	1,76	21	2	0,54	21	0,1	48,55	44	90
PEAC22	CIGANO TE PEAC	-2,70	12	100	-4,15	13	100	-5,42	13	100	-3,42	8	7	-0,02	1	70	0,02	1	40	47,90	13	100
HANC311	CORSARIO DA VEREDA	1,18	27	70	4,03	28	60	6,65	26	40	20,20	8	100	-0,11	10	80	0,08	10	17	52,15	13	30
PEAC28	CRAVO TE PEAC	2,47	14	50	8,67	17	25	5,97	17	40	14,04	10	80	0,04	5	60	0,15	6	6	53,25	15	16
8301	CUBITO G I DA ND	-4,33	24	100	-6,26	27	100	-10,67	26	100	-3,93	12	6	-0,14	1	80	0,00	1	50	49,45	14	80
A6430	DANDI JP	-1,35	17	90	-2,60	18	100	-3,36	18	100	-4,86	10	4	0,26	2	40	0,06	2	25	48,70	16	90
RDS17	DARDO TE DO ROSARIO	8,51	65	8	7,78	66	30	10,88	66	18	5,14	31	40	0,13	4	50	0,06	4	25	53,65	38	13
ROS18	DEDAL TE DO ROSARIO	0,18	34	80	0,18	37	80	2,05	37	70	0,92	15	25	0,13	4	50	0,06	4	25	47,85	21	100
CNS5614	DELITO S	9,88	21	4	15,18	21	4	18,05	21	4	9,63	3	60	0,35	3	30	0,11	3	10	52,40	6	25
A119	DESAFIO JA	-5,61	12	100	-3,21	13	100	-5,44	12	100	-2,72	2	9	0,04	1	60	0,01	1	45	49,95	3	70

(continua...)

(continuação...)

Registro	Nome	DEP P210	AC. P210	TOP% P210	DEP P365	AC. P365	TOP% P365	DEP P450	AC. P450	TOP% P450	DEP PA	AC. PA	TOP% PA	DEP AOL	AC. AOL	TOP% AOL	DEP ACAB	AC. ACAB	TOP% ACAB	DEP LONG	AC. LONG	TOP% LONG
A6134	DESENGASGO D	1,60	18	60	3,31	23	60	3,00	22	60	10,58	0	0	0,81	14	12	0,24	0	2	55,75	8	3
A2118	DESPACHO S	1,44	34	60	8,68	47	25	7,52	47	35	5,87	35	70	0,37	18	30	0,10	14	2	53,90	42	11
RDS34	DEVOTO TE DO ROSARIO	-0,78	48	90	3,89	51	60	1,72	48	70	-11,22	22	45	0,37	18	30	0,10	17	12	57,55	30	1
JAJA2755	DINAMARQUES TE JA	-3,75	30	100	-1,61	31	90	-2,21	29	90	-0,11	13	0,5	0,14	6	80	0,17	0	4	47,35	8	100
5088	DRAKAR S	-0,20	30	80	-0,65	33	90	3,51	31	60	-4,08	23	17	-0,25	4	90	0,02	4	40	49,65	25	80
A1437	EDIPO DA ALAGOINHA	-3,03	46	100	-6,95	51	100	-7,77	50	100	-9,27	3	6	-0,16	7	6	0,15	7	6	51,50	40	40
A6719	EDITOR	0,48	11	70	5,26	13	45	3,23	12	60	-9,27	3	1	1,16	7	6	0,15	7	6	51,35	8	45
7962	EMBORNAL D	-6,71	22	100	-8,23	24	100	-5,35	24	100	1,06	4	25	-0,39	3	90	-0,04	3	80	51,85	10	35
DSM3371	ESTILETE DA MS	2,43	51	50	9,24	54	25	10,18	53	25	13,77	21	80	-0,66	17	100	0,12	18	9	49,25	34	90
A2389	ESTILO DA ALAGOINHA	-0,31	38	90	6,43	45	40	0,08	43	80	5,04	24	40	0,07	2	80	0,10	2	12	52,85	29	25
5762	EXITO TE TABOQUINHA	1,72	17	60	4,32	20	50	2,82	20	60	-3,32	12	7	-0,14	7	80	-0,36	7	100	53,15	17	17
9481	FALATORIO DE NAVIRAI	3,00	42	45	3,84	51	60	3,87	51	60	11,61	21	70	-0,08	22	80	0,01	23	45	52,30	35	30
LDCV381	FARO TE DA MORUMBI	4,97	56	30	1,74	59	70	3,88	60	60	1,12	24	25	0,39	2	30	0,04	2	30	47,95	31	100
A336	F060 RF	4,62	71	35	8,18	74	30	6,34	73	40	10,56	47	70	-0,44	26	90	-0,01	27	60	50,10	52	70
CNS5827	FUA S	2,27	53	80	3,04	55	60	2,88	54	80	22,40	21	100	0,19	37	45	-0,26	38	100	55,15	41	5
A337	FUNDADOR TE RF	-0,94	52	90	0,84	58	80	0,58	52	80	-2,58	29	9	-0,22	1	90	-0,12	1	100	45,80	29	100
A2731	GAVIAO DA NOVA FLORESTA	0,30	38	80	-0,80	42	80	-0,11	41	80	-2,55	19	9	0,20	1	45	-0,12	0	100	52,90	23	20
7863	GENTIL JA	-2,57	30	100	-8,22	42	100	-13,19	42	100	5,44	27	45	-0,53	7	100	-0,11	7	80	51,25	39	45
5882	GURIRI TE TABOQUINHA	2,72	51	50	2,89	56	60	3,41	54	80	1,48	23	30	0,13	4	50	0,08	4	25	45,95	37	100
5883	HABIL TE TABOQUINHA	1,94	88	60	4,15	70	50	4,09	70	50	22,75	33	100	-0,75	45	100	0,23	46	2	51,15	50	45
AFGF184	HAITI TE S CLARAMAR	13,58	58	0,5	17,08	57	2	19,20	55	1	21,58	19	100	0,02	48	80	-0,10	49	90	53,35	32	15
TAB0538	HETEU TE TABOQUINHA	2,14	22	60	2,63	26	60	3,40	27	60	-3,76	11	6	0,54	5	20	0,07	5	19	48,40	22	80
TAB0587	HIFEM TE TABOQUINHA	1,46	21	60	6,44	25	40	6,64	22	40	23,31	14	100	-0,15	14	80	0,05	14	30	55,45	22	4
TAB0618	HOMERO TE TABOQUINHA	2,66	25	50	6,42	27	40	7,61	27	35	22,95	18	100	-0,12	20	80	0,17	21	4	53,85	26	11
A2804	HORIZONTE NF	-2,33	22	100	-0,52	27	90	-0,40	26	80	-3,09	16	8	0,74	3	14	0,03	3	35	48,10	21	100
A1443	HORTO DE ALAGOINHA	-5,53	48	100	-7,54	53	100	-10,05	53	100	3,59	15	35	0,88	5	10	0,01	5	45	49,65	33	80
HUM24	HUM SONHO ABADON	-2,22	35	100	0,68	39	80	0,57	38	80	3,58	8	35	-0,46	7	100	0,00	7	50	49,65	13	80
TAB0336	HUMAITA TE TABOQUINHA	-2,18	65	100	-3,67	66	100	-3,72	66	100	-9,89	19	1	-0,56	9	100	-0,01	9	60	52,90	36	20
TAB0641	IAQUE TE TABOQUINHA	0,83	20	70	-1,60	23	90	-2,13	21	90	-7,83	10	2	0,21	4	40	-0,01	4	60	54,60	15	7
A989	IBERICO JP	-0,86	31	90	-1,99	38	100	-0,38	37	80	-1,13	24	13	0,39	1	30	0,00	1	50	53,30	31	16

(continua...)

(continuação...)

Registro	Nome	DEP P210	AC. P210	TOP% P210	DEP P365	AC. P365	TOP% P365	DEP P450	AC. P450	TOP% P450	DEP PA	AC. PA	TOP% PA	DEP AOL	AC. AOL	TOP% AOL	DEP ACAB	AC. ACAB	TOP% ACAB	DEP LONG	AC. LONG	TOP% LONG
A133	IMPERIAL JA	2,25	38	80	2,56	45	60	3,77	44	60	4,85	27	40	-0,24	3	90	-0,17	4	100	50,25	39	60
A1447	IMPULSIVO DE ALAGOINHA	-4,93	35	100	-3,63	43	100	-5,81	42	100	6,20	16	45	0,47	3	25	0,02	3	40	47,25	23	100
ROS116	INGLES TE ROSÁRIO	2,20	15	60	6,23	17	40	5,57	17	45	3,80	6	35	0,99	5	8	0,28	5	1	47,00	13	100
TAB0727	INSTINTO TE TABOQUINHA	0,84	48	70	0,74	52	80	-1,52	53	90	-10,02	18	1	0,21	4	40	-0,01	4	60	60,55	30	0,1
TAB0747	JABUTI TE TABOQUINHA	-3,22	38	100	1,15	44	70	-1,00	40	80	1,20	8	25	-0,02	1	70	0,06	1	25	52,80	21	25
A1449	JAGUNÇO DE ALAGOINHA	-2,88	13	100	-5,15	13	100	-6,61	13	100	-0,78	6	14	-0,10	1	80	0,02	1	40	50,95	9	50
MDVG6066	JANARI D	0,09	30	80	0,72	34	80	-0,18	35	80	8,99	14	60	-0,02	1	70	-0,05	1	80	56,30	16	2
TAB0848	JECA TE TABOQUINHA	0,72	63	70	1,23	66	70	1,72	66	70	7,24	7	50	-1,04	45	100	0,08	46	17	46,35	38	100
TAB0812	JEQUIÁ TE TABOQUINHA	-3,81	37	100	-5,82	41	100	-8,43	41	100	1,88	8	30	-0,10	1	80	0,01	1	45	48,90	23	70
LVPS59	JOÁ DA N.FLOR.	-1,24	35	90	-1,13	34	90	-0,23	33	80	-5,64	17	4	0,77	3	13	0,11	3	10	48,40	23	100
TAB0818	JONAS TE TABOQUINHA	-4,20	35	100	-4,31	38	100	-6,99	37	100	1,28	6	25	-0,10	1	80	0,01	1	45	50,35	19	60
9974	JOQUEI TE JP	-0,30	11	90	-4,36	14	100	-7,24	14	100	2,66	8	30	-0,24	2	90	-0,05	2	80	49,40	12	80
TAB0888	LABRADOR TE TABOQUINHA	1,85	59	60	7,54	62	35	3,83	61	60	-9,66	28	1	-0,39	4	90	0,02	4	40	50,05	33	70
MVB20	MABROUK DA VIC	12,78	84	0,5	23,43	67	0,1	22,01	65	0,5	23,12	20	100	1,38	50	4	0,01	51	45	51,55	51	40
5485	MAGNUM S	1,51	35	60	-0,68	44	90	0,66	42	80	1,38	35	25	1,49	4	3	0,18	4	4	50,05	36	70
CNS8042	MAGO TE S	15,55	58	0,1	18,72	60	1	20,00	57	1	18,29	26	100	0,99	25	8	0,17	25	4	58,50	40	2
CNS6135	MARABA S	2,18	37	60	5,83	42	40	5,00	42	45	15,26	7	90	-0,23	23	90	-0,22	24	100	50,45	19	60
TAB0964	MARACATU TABOQUINHA	3,40	40	45	6,74	45	35	6,89	44	35	1,56	8	30	0,40	5	30	0,19	5	3	47,05	17	100
PEAC211	MARANHAO TE PEAC	1,22	25	70	3,13	27	60	2,53	26	60	-0,93	11	14	0,43	3	30	0,11	3	10	47,15	21	100
TAB0969	MATIPO TE TABOQUINHA	2,21	18	60	6,88	21	35	3,83	20	60	3,80	6	35	0,99	5	8	0,28	5	1	46,75	14	100
TAB01058	MIRADOR TE TABOQUINHA	3,83	24	40	0,70	29	80	1,13	28	70	1,30	4	25	0,92	5	9	0,21	5	3	50,60	11	60
TAB01042	MOMBAÇA TABOQUINHA	3,54	20	45	4,67	21	50	4,13	21	50	-0,24	9	16	0,99	5	8	0,27	5	1	52,15	14	30
TAB01099	NAIROBI TABOQUINHA	3,56	46	45	5,50	48	45	4,48	47	50	16,41	10	90	0,12	3	50	0,07	3	19	53,55	20	14
7855	NAMBU JP	-1,40	26	100	-3,08	34	100	-1,38	33	90	-10,27	21	1	0,47	1	25	-0,01	1	60	51,50	30	40
JFT2302	NAQUE TE JF	-0,23	6	80	0,28	7	80	1,48	7	70	0,72	13	25	0,22	0	40	0,04	0	30	57,80	19	1
TAB01117	NAQUE TE TABOQUINHA	2,19	47	60	7,47	49	35	3,31	50	60	19,62	12	100	3,28	37	0,1	0,34	38	0,5	51,50	22	40
PEAC491	NATURALISMO TE PEAC	6,62	37	18	14,87	37	5	16,17	38	4	4,97	7	40	1,19	6	6	0,34	8	0,5	48,10	12	90
JFT1619	NAVAL JF	1,37	14	60	3,34	17	60	3,55	17	60	5,82	9	45	-0,22	5	90	0,09	6	14	48,10	12	100
8162	NAVARRO S	2,52	15	50	0,74	27	80	1,06	25	70	5,82	9	45	-0,22	5	90	0,09	6	14	48,10	12	100
9957	NAVEGANTE	3,60	12	45	-0,87	17	90	0,33	17	80	-3,77	8	6	0,08	1	60	-0,01	1	60	53,80	13	12

(continua...)

(continuação...)

Registro	Nome	DEP P210	AC. P210	TOP% P210	DEP P365	AC. P365	TOP% P365	DEP P450	AC. P450	TOP% P450	DEP PA	AC. PA	TOP% PA	DEP AOL	AC. AOL	TOP% AOL	DEP ACAB	AC. ACAB	TOP% ACAB	DEP LONG	AC. LONG	TOP% LONG
TAB01170	NEGAL TE TABOQUINHA	1,46	16	60	1,38	18	70	1,62	18	70	7,02	5	50	0,20	5	45	0,13	5	48,80	13	8	90
JFT2351	NEPAL TE JF	2,31	26	60	5,70	25	45	6,82	25	35	8,64	12	60	-0,88	12	100	0,17	12	51,70	16	4	35
TAB01132	NEPAL TE TABOQUINHA	0,89	25	70	7,21	34	35	9,27	34	25	3,82	10	35	0,93	5	9	0,29	5	49,80	16	1	70
CNS6391	NGAO TE S	7,11	39	15	12,55	40	10	14,78	38	6	15,83	18	90	-1,13	19	100	0,08	20	54,65	28	17	7
5791	NOBRE JF	2,70	55	50	3,62	58	60	2,19	58	70	5,12	14	40	0,68	18	16	0,34	19	45,50	34	0,5	100
JFT2422	NOTAVEL TE JF	9,11	61	8	14,01	61	6	15,80	60	5	12,89	13	80	-0,18	16	80	0,24	16	51,75	14	2	35
MDVG8458	NOVA SEITA D	-8,01	31	100	-5,45	33	100	-10,71	32	100	1,48	7	30	-0,03	1	70	-0,01	1	51,55	5	60	40
TAB01301	OBUS TE TABOQUINHA	-1,24	48	90	1,23	53	70	1,87	53	70	1,59	14	30	0,49	8	25	0,10	8	48,85	20	12	90
TAB01345	OCRE TE TABOQUINHA	-0,90	36	90	5,09	37	45	4,68	38	50	13,00	10	80	0,38	6	30	0,09	6	52,90	15	14	20
TAB01231	ODRE TE TABOQUINHA	2,11	47	60	9,25	47	25	7,38	47	35	11,10	17	70	0,59	7	19	0,21	7	51,10	20	3	45
TAB01351	OFURO TE TABOQUINHA	-3,36	37	100	2,95	38	60	-2,03	41	90	-0,40	11	18	-0,01	6	70	0,05	8	50,15	15	30	70
TAB01384	OLEO TE TABOQUINHA	-8,62	37	100	-6,83	39	100	-9,70	39	100	-7,06	10	2	-0,51	5	100	0,05	5	50,50	15	30	80
TAB01387	OPUS TE TABOQUINHA	-3,30	40	100	-0,11	43	80	-1,03	43	90	-7,06	10	2	-0,32	2	90	0,02	2	50,90	16	40	50
TAB01302	ORIENTE TE TABO	3,48	66	45	4,53	66	50	2,84	66	80	2,22	26	30	0,55	7	20	0,09	7	48,70	33	14	100
TAB01353	ORINOCO TABOQUINHA	0,42	24	80	3,27	28	60	1,95	23	70	13,00	10	80	0,38	6	30	0,09	6	52,80	14	14	25
TAB01329	OROS TE TABOQUINHA	1,51	27	60	3,59	29	60	1,74	29	70	7,48	7	50	0,45	1	25	0,11	1	58,70	11	10	2
MMMM5873	OSASCO 4M	3,44	48	45	7,41	53	35	8,92	53	35	17,47	30	90	0,25	14	40	0,14	14	52,25	35	7	30
TAB01272	OURIÇO TE TABOQUINHA	2,65	40	50	8,36	40	30	4,43	40	50	4,65	12	40	0,30	1	35	0,08	1	50,35	21	17	60
A1462	PACIFICO DE ALAGOINHA	1,58	30	60	5,03	34	45	6,64	34	40	8,88	12	80	0,88	5	11	0,22	5	50,65	19	2	60
9956	PALACIO	3,65	37	40	3,96	42	60	7,41	42	35	-11,73	8	0,5	0,08	1	60	-0,01	1	47,70	21	60	100
5799	PAREDAO S	4,25	61	35	3,66	64	60	4,28	63	50	10,21	11	70	-0,13	32	80	0,29	32	49,00	29	1	90
TAB01406	PEQUI TE TABOQUINHA	2,90	31	60	0,33	13	25	0,57	14	12	50,00	24	70	-0,22	20	40	0,29	9	52,50	30	70	25
5800	PERSEU S	8,13	40	10	10,18	42	19	13,25	42	10	23,19	18	100	-0,31	35	90	0,18	35	48,60	9	4	90
A2726	PINCEL JA	-1,76	11	100	-2,31	13	100	-3,78	12	100	-3,36	9	7	0,58	1	20	0,10	1	48,60	9	12	25
FNF5873	PLEBEU NF	1,87	61	60	2,81	62	60	2,66	61	60	12,02	25	70	0,41	11	30	-0,12	11	51,30	28	100	45
TAB01467	POLO TE TABOQUINHA	1,16	36	70	1,43	40	70	-3,77	40	100	6,51	10	50	-0,01	4	70	0,08	4	51,80	15	17	35
JFT2077	PREFEITO JF	7,50	17	13	15,38	18	4	18,81	17	3	18,32	11	100	0,80	12	18	0,23	12	52,30	16	2	30
JFT2049	PSIU JF	-2,22	40	100	2,23	42	70	1,94	41	70	2,65	20	30	0,98	8	8	0,34	8	50,85	19	0,5	50
TAB01765	QUARI TE TABOQUINHA	-1,49	37	100	2,94	38	60	0,30	38	80	9,16	10	60	-0,51	10	100	0,13	10	51,25	17	8	45
5870	QUARTZO TE	-0,79	26	80	-2,87	34	100	0,48	35	80	7,11	10	50	-0,51	3	100	-0,10	3	51,80	20	90	35

(continua...)

Tabela 8. Resultado das avaliações genéticas de 2017 realizadas pela ANCP-USP para características de reprodução de touros para leite (duplo provado).

Registro	Nome	DEP IPP	AC. IPP	TOP% IPP	DEP PG	AC. PG	TOP% PG	DEP PAC	AC. PAC	TOP% PAC	DEP PE365	AC. PE365	TOP% PE365	DEP PE450	AC. PE450	TOP% PE450
CNS4995	ABAETE S	-0,57	55	13	-0,52	63	10	7,70	47	0,1	1,27	63	0,1	1,59	65	0,1
5736	ACARAJE S	0,82	35	100	-0,47	10	11	3,97	29	4	-0,24	34	100	-0,45	37	100
5295	ACARI RF	-0,27	51	35	1,74	38	100	4,22	45	3	0,47	52	12	0,40	55	25
CNS5027	ACASO S	-0,87	35	3	-0,42	48	13	0,19	22	70	-0,33	41	100	-0,30	47	100
7556	ADORNO	-0,15	13	45	-0,11	2	30	-1,06	8	90	0,24	11	35	0,41	12	25
JAR5726	ADVENTO TE JA	0,03	21	70	1,17	8	100	2,00	11	20	0,16	15	45	0,13	18	60
UNIUS2	AGHA KHAN FIV	-0,31	4	30	-0,52	2	10	-1,08	2	90	0,35	12	25	0,30	13	35
5735	ALADIM S	-1,04	42	1	-1,08	31	3	1,62	39	30	0,87	44	1	1,01	44	2
973	ALBATROZ JP	0,12	2	80	-0,04	2	35	-0,73	2	90	0,13	3	50	0,18	3	45
A2687	ALOPRADO D	-0,06	10	60	0,09	9	50	0,35	2	60	-0,14	12	100	-0,10	14	90
JFT2488	ATLAS TE JF	-0,14	10	50	-0,93	9	4	0,01	8	70	0,38	11	25	0,43	11	20
9940	BARBANTE JF	0,36	56	100	-0,73	58	6	1,06	52	40	-0,03	54	90	0,27	57	35
CNS7293	BEIJIM S	-0,36	9	30	-0,10	10	30	1,98	8	20	0,17	19	45	0,24	20	40
A914	BURGUES S	-0,04	27	60	-0,56	18	9	0,48	24	60	-0,08	27	90	-0,31	28	100
A6120	CABO DE GUERRA D	0,22	8	90	-0,52	9	10	-2,91	8	100	-0,18	5	100	-0,45	9	100
A951	CABUL II S	-0,75	26	6	0,49	31	80	0,57	20	60	0,62	17	6	0,61	18	10
CNS5319	CABUL III S	0,09	22	80	-2,85	38	0,1	-0,43	15	80	0,80	35	2	1,11	38	1
9737	CABUL S	0,27	48	80	0,82	25	90	2,39	35	14	0,27	39	30	0,57	42	12
5558	CADUCEU S	-0,89	32	3	-0,75	27	6	-1,62	27	100	0,72	32	3	0,98	34	2
4790	CAIRO JP	0,32	16	100	0,41	35	80	-0,34	14	80	0,11	10	60	0,08	10	60
A6119	CAPITAO-MOR D	0,11	27	80	-0,78	44	6	2,57	21	12	0,04	20	70	-0,25	17	100
9951	CASSINO JF	0,70	38	100	0,21	53	60	1,77	34	25	0,26	40	35	0,82	43	4
PEAC22	CIGANO TE PEAC	0,33	11	100	-0,89	9	7	-1,06	8	90	-0,08	8	90	-0,14	6	90
HANC311	CORSARIO DA VEREDA	-0,17	11	45	-1,16	10	3	-0,14	7	80	0,25	13	35	0,57	14	12
PEAC28	CRAVO TE PEAC	0,12	11	80	0,42	15	80	0,30	10	80	0,10	9	60	0,24	9	40
8301	CUBITO G I DA ND	-0,57	10	13	-1,00	10	4	-1,97	8	100	0,06	17	70	-0,09	18	90
A6430	DANDI JP	0,42	14	100	-0,09	14	30	-2,33	11	100	-0,12	10	100	-0,24	11	100
ROS17	DARDO TE DO ROSARIO	0,09	35	80	1,69	19	100	-2,23	32	100	0,19	50	40	0,41	54	25
ROS18	DEDAL TE DO ROSARIO	0,48	19	100	1,59	38	100	-2,72	18	100	-0,01	18	80	-0,07	19	80
CNS5614	DELITO S	-0,43	6	25	0,52	4	80	1,88	4	25	0,49	5	11	0,69	13	7
A110	DESAFIO JA	0,03	5	70	0,11	1	60	-0,07	1	70	-0,24	8	100	-0,36	8	100
A6134	DESENGASGO D	-0,58	7	12	-0,84	17	5	5,85	9	0,5	0,03	1	70	0,11	3	60
A2118	DESPACHO S	-0,66	34	9	-1,47	18	2	2,45	37	13	0,28	37	30	-0,09	38	90
ROS34	DEVOTO TE DO ROSARIO	0,25	29	90	0,46	42	80	0,10	25	70	0,15	30	50	0,26	29	40
JAJA2755	DINAMARQUES TE JA	-0,06	6	80	-0,35	1	15	-0,40	7	80	-0,14	20	100	-0,21	17	100
5088	DRAKAR S	0,09	15	80	0,14	18	60	0,33	13	60	0,14	13	50	0,14	13	50
A1437	EDIPO DA ALAGOINHA	0,33	34	100	-1,41	42	2	-1,82	27	100	-0,18	23	100	-0,24	25	100
A6719	EDITOR	-0,11	5	50	-0,30	3	17	-0,92	5	90	0,15	8	50	0,24	8	40
7962	EMBORNAL D	0,02	4	70	0,40	3	80	0,05	2	70	-0,43	10	100	-0,48	11	100
DSM3371	ESTILETE DA MS	-0,41	28	25	1,31	27	100	3,15	20	7	0,58	36	7	0,56	41	12
A2389	ESTILO DA ALAGOINHA	0,14	22	80	0,13	38	60	-0,49	20	90	0,19	12	40	0,22	13	40
5762	EXITO TE TABOQUINHA	0,89	14	100	0,20	13	60	-0,01	13	70	0,03	14	70	-0,17	14	90
9491	FALATORIO DE NAVIRAI	-0,39	29	25	-0,29	38	18	-4,20	25	100	0,58	35	7	0,83	38	4
LDCV391	FARD TE DA MORUMBI	0,05	26	80	-0,04	38	35	-1,80	13	100	0,02	28	70	-0,27	34	100
A336	FOGO RF	0,50	48	100	3,31	38	100	3,47	43	6	0,31	55	30	-0,42	62	100
CNS5827	FUA S	0,20	36	90	1,36	14	100	-0,57	23	90	-0,03	42	90	-0,12	44	90
A337	FUNDADOR TE RF	0,90	22	100	-0,79	28	8	-1,03	18	90	-0,08	22	90	-0,08	23	80
A2731	GAVIAO DA NOVA FLORESTA	0,58	21	100	0,71	32	90	-0,73	22	90	0,26	23	35	0,14	25	50
7963	GENTIL JA	1,14	31	100	-0,28	30	19	0,11	27	70	-0,30	29	100	-0,71	31	100
5882	GURIRI TE TABOQUINHA	0,67	33	100	2,06	42	100	-2,54	28	100	0,04	20	70	0,17	21	50
5883	HABIL TE TABOQUINHA	0,27	46	90	-2,26	62	0,5	-0,75	44	90	-0,04	50	90	0,72	54	6
AFGF184	HAITI TE S CLARAMAR	-0,37	30	25	-0,65	21	8	2,73	17	10	1,03	36	0,5	1,03	43	1
TAB0538	HETEU TE TABOQUINHA	0,44	19	100	2,36	21	100	-2,10	15	100	-0,02	14	80	-0,31	17	100
TAB0587	HIFEM TE TABOQUINHA	0,49	19	100	-0,22	20	25	0,89	17	45	-0,09	15	90	0,08	16	60
TAB0618	HOMERO TE TABOQUINHA	-0,27	24	35	-2,36	27	0,5	-0,18	22	80	0,11	21	60	0,39	22	25
A2804	HORIZONTE NF	0,18	18	90	1,48	23	100	-3,67	17	100	-0,11	15	100	-0,16	16	90
A1443	HORTO DE ALAGOINHA	0,81	28	100	-0,36	51	15	-5,52	26	100	0,09	25	60	-0,39	25	100
HUM24	HUM SONHO ABADON	-0,27	12	35	-0,47	8	11	0,60	10	50	-0,04	13	90	0,09	29	80
TAB0338	HUMAITA TE TABOQUINHA	0,11	31	80	0,40	59	80	1,34	25	35	-0,29	24	100	0,05	27	70
TAB0641	IAQUE TE TABOQUINHA	0,11	13	80	-0,09	16	30	-2,10	12	100	0,07	9	60	0,00	10	70
A989	IBERICO JP	0,79	27	100	1,53	22	100	-0,40	25	80	0,23	23	35	0,04	25	70
A133	IMPERIAL JA	1,30	32	100	-0,30	28	17	-1,95	24	100	0,03	23	70	-0,33	26	100
A1447	IMPULSIVO DE ALAGOINHA	0,61	18	100	-0,14	38	30	-2,38	16	100	0,33	18	25	0,08	19	60
ROS116	INGLES TE ROSARIO	0,51	11	100	0,61	15	90	0,55	8	60	0,23	9	35	0,40	10	25

(continua...)

(continuação...)

Registro	Nome	DEP IPP	AC. IPP	TOP% IPP	DEP PG	AC. PG	TOP% PG	DEP PAC	AC. PAC	TOP% PAC	DEP PE365	AC. PE365	TOP% PE365	DEP PE450	AC. PE450	TOP% PE450
TAB0727	INSTINTO TE TABOQUINHA	-0,08	28	80	0,29	45	70	-1,55	22	100	0,16	11	45	0,13	11	80
TAB0747	JABUTI TE TABOQUINHA	0,15	18	90	1,43	32	100	1,22	14	35	-0,01	6	80	0,03	8	70
A1449	JAGUNÇO DE ALAGOINHA	0,22	8	90	-0,70	10	7	-1,29	7	100	-0,14	6	100	-0,22	7	100
MDVG6066	JANARI D	0,11	12	80	1,15	31	100	-1,03	13	90	-0,07	15	90	-0,16	13	90
TAB0849	JECA TE TABOQUINHA	0,07	35	80	2,01	35	100	-0,51	30	90	0,30	49	30	0,62	53	10
TAB0812	JEQUIÁ TE TABOQUINHA	0,70	20	100	-0,67	32	7	-0,20	14	80	0,07	8	60	-0,32	8	100
LVPS59	JOÁ DA N.FLOR.	0,39	21	100	1,23	18	100	-2,84	17	100	-0,12	18	100	-0,33	19	100
TAB0818	JONAS TE TABOQUINHA	0,46	16	100	-1,32	39	2	-1,11	12	90	0,14	11	50	-0,44	12	100
9974	JOQUEI TE JP	0,36	10	100	-0,13	7	30	1,72	9	25	-0,22	9	100	-0,36	10	100
TAB0888	LABRADOR TE TABOQUINHA	-0,42	31	25	-3,57	52	0,1	-2,48	25	100	0,38	37	19	0,13	37	60
MVB20	MABROUK DA VIC	-0,35	47	30	-1,74	47	1	2,07	30	18	0,42	48	15	0,19	48	45
5485	MAGNUM S	-0,09	25	80	-1,23	9	2	-5,37	21	100	-0,20	17	100	-0,17	21	90
CNS6042	MAGD TE S	-1,31	35	0,1	-2,69	48	0,1	5,35	26	1	0,94	40	0,5	1,31	43	0,5
CNS6135	MARABA S	-0,35	18	30	0,01	3	45	0,57	14	60	0,34	32	25	0,16	33	50
TAB0964	MARACATU TABOQUINHA	-0,28	15	35	0,43	27	80	1,53	13	30	-0,28	19	100	0,91	23	3
PEAC211	MARANHAO TE PEAC	-0,11	19	50	-0,73	32	8	-1,49	11	100	0,15	12	50	0,03	13	70
TAB0989	MATIPO TE TABOQUINHA	0,51	11	100	0,30	13	70	0,55	8	60	0,24	10	35	0,34	12	30
TAB01058	MIRADOR TE TABOQUINHA	0,09	10	80	-0,42	11	13	4,40	9	2	0,19	7	40	0,46	8	18
TAB01042	MOMBAÇA TABOQUINHA	0,34	12	100	0,87	16	90	0,47	9	60	0,21	10	40	0,47	11	17
TAB01099	NAIROBI TABOQUINHA	0,49	17	100	-1,53	46	1	-1,05	11	90	0,22	9	40	0,39	9	25
7655	NAMBU JP	0,70	26	100	1,61	23	100	-1,43	22	100	0,17	20	45	0,01	22	70
JFT2302	NAQUE TE JF	0,21	1	90	0,38	9	80		0		-0,03	1	90	-0,05	1	80
TAB01117	NAQUE TE TABOQUINHA	0,13	15	80	1,71	47	100	1,25	13	35	0,34	12	25	0,18	7	45
PEAC491	NATURALISMO TE PEAC	0,16	20	90	1,18	13	100	3,59	14	5	0,62	24	6	0,78	24	5
JFT1819	NAVAL JF	0,35	10	100	-0,30	16	17	1,17	10	40	0,22	11	40	0,57	12	12
8182	NAVARRO S	0,20	11	90	-0,58	5	9	2,48	10	13	-0,19	18	100	0,03	19	70
9957	NAVEGANTE	-0,07	10	80	-0,69	16	7	4,78	11	2	0,08	3	60	0,17	2	50
TAB01170	NEGAL TE TABOQUINHA	0,30	10	100	0,98	16	100	0,84	10	45	-0,10	10	100	0,21	10	45
JFT2351	NEPAL TE JF	-0,17	16	45	0,25	16	70	2,44	14	14	0,56	16	8	0,62	17	10
TAB01132	NEPAL TE TABOQUINHA	0,09	14	80	-0,21	17	25	1,46	12	30	0,06	16	70	0,61	17	10
CNS6391	NGAO TE S	-0,63	24	10	-1,57	35	1	4,83	16	2	1,02	24	0,5	1,25	30	0,5
5791	NOBRE JF	0,17	32	90	1,87	50	100	0,97	27	40	-0,08	35	90	0,51	37	15
JFT2422	NOTAVEL TE JF	-0,32	22	30	-0,28	9	19	-0,01	15	70	0,73	40	3	1,01	48	2
MDVG8458	NOVA SEITA D	0,04	8	70	0,08	3	50	0,18	1	70	-0,41	22	100	-0,62	24	100
TAB01301	OBUS TE TABOQUINHA	0,75	19	100	-1,31	25	2	-1,47	13	100	0,17	23	45	0,13	23	60
TAB01345	OCRE TE TABOQUINHA	0,31	14	100	-0,30	31	17	-2,74	12	100	0,12	12	60	0,02	12	70
TAB01231	ODRE TE TABOQUINHA	0,36	19	100	-0,37	41	14	0,56	16	60	0,24	19	35	0,61	20	10
TAB01351	OFURO TE TABOQUINHA	0,11	14	80	1,20	45	100	1,47	12	30	-0,06	12	90	0,21	14	45
TAB01364	OLEO TE TABOQUINHA	-0,14	14	50	-2,85	34	0,1	-3,22	12	100	0,02	22	70	-0,37	23	100
TAB01367	OPUS TE TABOQUINHA	-0,28	15	35	-2,31	23	0,5	-2,21	9	100	0,14	14	50	-0,09	14	90
TAB01302	ORIENTE TE TABO	0,39	29	100	-2,02	42	0,5	-2,28	20	100	0,25	38	35	0,27	44	35
TAB01353	ORINOCO TABOQUINHA	0,36	13	100	0,03	29	45	-2,74	12	100	0,16	11	45	0,09	12	60
TAB01329	OROS TE TABOQUINHA	0,23	10	90	-0,66	29	8	2,13	7	17	0,08	8	60	0,08	7	60
MMMM A5873	OSASCO 4M	0,76	32	100	-0,92	47	4	-1,41	29	100	0,24	30	35	0,48	31	17
TAB01272	OURIÇO TE TABOQUINHA	0,41	18	100	1,90	40	100	-2,48	11	100	0,14	7	50	0,10	8	60
A1462	PACIFICO DE ALAGOINHA	0,52	16	100	-1,09	37	3	-1,03	16	90	0,03	8	70	0,27	12	35
9956	PALACIO	-0,38	15	25	-0,42	41	13	1,07	11	40	0,48	25	12	0,44	28	19
5799	PAREDAO S	-0,04	24	80	-0,05	42	35	2,57	20	12	-0,30	52	100	-0,11	55	90
TAB01406	PEQUI TE TABOQUINHA	15,02	14	90	-0,01	11	70				-0,20	9	90	0,17	9	4
5800	PERSEU S	-0,44	29	20	-1,88	22	0,5	-0,29	24	80	0,66	35	5	0,69	36	7
A2726	PINCEL JA	-0,16	8	45	0,46	4	80	-0,23	7	80	0,02	8	70	-0,31	9	100
FNF5873	PLEBEU NF	-0,21	26	40	0,28	8	70	-0,80	24	90	0,28	46	30	0,60	51	11
TAB01467	POLO TE TABOQUINHA	0,54	13	100	-1,23	19	2	-1,68	9	100	0,18	13	45	0,25	13	40
JFT2077	PREFEITO JF	-0,06	14	60	0,81	11	90	2,65	13	11	0,34	14	25	0,46	14	18
JFT2049	PSIU JF	0,47	18	100	0,21	14	60	3,69	17	5	-0,18	28	100	-0,03	30	80
TAB01765	QUARI TE TABOQUINHA	0,32	16	100	-1,98	43	0,5	-1,36	12	100	-0,01	15	80	0,29	16	35
5870	QUARTZO TE	0,52	17	100	0,85	16	90	-1,04	14	90	-0,02	11	80	-0,17	12	90
TAB01579	QUARUP TE TABOQUINHA	-0,14	12	50	-0,44	15	12	0,42	9	60	0,06	4	70	0,32	5	30
TAB01745	QUASAR TE TABOQUINHA	0,46	8	100	-0,59	17	9	-2,85	8	100	0,01	3	80	0,05	4	70
TAB01584	QUEBEC TE TABOQUINHA	0,04	16	70	0,58	22	90	0,91	13	45	-0,01	11	80	-0,03	12	80
9323	QUERO QUERO NF	-0,51	32	16	0,59	13	90	0,92	31	45	-0,01	37	80	0,06	40	60
TAB01716	QUILATE TABOQUINHA	0,38	6	100	-0,82	37	5	-0,67	5	90	0,10	4	60	0,15	4	50
A1483	QUILATE TE A	0,49	18	100	-1,08	26	3	0,28	12	60	-0,08	9	90	-0,18	9	90
TAB01728	QUIMAO TE TABOQUINHA	0,43	9	100	-0,20	43	25	-2,85	8	100	-0,03	4	90	-0,01	5	80

(continua...)

(continuação...)

Registro	Nome	DEP IPP	AC. IPP	TOP% IPP	DEP PG	AC. PG	TOP% PG	DEP PAC	AC. PAC	TOP% PAC	DEP PE365	AC. PE365	TOP% PE365	DEP PE450	AC. PE450	TOP% PE450
JAJ2973	RANCHO JA	-0,03	7	60	0,56	4	80	-0,17	5	80	0,03	6	70	-0,21	6	100
TAB01835	REMANSO TE TABOQUINHA	0,22	15	90	0,27	47	70	-1,63	12	100	-0,21	15	100	0,04	17	70
TAB01998	RETURNO TABOQUINHA	0,13	10	80	0,48	27	80	1,03	8	40	0,06	6	70	-0,06	6	80
TAB02010	RETIRO TE TABOQUINHA	0,45	19	100	-0,73	16	6	-1,40	13	100	0,33	43	25	0,42	44	25
JFT2262	RUSO TE JF	-0,52	17	15	0,14	7	60	0,62	9	50	-0,16	25	100	0,26	35	40
A2621	SACADO D	0,36	13	100	-0,27	38	19	0,04	14	70	0,08	8	60	-0,01	7	80
TAB02246	SADRAQUE TE TABOQUINHA	-0,03	14	60	-0,96	17	4	3,37	13	6	-0,06	17	90	-0,17	18	90
TAB02303	SAEL TABOQUINHA	0,31	10	100	-0,85	14	5	-1,11	7	90	0,25	10	35	0,20	10	45
A5230	SAPUCAI JA	-0,30	19	35	0,83	8	90	1,10	16	40	0,13	21	50	-0,24	22	100
TAB02260	SAROM TE TABOQUINHA	0,25	33	90	0,33	15	70	0,88	23	50	0,04	51	70	-0,17	54	80
TAB02122	SERENO TABOQUINHA	0,28	8	90	0,27	58	70	0,22	6	70	0,07	9	80	0,23	8	40
7868	SERIDO JA	0,60	48	100	1,85	44	100	-3,78	39	100	-0,12	40	100	-0,39	42	100
FAFN792	SIGNO AM	0,06	49	80	2,25	35	100	4,38	35	2	0,52	45	9	0,34	45	30
TAB02333	SULFO TE TABOQUINHA	-0,11	17	50	-0,82	48	5	2,87	13	8	0,58	18	7	0,63	18	8
A2708	TAITI JA	-0,06	2	60	0,16	1	60	0,37	2	60	-0,04	4	90	-0,16	4	90
CNS4923	TAMARINDO S	-0,63	28	10	1,03	35	100	1,57	25	30	0,58	48	7	0,74	50	6
A2633	TRIGUEIRO D	0,15	22	90	-1,01	43	3	-1,70	19	100	-0,08	13	90	-0,38	14	100
8341	TRIGUEIRO JA	-0,17	5	45	0,09	1	50	0,07	3	70	-0,28	3	100	-0,29	3	100
CALG133	UMIDO CAL	0,25	7	90	-0,12	8	30	-0,83	6	90	0,06	6	70	0,02	7	70
1389	URUTU	-0,12	43	50	0,28	28	70	1,24	38	35	-0,28	38	100	-0,08	44	80
5583	VAIDOSO JP	0,56	29	100	0,34	24	70	-2,28	25	100	0,27	29	30	0,38	30	25
A2033	VIRTUAL DA TEOT.	-0,21	12	40	0,14	11	80	1,21	8	35	-0,10	4	100	0,17	5	50

Informações gerais sobre o Programa de Melhoramento do Guzerá

Presidentes do CBMG²

Bernhard Winkler (1992-1994)
Eduardo Almeida (1994-1996)
Bernhard Winkler (1996-1997)
José Orlando Duarte (1997-1998)
Roberto Winkler (1998-2002)
Virgílio José Matias Melo (2002-2006)
José Henrique Diniz Figueiredo (2006-2008)
Ariane Maria Figueirêdo Menicucci (2008-2016)
Carlos Fernando Fontenelle Dumans (2016-atual)

Pesquisadores e técnicos de instituições públicas engajados

Andrea Alves Egito - Embrapa Gado de Corte
Anibal Eugênio Vercesi Filho - IZ/SP
Célia Raquel Quirino - CCTA/UENF
Fabiano Fonseca e Silva - DZO/UFV
Frank Ângelo Tomita Bruneli - Embrapa Gado de Leite
Glaucyana Gouvêa dos Santos - Embrapa Gado de Leite
Henrique Nunes de Oliveira - FCAV/UNESP
Humberto Tonhati - FCAV/UNESP
João Cláudio do Carmo Panetto - Embrapa Gado de Leite
José Aurélio Garcia Bergmann - EV/UFMG
Júlio Cesar Carvalho Balieiro - FMVZ/USP
Lenira El Faro Zadra - IZ/SP
Luiz Antônio Framartino Bezerra - ICB/USP
Marco Antônio Machado - Embrapa Gado de Leite
Maria de Fátima Ávila Pires - Embrapa Gado de Leite
Maria Gabriela Campolina Diniz Peixoto - Embrapa Gado de Leite
Maria Raquel Santos Carvalho - ICB/UFMG
Mario Luiz Martinez - Embrapa Gado de Leite (*in memorian*)
Paulo Sávio Lopes - DZO/UFV
Pedro Alejandro Vozzi - CTAG/ANCP
Raimundo Nonato Braga Lobo - Embrapa Caprinos
Raysildo Barbosa Lobo - ANC/PUSP
Roberto Luiz Teodoro - Embrapa Gado de Leite
Ricardo Vieira Ventura - BIO/UoGuelph/USP
Rui da Silva Verneque - Embrapa Gado de Leite
Vânia Maldini Penna - CBMG²

Criadores e/ou proprietários de animais eleitos para o programa leiteiro (touros e matrizes, TP e Núcleo MOET)

Alexandre de Medeiros Wanderley
Allyrio Jordão de Abreu
Aloysio de Paula Penna
Ana Rita Tavares de Melo
Ana Vera Marques Palmério Cunha
Antonio Ernesto Salvo
Antonio Pitanguí Salvo
Ariane e Paulo Menicucci
Aurelio da Fonseca Leal

Bernard Winkler
Carlos Lindenberg
Caroline Alves Dias Lorenzo
Celso Borba
Condomínio Édipo
Condomínio Seridó
Eduardo Almeida
Eduardo Augusto de Souza
Embrapa Gado de Leite
Empresa Estadual de Pesquisa Agropecuária da Paraíba - Emepa
Empresa Pesquisa Agropecuária do Rio Grande Norte - Emparn
Euclides Aranha
Frutos Tropical Belém S/A - Frutibem
Gabriel Donato de Andrade
Geraldo Melo Filho
Gustavo Alves de Faria
Haroldo B. Fontenelle da Silveira e outros
Heloísa Tinoco de Paula
Hercules Antônio Miglio do Rosário
Hudson Armando Canabrava
João Cruz Reis Filho
Joel Magno dos Santos
José Resende e José Marinho Peres
José Sátiro da Costa e Silva
José Transfiguração Figueirêdo
Lúcio Carlos Gonçalves
Luiz Vitor Carrão Pereira de Souza
Manoel Dantas Vilar Filho
Marcelo Garcia Lack
Marcelo Militão Abrantes
Marcelo Palmério
Maria José e Marilena Couto Sampaio
Marilac e Humberto Secundino
Paulo Emílio Almeida Carneiro
Ribamar Monteiro
Roberto Martins Franco
Roberto Winkler
Rodrigo Diniz de Melo
Romeu Bamberg
Sávio Costa Gonçalves
Sinval Martins de Melo
Sociedade Educacional Uberabense - Uniube
Supranor
Teotônio Agropecuária Ltda.
Vânia Maldini Penna
Virgílio Villefort Martins
Walter Rocha Pereira

Fazendas Parceiras de Gado Puro.

Rebanho/Propriedade	Criador/Proprietário	Município	U.F.	Endereço Eletrônico
Aconcheço	Jose Roberto Salgado	Felixlândia	MG	
AGS	Anselmo Guedes Silva	Teófilo Otoni	MG	agsmoto@oi.com.br
Areas	Quatro Meninas Agropecuária Ltda.	Cantagalo	RJ	
Barra da Cruz	Alexandre de Medeiros Wanderley	Angicos	RN	
Barra do Peixe Branco	Diomario Teixeira Oliveira	Frei Inocência	MG	
Bebe Água	Tomaz Acácio da Costa Soares	Lassance	MG	
Bela Vista	Walter Santana Arantes	Capim Branco	MG	
Boa Esperança	Djanir Baquero de Souza	Leopoldina	MG	
Boa Esperança	Luis Evandro Aguiar	Veríssimo	MG	
Boa Esperança	Wilson Lemos de Moraes Junior	Silva Jardim	RJ	
Bom Sucesso	Julio Mendonça Mundim	Paracatu	MG	
Cajazeiras	Marco Andre Queiroz Barral	Santo Estevão	BA	
Camarão	Joel Magno	Florestal	MG	joel.magno@petrobras.com.br
Campos Limeira	Wemerson Amaro Coura	Muriae	MG	wacoura@uai.com.br
Canaã	Allyrio Jordão de Abreu	Cantagalo	RJ	
Canaã	Denise de Abreu Ribeiro & Outros-Condomínio	Cantagalo	RJ	
Canoas	Antonio P. Salvo & Outros-Condomínio	Curvelo	MG	
Canoas	Seleção Guzerá Agropecuária Ltda	Curvelo	MG	
Canto Dos Sonhos	Marilac Jaqueline da Silva	Bom Despacho	MG	cantodossonhos@yahoo.com.br
Caracol	Almir Mendes de Carvalho Neto	Itapetinga	BA	
Carnaúba	Manoel Dantas Vilar Filho	Taperoá	PB	
Cinco Barras	Walter Rocha Pereira	Laje do Muriae	RJ	walterrpereira@hotmail.com
Cisne e Salobo	Walter Francisco de Moura	Morada Nova de Minas	MG	
Colorado	Mateus Ferraz Souza	Bom Jesus do Tocantins	PA	
Curral da Serra	Itabajara Potengy de Mello	Nova Friburgo	RJ	
Curral de Cima	Carlos Fernando Villar Coutinho	Igreja Nova	AL	
Curralinho	Agroville-Agric. e Empreend. Ltda.	Morada Nova de Minas	MG	denilson@villefort.com.br
Curralinho	Ivagro Agropecuária Ltda.	Morada Nova de Minas	MG	denilson@villefort.com.br
Curralinho	Virgilio Villefort Martins	Morada Nova de Minas	MG	denilson@villefort.com.br
Da Barra	Roberto Neszlinger	Nazário	GO	
Daniel e Flavia	Mata Negra Agropast. Partic .Ltda.	Várzea Grande	MT	
Deus Dara	Jose da Costa Falcão	Baixa Grande	BA	
Do Pinheiro	Paulo Roberto Menicucci	Ibituruna	MG	guzeiraibituruna@yahoo.com.br
Do Rosário	Hercules Antonio M. do Rosário	Carlos Chagas	MG	fazendadorosario@autlook.com
Douradinho	Jorge Luiz Caixeta da Cunha	Uberlândia	MG	
Encarnação	Eduardo Abreu Rodrigues	Santarém Novo	PA	
Encarnação	Luiz Guilherme Soares Rodrigues	Santarém Novo	PA	
Estabelecimento Agrícola de Italva	Emater - Rio	Italva	RJ	riogenetica@agricultura.rj.gov.br jorgeronaldo.coper@emater.rj.gov.br
Estação Exp.Cruzeiro do Mocó	Empr. Baiana Des. Agric. EBDA	Feira de Santana	BA	
Estação Experimental Alagoinha	Emp. Est. Pesq. Agrop. Paraíba EMEPA	Alagoinha	PB	emepa@emepa.org.br
Estância Esperança	Francisco H. Capparelli Virgilio	Uberlândia	MG	
Estância Kankrej	Jose Marinho Peres	São Pedro Dos Ferros	MG	
Estância Nova Recreio	Antonio P.P.Do Amarante Neto & Outros-Condomínio	Ortigueira	PR	
Europa	Marcelo Militão Abrantes	Carlos Chagas	MG	militao@grupometa.med.br
Faz. Escola Alexandre Barbosa	Sociedade Educ. Uberabense	Uberaba	MG	marcelolack@gmail.com
Felipe Camarão	Empr. Pesq. Agpec. R. Gde. Norte Emparn	S. Gonçalo Amarante	RN	guilhermeemparn@hotmail.com
Fiel	Antonio Abílio Marques Cordero	Uberaba	MG	
Fortaleza	Moacyr Resende	Rio Pomba	MG	
Fundão Boa Lembrança	Marcelo Garcia Lack & Outros-Condomínio	Carmo	RJ	marcelolack@gmail.com
Gentilandia	G & F Maricultura Ltda.	Quixadá	CE	
Gontijo	Antonio Ferreira Sobrinho	Bom Despacho	MG	
Graúna	Fernando Luiz Gonçalves Bezerra	São Jose de Mipibu	RN	
Guarita	Omar Resende Peres Filho	Rio Das Flores	RJ	
Harmonia	Fernando Antonio Moreira Calaes	Bom Despacho	MG	
Ibipora	Walter Henrique Zancaner	Guararapes	SP	
Ilha do Lobo	Jair Ortiz	Alterosa	MG	
Ilha Funda	Agostinho Alcântara de Aguiar	Alpercata	MG	
Independência	Paula Anastácia Gallo	Colatina	ES	

(continua...)

(continuação...)

Rebanho/Propriedade	Criador/Proprietário	Município	U.F.	Endereço Eletrônico
Indiana	Jose Mauricio de Figueiredo	Patrocínio	MG	
Ipeal - Cruz das Almas	Empr. Bras. Pesq. Agropec. Embrapa	Cruz das Almas	BA	
Itapinoa	Amaro Vaz	Governador Valadares	MG	
Jacobina	Rodrigo Diniz de Mello	São G. do Amarante	RN	
Lageado	Roberto Martins Franco	Sales Oliveira	SP	
Lagedão	Altamirano Pereira da Rocha	S. Antonio Jacinto	MG	
Lambari Alegre	Eron José dos Santos Carvalho	Miradouro	MG	eron.jose@sancar.com.br
Lapa	Dalton Moreira Canabrava Filho	Curvelo	MG	
Lua Nova	Benicio Cunha Cavalcanti	Lagedinho	BA	
Maçaranduba de Cima	Francisco Assis da Camara F.Melo	S. Gonçalo Amarante	RN	
Mara Lucia	Alfredo Fonseca Marquez Junior	Uberlândia	MG	alfmjuniorgmail.com
Monjolinho	Severo de Araujo Dias	Alfenas	MG	
Morada Dos Ventos	Rubem Sergio Santos de Oliveira	Alagoinhas	BA	
Mutum	Leo Machado Ferreira	Alexania	GO	
N.Senhora da Paz	Isidoro Campos Raposo Almeida	Carapebus	RJ	
Nossa Senhora Aparecida	Gilson Carlos Bargieri	Caçapava	SP	
Nossa Senhora Das Graças	Jose Maria Couto Sampaio	Riachão do Jacuibe	BA	
Nova Era	Carlos Oscar Niemeyer M. Silveira	Rio Novo	MG	
Nova Floresta	Luiz Vitor C. Pereira de Souza	Estrela D'alva	MG	
Olho D'água	Jose Otavio Maia de Vasconcelos	Catolé do Rocha	PB	
Olhos D'água	João de Azevedo Cavalcanti Neto	Lajedinho	BA	
Paioi	Euler Fernandes Junior	Frei Inocência	MG	
Palestina	Palestina Agropast. Ltda.	Unai	MG	
Passagem Funda	Roosevelt Jose Meira Garcia	Taipu	RN	
Perfeita União	Aldo/Ângelo Frederico Tonetto Condomínio	Pirajuí	SP	
Pontal	Claudio Severino Lara	Baldim	MG	
Queimada de Baixo	Woden Coutinho Madruga	Lagoa dos Velhos	RN	
Rancho Cayama	Francisco Jose A. Maia Costa	Campo Grande	MS	
Recaída	Paulo Xavier Trindade	Monte Alegre	RN	
Recanto do Sol	Ronaldo Costa da Silva	Paracatu	MG	
Recreio	Mila de Carvalho L. e Campos	São Jose de Ubá	RJ	
Retiro Mr. James	Bilfford James Crawford	Curvelo	MG	
Reunidas Minas Gerais S/A	Alberto Carlos de Freitas Ramos	Cordisburgo	MG	
Riacho do Ponteiro	Pedro Bittencourt Ferraz	Vitoria da Conquista	BA	
Rio Grande	Marcelo Palmerio	Prata	MG	
S. J. Tadeu do Chapadão	Amilcar Farid Yamin	Porto Feliz	SP	
Saco	Inst. Agronômico Pernambuco IPA	Serra Talhada	PE	
Salto e Ponte	Paulo Cesar Carneiro Árabe	Prata	MG	
Samuara	Walter Guimarães Pinto	Jaboticatubas	MG	
Santa Albertina	Antonio Paulo Abate	Campo Florido	MG	
Santa Cecília	Ana Claudia Mendes Souza	Uberaba	MG	
Santa Clara	Egas Adjuto Botelho	São Felix do Xingu	PA	
Santa Maria	Fernando Maximiliano Neto	Belmiro Braga	MG	
Santa Maria	Mario Ermirio de Moraes	Água Boa	MG	
Santa Paula	Lucio Carlos Gonçalves	Curvelo	MG	
Santa Terezinha	Frederico Crispe Bamberg	Carlos Chagas	MG	
Santa Terezinha	Lucas Caldas Neto	Felixlândia	MG	
Santa Vitoria	Maria Victoria Bolivar Gomes	Curvelo	MG	
Santana	Gustavo Alves de Faria	Muriaé	MG	
Santana II	Vitor Cesar Caldas Machado	Uberaba	MG	
Santo Amaro	Caio Pimenta Junqueira	São Sebastião do Paraíso	MG	
Santo Antonio	Heloiza Tinoco de Paula	Itaperuna	RJ	
Santo Antonio	João Natal Cerqueira	Contagem	MG	
Santo Antonio	Jose Eduardo Jorge Barbosa	Ituverava	SP	
Santo Antonio	Marcos Corteletti	Serra	ES	
Santo Antonio	Renato Franco	Sales de Oliveira	SP	
São Bernardo	Mario Wilson Nou Falcão	Feira de Santana	BA	
São Domingos	Silvio E. Gadelha Simas Procópio	Serra Caiada	RN	
São Francisco	Paulo Cezar Gallo	Colatina	ES	
São Jose do Bomirar	Jose de Vasconcellos e Silva	Chiador	MG	
São Luiz	Alcebíades Paes Garcia	Pirai	RJ	
São Luiz	Francisco Jose Araujo Lutterbach	Carmo	RJ	

(continua...)

(continuação...)

Rebanho/Propriedade	Criador/Proprietário	Município	U.F.	Endereço Eletrônico
São Luiz	Luiz Alves de Castro	S. Antonio Descoberto	GO	
São Sebastião	Carlos Fernando Fontenelle Dumans & Outros- Condomínio	Baixo Guandu	ES	contato@guzeranf.com.br
São Sebastião	Juliana Pistore Ragazzi	Buritizal	SP	
Serra Negra	Carlos Magno C.Brandão & Outros-Condomínio	Santana do Riacho	MG	guzeracipo@terra.com.br
Serrinha/Calciolandia	Gabriel Donato de Andrade	Betim	MG	
Sítio Beija Flor	Zootécnica Tropical Ltda.	Uberaba	MG	
Sítio Das Lages	Richard Wagner A. Freitas Santos	Datas	MG	
Sítio Santa Helena	Sávio Costa Gonçalves	Poço Fundo	MG	saderesav@gmail.com
Sumaúma	João Cruz Reis Filho	Miradouro	MG	
Taboquinha	Sinval M. de Melo	Itambacuri	MG	guzerataboquinha@terra.com.br
Tapera Cajazeiras	Frutos Trop. Belém S/A Frutibem	Conceição da Feira	BA	
Teimosa	Jose Armando Nogueira Diógenes	Jaguaribe	CE	
Teotônio	Teotônio Agropecuária Ltda.	Quixeramobim	CE	
Terra Nova	Marco Aurélio Grillo de Brito	Duas Barras	RJ	
Terra Nova	Rodrigo Pinto Canabrava	Bocaiuva	MG	
Tibuna	Paola Gazzinelli	Novo Cruzeiro	MG	
Três Colinas	Bruno Knoop C. nobre de Campos	Aparecida	SP	
Três Marias	Carlos Fernando M. L. Filho & Outros- Condomínio	Linhares	ES	
Turmalina	Elysio Jose Ferreira	Frei Inocência	MG	
Ubaia	Henderson Magalhães Abreu	Touros	RN	
Umari	Ubiratan Souto Botelho	Banabuiu	CE	
Urtigão	Sergio Castelani	Marília	SP	
Uruguay	Vânia Maldini Penna	Corinto	MG	vaniapenna@gmail.com
Várzea	Manoel Gonçalves Pereira	Felixlândia	MG	
Ygarapés	José Transfiguração Figueiredo	Jampruca	MG	guzerajf@hotmail.com
Zebuína	Geraldo Franca Silvano	São Miguel das Matas	BA	
Zootecnia	Fund. E. D. C. Agrarias Fundagri	Uberaba	MG	

 Colaboradores Ativos do Teste de Progenie (Fornecem Ventres).

Fazendas Parceiras de Gado Mestiço (Todos Ativos).

Rebanho/Propriedade	Criador/Proprietário	Município	U.F.	Endereço Eletrônico
Água Limpa	Alexandre José Ferreira	Vieiras	MG	
Aparecida	Celso Bittencourt Teixeira	Barra de São Francisco	ES	
Barro Branco	Luiz Eduardo Pinheiro Fernandes	São Fidélis	RJ	
Barra Alegre	Manoel Teodoro P. de Carvalho	Muriaé	MG	
Beija Flor	Anedina Maria Pardim	Carlos Chagas	MG	
Beirador	Paulo Teixeira	Ecoporanga	ES	
Bela Vista & Califórnia	José Geraldo O. Miranda	Carlos Chagas	MG	
Boa Esperança	Arthur de Oliveira Passole	Bom Jesus do Itabapoana	RJ	
Boa Esperança	Lorena Nogueira Silva	Laje do Muriaé	RJ	
Boa Esperança	Neide Stephano Guedes Nogueira	Laje do Muriaé	RJ	
Boa Esperança	Marcos Augusto Pontes Nogueira	Laje do Muriaé	RJ	
Boa Esperança	Rommel da Silva Batalha	Faria Lemos	MG	
Boa Sorte	Nivaldo Antunes de Oliveira	Itaperuna	RJ	
Boa Sorte	Rui da Silva Verneque	Pocrane	MG	ruiverneque@gmail.com
Boa Vista	Tomaz Gonzaga Ottoni	Ladainha	MG	tgottoni@hotmail.com
Boa Vista	Jussara Magalhães & Outros	Pocrane	MG	
Bom Retiro	Claudio Lopes da Silva	Teófilo Otoni	MG	
Cachoeira Comprida	Djalma de Sá Oliveira Filho	Ecoporanga	ES	washingtongerker@hotmail.com
Cachoeira do Cedro	José da Rocha Amim	Miracema	RJ	
Campo Experimental Santa Monica	Embrapa Gado de Leite	Valença	RJ	clara.oliveira@embrapa.br jose.landeiro@embrapa.br
Cantagalo	Lucio Alves Pereira	Jampruca	MG	
Capão da Imbira	João Edigar Leite	Itutinga	MG	
Casa Nova	Luiz Carlos Portal Costa	Itaperuna	RJ	portal.costa@bol.com.br
Colégio	Sônia Maria de Souza Ferreira	Cambuci	RJ	
Colorado	Cristiano de Oliveira Poncio	Aimorés	MG	
Corrego do Bugre	Emanuel de Oliveira	Medeiros Neto	BA	
Chácara	Jose Augusto Arquetti Furlani	Barão do Monte Alto	MG	
Cutia	Elizabete Nogueira	Carlos Chagas	MG	fazendacutia@hotmail.com

(continua...)

(continuação...)

Rebanho/Propriedade	Criador/Proprietário	Município	U.F.	Endereço Eletrônico
Da Fidelidade	Luiz Carlos da Silva	Raul Soares	MG	
Da Laje	João José Abrahão	Guarará	MG	
Do Pontão	Celio Candido da Silva	Barão do Monte Alto	MG	
Do Porto	Getulio de Lima Leal	Bom Jesus do Galho	MG	
Do sul	Odilon Paiva Carvalho	Barão do Monte Alto	MG	odiloncarvalho@oi.com.br
Dourada	Ângelo André Bosi	Barra de São Francisco	ES	
Duas Barras	Hélio da Rocha Amim	Miracema	RJ	
Floresta	Marcelo Fialho da Silva	Santo Antônio de Pádua	RJ	
Gertrudes	José Onofre Rodrigues	Vieiras	MG	
Gosta Mais & Reunida	Felipe Fonte Nogueira	Carlos Chagas	MG	
Lagoa Grande	Edinaldo Martins da Silva	Medeiros Neto	BA	
Lajedinho	Agessandro da Costa Pereira Filho	Ataléia	MG	
Limoeiro	Pedro Ivo dos Santos Ourique Figueiredo	Rosal	RJ	
Manacá	Luiz Gabriel Pinheiro Fernandes	São Fidélis	RJ	
Mangueira	Pedro Novaes	Mutum	MG	
Meia Léguas	Wanderley José de Oliveira	Ipanema	MG	
Miguéis & Mendonça	André Luiz de Melo Toreta	Muriaé	MG	
Monte Verde	Alice Ferreira Carrasco	Cambuci	RJ	
Novo México / Mangalo / Maravilha	Luiz Fernando A. da Silva	Carlos Chagas	MG	
Núcleo de Zootecnia	IFET SE MG - Campus Barbacena	Barbacena	MG	
Palestina	Renan José Coelho Jalles	Itaperuna	RJ	
Pampulha	Ângela Nogueira Calcagno	Carlos Chagas	MG	ranieri_calcagno@hotmail.com
Papuda	Luiz Gonzaga Santos	Ataléia	MG	lgsantos22@hotmail.com
Paraíba	José Geraldo Ferreira Baptista	Carlos Chagas	MG	gerinha-ferreira@hotmail.com
Planalto	João Pereira da Silva	Carlos Chagas	MG	celsodeoliveira@hotmail.com
Ponte Alta	José Roseira Vargas Neto da Fônsaca	Bom Jesus do Itabapoana	RJ	
Recanto da Boa Vista	Ricardo Duarte Ribeiro	Barão do Monte Alto	MG	
Recanto da Ilha	Manoel Luiz Borges	Bom Jesus do Itabapoana	RJ	
Retiro	Alair Borges Passolle	Bom Jesus do Itabapoana	RJ	
Reunidas Cajueiro	Ingrid Mourão Ottoni	Nanuque	MG	ottonipecc@terra.com.br
Reunidas Monte Líbano	Nacib S. A. Habib	Mutum	MG	
Revolta & Santa Fé	Claudia Langnier Scherr	Carlos Chagas	MG	
Rosa Mística	Ingrid Pereira de Oliveira Ribeiro	Medeiros Neto	BA	
Rosal	Paulo César da Silva Pereira	Laje do Muriaé	RJ	
Santa Inês	Guilherme Ribeiro de Camargo	Miracema	RJ	
Santa Izabel	Cristiano Mello Coutinho	Bom Jesus do Itabapoana	RJ	
Santa Maria	João Vidal de Moraes	Pocrane	MG	jvidalmoraes@hotmail.com
Santa Maria	Paulo Bittencourt Teixeira	Vila Pavão	ES	paulobittencourtteixeira@gmail.com
Santa Maria	Sebastião Lopes de Faria Filho	Raul Soares	MG	
Santa Maria	José Bento da Silva	Raul Soares	MG	
Santa Rita	Marlene A. de Moraes Junqueira	Volta Grande	MG	sindvoga@hotmail.com
Santa Rita	Aluizio Lindemberg Thomé	Faria Lemos	MG	izothome@gmail.com
Santa Rosa	Maria C. P. Costa	Mutum	MG	
Santa Terezinha	Carlisom Costa de Souza	Paraíba do Sul	RJ	
São Geraldo	Manoel A. Magalhães	Taparuba	MG	daysicapil@hotmail.com
São João	Aldo Lessa Tinoco Junior	Carlos Chagas	MG	aldolessa@gmail.com
São Romão	Marcílio Fialho da Silva	Santo Antônio de Pádua	RJ	
São Thomé	Adriana Mendonça dos Santos Lepre	Bom Jesus do Itabapoana	RJ	
São Sebastião	Vinício Araujo Nascimento	Quirinópolis	GO	
São Vicente da Estrela	José Evangelista Raspante	Raul Soares	MG	
Sítio do Engenho	Sergio Murilo Teixeira	Ibituruna	MG	sergioteixeira1969@hotmail.com
Taboquinha	Vânia Maldini Penna	Itambacuri	MG	
Soledade Cristal	Mauricio de Abreu Lima Campos	Miradouro	MG	raphaelbcampos@yahoo.com.br
Vai e Volta	José Roberto Freitas Guimarães	Laje do Muriaé	RJ	
Victoria	Antônio Marcos da Silva Souza	Porciúncula	RJ	
Vista Alegre	Romero Tadeu da Silva Batalha	Faria Lemos	MG	

Tabela 9. Baterias de touros do teste de progênie da raça Guzerá (duplo provado).

Registro	Nome	Bateria	Registro	Nome	Bateria
9940	BARBANTE JF	1ª	TABO 1272	OURIÇO TE TABO	7ª
A1437	ÉDIPO A	1ª			
A2389	ESTILO A	1ª	HANC 311	CORSÁRIO VER.	8ª
A337	FUNDADOR TE RF	1ª	ROS 128	INDEX ROS	8ª
A2664	GITANO A	1ª	TABO 1301	OBUS TE TABO	8ª
A133	IMPERIAL JA	1ª	TABO 1345	OCRE TE TABO	8ª
9974	JÓQUEI TE JP	1ª	TABO 1367	OPUS TE TABO	8ª
A2633	TRIGUEIRO D	1ª	TABO 1406	PEQUI TE TABO	8ª
			TABO 1467	PÓLO TE TABO	8ª
A6104	ALMA DE GATO D	2ª	ROS 206	PUPILO ROS	8ª
A6120	CABO DE GUERRA D	2ª	JFT 2230	REINO TE JF	8ª
A951	CABUL II S	2ª			
A6119	CAPITÃO-MOR D	2ª	JFT 2488	ATLAS TE JF	9ª
A2804	HORIZONTE NF	2ª	JFT 2433	NÁPOLE TE JF	9ª
A1443	HORTO A	2ª	JFT 2302	NAQUE TE JF	9ª
A1449	JAGUNÇO A	2ª	JFT 2367	NASSAU TE JF	9ª
5769	LEITEIRO JP	2ª	JFT 2351	NEPAL TE JF	9ª
A5230	SAPUCAÍ JA	2ª	JFT 2325	NÔMADE TE JF	9ª
			JFT 2422	NOTÁVEL TE JF	9ª
A6134	DESENGASGO D	3ª	TABO 1716	QUILATE TABO	9ª
5762	ÊXITO TE	3ª	TABO 1776	RABI TE TABO	9ª
5791	NOBRE JF	3ª	ROS 342	UÍSQUE ROS	9ª
9754	PARAÍSO JF	3ª			
5775	RADIAL TE	3ª	JFT 2452	ADONAI TE JF	10ª
A2033	VIRTUAL TEOT	3ª	UNIU 52	AGHA KHAN FIV	10ª
			JFPA 20	ALINHADO TE IBIT.	10ª
4790	CAIRO JP	4ª	HUM 24	HUM SONHO ABADON	10ª
A2731	GAVIÃO N.FLOR.	4ª	JFPA 92	MAESTRO IBIT.	10ª
5883	HÁBIL TE TABO	4ª	ROS 522	OURO TE ROS	10ª
A1447	IMPULSIVO A	4ª	CALG 133	ÚMIDO CAL	10ª
MMMM A5873	OSASCO 4M	4ª			
A2621	SACADO D	4ª	CNS 7275	BAÇÃO S	11ª
			ROS 780	DICK FIV ROS	11ª
PEAC 22	CIGANO PEAC	5ª	LKW 223	GARI B.LEMB.	11ª
ROS 34	DEVOTO TE ROS	5ª	SAV 94	GIM FIV SADERE	11ª
TABO 636	HUMAITÁ TE TABO	5ª	LKW 243	HUMORISTA FIV	11ª
TABO 727	INSTINTO TE TABO	5ª	OTPZ 119	IRIL POI OT	11ª
TABO 747	JABUTI TE TABO	5ª	JAJ 3652	QUITO FIV JA	11ª
TABO 812	JEQUIÁ TE TABO	5ª	TABO 2122	SERENO TABO	11ª
TABO 866	LABRADOR TABO	5ª	TABO 2510	TRONO TE TABO	11ª
A1462	PACÍFICO A	5ª	TABO 2624	TUCO TE TABO	11ª
FNF 5873	PLEBEU NF	5ª	TABO 2567	TUISTE TE TABO	11ª
A1463	QUILATE A	5ª	4TABO 2935	VALENTE TABO	11ª
			ROS 614	VERNIZ TE ROS	11ª
ROS 116	INGLÊS TE ROS	6ª			
MDVG 6066	JANARI D	6ª	JFPA	BOIEIRO IBIT.	12ª
LVPS 59	JOÁ N.FLOR.	6ª	JFT 3045	CAIO FIV JF	12ª
PEAC 211	MARANHÃO TE PEAC	6ª	JFT 3094	CÁLICE FIV JF	12ª
TABO 1058	MIRADOR TE TABO	6ª	JCGU 50	DENIS CAMARÃO	12ª
TABO 1117	NAQUE TE TABO	6ª	FCGP 604	DÓLAR TE EMPARN	12ª
LVPS 98	NOTÁVEL N.FLOR.	6ª	LKW 219	GREGO B.LEMB.	12ª
JFT 2049	PSIU JF	6ª	IHL 178	GULOSO	12ª
			HUM 51	HUM SONHO BALBECK	12ª
CIPO 41	CASSINO CIPÓ	7ª	HUM 34	HUM SONHO BARÃO	12ª
TABO 1231	ODRE TE TABO	7ª	HUM 38	HUM SONHO BARUC	12ª
TABO 1302	ORIENTE TE TABO	7ª	TAL 5966	NATALINO TEOT.	12ª
TABO 1329	OROS TE TABO	7ª	JFPA 222	URIEL IBIT.	12ª

(continua...)

(continuação...)

Registro	Nome	Bateria	Registro	Nome	Bateria
JFT 3102	CABO FIV JF	13ª	IVAG 3205	GOLFO VILLE.	15ª
JFT 3157	CAIM JF	13ª	FCGP 729	HEBREU EMPARN	15ª
UNIU 236	CAIRO	13ª	HUM 314	HUM SONHO FALATÓRIO	15ª
CNS 8034	FERIDO S	13ª	HUM 320	HUM SONHO FOSCO	15ª
FNF A 960	HIDRANTE FIV NF	13ª	JFPA 691	PATRUS IBIT.	15ª
LKW 319	IPE FIV B.LEMB.	13ª			
MAPZ 74	NEON S.CEC.	13ª	TABO 3711	ABU FIV TABO	16ª
IVAG 2053	ESMINGO VILLE.	13ª	TABO 3714	ACAJU FIV TABO	16ª
IVAG 2269	EXBAIANO VILLE.	13ª	TABO 3835	BICUDO FIV TABO	16ª
			METG 18	BLINDADO FIV DA META	16ª
AVPG 124	CID 4 MENINOS	14ª	METG 83	BLOG FIV DA META	16ª
JFPA 465	CAMBUCI IBIT.	14ª	AVPG 407	EDIPO 4 MENINOS	16ª
JCGU 237	ESCOLHIDO FIV CAMARÃO	14ª	AVPG 405	ENCANTO 4 MENINOS	16ª
UNIU 439	ESCOTEIRO FIV UNIUBE	14ª	JFT 3456	ESQUADRAO II JF	16ª
IVAG 2818	FABULOSO VILLE.	14ª	IVAG 4552	MARRONE VILLE.	16ª
FNF A 753	HAMAL NF	14ª	JCGU 467	TUAREG II FIV CAMARAO	16ª
JAJ 4196	MONTENEGRO FIV JA	14ª			
JFT 3253	OÁSIS FIV JF	14ª	DTOO 65	ASCRI FIV PEIXE BRANCO	17ª
JFT 3311	ÓPIO FIV JF	14ª	METG 40	BACHAREL FIV DA META	17ª
MAPZ 382	PACTO FIV S.CEC.	14ª	METG 66	BALANCETE FIV DA META	17ª
TABO 3245	XAXIM FIV TABO	14ª	DTOO 70	BALIFAX FIV PEIXE BRANCO	17ª
			METG 44	BEMENTHAL FIV DA META	17ª
TABO 3689	ATIVO FIV TABO	15ª	METG 77	BIZANTINO FIV DA META	17ª
AVPG 241	DÓLAR 4 MENINOS	15ª	JUZZ 73	LOBO DA JUZZ	17ª
AVPG 322	DRAKAR 4 MENINOS	15ª	FNF A 2547	MANSO FIV NF	17ª
AVPG 325	EGEU 4 MENINOS	15ª	JFPA 1018	NATAN IBITURUNA	17ª
IVAG 2735	FAGUEIRO VILLE.	15ª	JFPA 1043	NICOLA IBITURUNA	17ª
IVAG 2342	FALANTE VILLE.	15ª	JFPA 1023	NOBRE IBITURUNA	17ª
FCGP 679	FANTOCHE EMPARN	15ª	IVAG 4836	NORTON VILLEFORT	17ª
IVAG 3206	GIBA VILLE.	15ª	GCIK 29	OREGON DC TE	17ª

Informações CBMG²

E-mail: cbmg@cbmguzera.com.br

Portal: www.cbmguzera.com.br

Diretoria do CBMG² - 2016/2018



Carlos Fernando Fontenelle Dumans
Presidente
CBMG²



Marcelo Garcia Lack
Vice-Presidente
CBMG²



Gustavo Alves de Faria
Diretor Técnico
CBMG²



Ariane Maria Figueiredo Menicucci
Diretora Financeira
CBMG²



Vânia Maidini Penna
Pesquisadora
CBMG²

Informações ANCP

ANCP

Fax: (16) 3877-3260

E-mail: ancp@ancp.org.br

Portal: www.ancp.org.br

ACGB

Fax: (34) 3336-1995

E-mail: webmaster@guzera.org.br

Portal: www.guzera.org.br

Técnicos responsáveis pela Avaliação Genética ANCP – Gado de Corte

Raysildo Barbosa Lôbo

José Aurélio Garcia Bergmann

Luiz Antonio Framartino Bezerra

Washington Luiz Olivato Assagra

Luiz Gustavo Girardi Figueiredo

Henrique Nunes de Oliveira

USP, ANCP

UFMG

USP

CTAG

ANCP

UNESP

CTAG – Centro Técnico de Avaliação Genética

Daniel Pereira Lôbo

Washington Luiz Olivato Assagra

Execução Técnica

CTAG – Centro Técnico de Avaliação Genética

Equipe técnica do PNMGuL - 2017



Carlos Fernando Fontenelle Dumans
Presidente
CBMG²



Gustavo Alves de Faria
Diretor Técnico
CBMG²



Maria Gabriela Campolina Diniz Peixoto
Pesquisadora
Embrapa Gado de Leite



Vânia Maldini Penna
Pesquisadora
CBMG²



Frank Ângelo Tomita Bruneli
Pesquisador
Embrapa Gado de Leite



Maria Raquel Santos Carvalho
Professora
ICB/UFMG



Glaucyana Gouvêa dos Santos
Pesquisadora
Embrapa Gado de Leite



Carlos Alberto Medeiros de Moura
Assistente
Embrapa Gado de Leite



Luiz Antonio Josahkian
Superintendente Técnico
ABCZ



Cátia Cilene Geraldo
Técnica
Embrapa Gado de Leite



Miriã Ribeiro Saidler
Bolsista PIBIC CNPq
Embrapa Gado de Leite



Paulo Vinício Alves Pereira
Técnico de Campo
CBMG²



Juliano Barros Alvim
Bolsista IC
Embrapa Gado de Leite



ALTA

A CASA DO
GUZERÁ LEITEIRO

Reprodutores Linhagem Leiteira

Guzerá
VILLEFORT
Leite

Todos participam do Programa Nacional de Melhoramento do Guzerá para Leite - PMGZ



ENDEREÇO VILLEFORT IVAG 1823
ESTILETE DA MS PTA: 345 X URUATI TE TABOQUINHA
ALOPRADO D PTA: 260 OPÇÃO TE TABOQUINHA PROD: 5.160 KG DE LEITE



ESMINGO VILLEFORT IVAG 2053
ABAETÉ S PTA: 310 X RESSACA TE JF PROD: 5.241 KG LEITE
URUTU NF PTA: 141 BANQUETA JF PROD: 2.381 KG DE LEITE



EXBAIANO VILLEFORT IVAG 2269
PERSEU S PTA: 134 X RESSACA TE JF PROD: 5.241 KG LEITE
URUTU NF PTA: 141 BANQUETA JF PROD: 2.381 KG DE LEITE



FAGUEIRO VILLEFORT IVAG 2735
HUMAITÁ TE TABOQUINHA PTA: 463 X FESTA ILHA FUNDA PROD: 5.942 KG LEITE
HABL TE TABOQUINHA PTA: 14 BICA II



FALANTE VILLEFORT IVAG 2342
ABAETÉ S PTA: 310 X UTA TE TABOQUINHA PROD: 4.051 KG LEITE
ALOPRADO D PTA: 260 OSA TE TABOQUINHA



GIBA VILLEFORT IVAG 3206
RUSSO TE JF PTA: 111 X BINA DO VILLEFORT PROD: 5.134 KG LEITE
NGAO TE S PTA: 343 URANDA TABOQUINHA PROD: 3.960 KG DE LEITE

Reprodutores do Plantel Guzerá Villefort - Linhagem Leiteira



GENÓTIPO
A2A2
BETA-CASEÍNA

GOLFO VILLEFORT IVAG 3205
ABAETÉ S PTA. 310 X AURA TE JF PROD: 7.562 KG/LEITE
SERIDÓ JA PTA. 24 BONANÇA TE JF PROD: 9.071 KG DE LEITE



GENÓTIPO
A2A2
BETA-CASEÍNA

MARRONE VILLEFORT IVAG 4552
CUBITO GHALOR I DA ND PTA. 372 X BAINHA DO VILLEFORT PROD: 6.068 KG/LEITE
FLÁ S RESSACA TE JF PROD: 5.241 KG DE LEITE



GENÓTIPO
A2A2
BETA-CASEÍNA

ESTRAVO VILLEFORT IVAG 2074
ABAETÉ S PTA. 310 X RESSACA TE JF PROD: 5.241 KG/LEITE
URUTU NF PTA. 141 BANQUETA JF PROD: 2.351 KG DE LEITE



GENÓTIPO
A2A2
BETA-CASEÍNA

NORTON VILLEFORT IVAG 4836
CRAVO PEAC PTA. 407 X UTA TE TABOQUINHA PROD: 4.051 KG/LEITE
ALCPRADO D PTA. 260 OGA TE TABOQUINHA

ANIMAIS GUZERÁ A2A2 PARA COMERCIALIZAÇÃO

O Criatório Guzerá Villefort selecionou seu plantel para iniciar a produção de leite A2A2 e a comercialização de animais.

É o primeiro criatório no Brasil a realizar em larga escala o mapeamento genético da proteína Beta-Caseína A2 e optar por manter um rebanho formado exclusivamente por animais de genótipo A2A2. Já foram mapeados 6.987 animais de todas as raças,

sendo 2.819 da raça Guzerá (PO), bem como todo o banco de sêmen de touros de sua propriedade e de outros criadores. Ao inovar em sua produção, o criador Virgílio Villefort antecipa uma tendência mundial voltada para a produção de leite especial A2A2.



TOURO EM TESTE DE PROGÊNIE

Programa Nacional de Melhoramento do Guzerá para Leite - PMGZ
EMBRAPA - CBMG - ABCZ

Guzerá Villefort - Linhagem Leiteira

Melhor Criador da Raça Guzerá - Linhagem Leiteira nos julgamentos oficiais da ACGB, nas exposições abaixo, por duas vezes consecutivas:

- **Expozebu** anos 2013 e 2014 - Uberaba/MG
- **ExpoCurvelo** anos 2013 e 2014 - Curvelo/MG
- **Superagro BH** anos 2013 e 2014 - Belo Horizonte/MG
- **Megaleite** anos 2013 e 2014 - Uberaba/MG

Guzerá Villefort agradece e atribui estas conquistas à dedicação das equipes das fazendas, escritório e marketing.

31 2191.7895 • guzeravillefort@villefort.com.br

NF
guzerá

FAZENDA FONTENELLE
SELEÇÃO DESDE 1928



R A Ç A , P E S O e L E I T E
O tripé do Guzerá Funcional.



VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES E MATRIZES

Carlos Fernando Fontenelle Dumans e Outros - Condomínio

Tels: (27) 3731-1135 | (27) 99977-4550 | (21) 99804-0352 | Km 83 da BR 259 - Entre Colatina e Baixo Guandu - ES

www.guzeranf.com.br | contato@guzeranf.com.br

Seleção Guzerá Marca S:
A tecnologia
da carne
e do leite.

Beijim S

MARACANA S x MADEIRA TE S
(BESOURO ROE)



Ganda S

BEIJIM S x CARAVANA III S
(NGAO TE S)

Lactação:
2.808 kg/leite



Papado S

FARO TE DA MORUMBI x CAMORRA S
(PAREDAO S)



Forja S

PAPADO S x BRASILIA II S
(PILEQUE S)

Lactação:
5.337 kg/leite



Ngao TE S

ABAETE S x BELA VISTA II S
(NAAB S)



Colombia III

NGAO TE S x TOCA II TE S
(MAGO TE S)

Lactação:
2.972 kg/leite



A evolução
do Zebu

Seleção Guzerá Agropecuária Ltda.

GUZERÁ LEITEIRO

com controle ponderal



100% A2 A2 | 100% Teste de Progênie
100% Alta Genetics 



Bacharel FIV da META

Cálice FIV JF x Rabeca TE Taboquinha
(5.271 kg / 305 dias)



Balancete FIV da META

Hum Sonho Absoluto x Imersa
(5.291 kg / 365 dias)



Bemental FIV da META

MS Emental x Queratina Taboquinha
(4.172 kg / 305 dias)



Bizantino FIV da META

Sereno Taboquinha x Varaja CAL
(9.353 kg / 365 dias)



Blindado FIV da META

Estilete MS x Queratina Taboquinha
(4.172 kg / 305 dias)



Blog FIV da META*

Hidrante FIV NF x Colombia BPS
(4.132 kg / 305 dias)

*Em condomínio com Guzerá do Guga

Guzolandas Super Premium
FIV Doadoras Guzerá A2A2 com
tousos BB A2A2 da raça holandês



1 touro inscrito TP 2017
3 touros MOET / CBMG
Recordista mundial torneio 52,1 kg
Recordista MOET 4.293 / 281 dias
Controle leiteiro oficial ABCZ
Maior lactação da raça 2014/2015

Qualidade do leite - Embrapa
Média do rebanho
5,9% gordura e 3,4% proteína



Marcelo Militão Abrantes | militao@grupometa.med.br | (31) 3245-4025

Escritório: Rua Rio Grande do Norte, 63 sl 41 - Santa Efigênia - Belo Horizonte / MG

Fazenda Alvorada - Pedro Leopoldo / MG

Venha nos visitar: Estamos a 15 Km do aeroporto de Confins

Embrapa

Gado de Leite

Patrocínio



Apoio



MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA, PECUÁRIA
E ABASTECIMENTO

